



18 a 20 de
SETEMBRO de 2019



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

**ANAIS DA 13ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA,
EXTENSÃO E CULTURA**
Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão

BLUMENAU
2019



18 a 20 de
SETEMBRO de 2019



furbr.br/mipe

ISSN 2525-9067

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada - Ensino - Pesquisa - Extensão - Cultura (13. : 2018 : Blumenau, SC).

Anais da 13. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2019.

Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão: 163 f.

Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 18 a 20 de setembro de 2019.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. 5. Cultura. 6. Extensão universitária. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378



ISSN 2525-9067

DANÇA DE SALÃO CONTEMPORÂNEA FURB: UMA ABORDAGEM SENSÍVEL PARA AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA DANÇA

Abner Sanlay Cypriano; Marco Aurelio da Cruz Souza

O projeto de extensão em danças de salão teve sua gênese no primeiro semestre de 2016, com a ampliação do projeto de extensão em danças alemãs da universidade, grupo que comemora 25 anos de existência em 2019. O grupo sofreu alterações desde sua primeira configuração. Iniciou com uma metodologia de dança de salão tradicional, onde papéis de gênero são definidos como condutor e conduzido, e o foco está nas estruturas (passos) a serem ensinados. Hoje além desta metodologia utilizada com os iniciantes, passou a utilizar outra metodologia que prioriza as relações interpessoais e formas artísticas que surgem da resignificação desta modalidade, projetando-a não só para priorizar as experiências emocionais e sinestésicas, mas também, pensar numa produção artística que represente a Universidade em apresentações internas e em toda região do Vale do Itajaí. O projeto de extensão em danças de salão é desta forma separado em dois grupos. Um iniciante com uma abordagem direcionada ao forró e outro a qual este trabalho especificamente é direcionado, que tem como objeto de estudo a dança de salão contemporânea (DSC). O grupo de DSC possui um total de dez participantes, acadêmicos voluntários da FURB e comunidade externa, com a carga horária de um ensaio de uma hora e quinze minutos por semana. Os integrantes do grupo a partir dos estímulos lançados pelo instrutor buscam entrar em diálogos corporalmente, onde o sensível possui maior relevância do que a forma, nos quais o gênero não é um fator determinante na geração de movimentos, rompendo estruturas hierárquicas de papéis sócio e historicamente definidos de “condutor/a” e “conduzido/a”. Para tal, o projeto segue como fundamento metodológico o conceito de condução mútua, difundido pelos bailarinos e pesquisadores Samuel Samways e Débora Pazzeto. Neste modelo ambos são conduzidos e conduzem simultaneamente, operando num sistema que compreende condução-resposta enquanto confluência de massas, vetores de força, relação de alavancas, peso e contrapeso, enraizamento etc. O impacto sócio comunitário do projeto ocorre através das apresentações para a comunidade e das possibilidades de experiência que cada indivíduo constrói em sala de aula. Conforme os



ISSN 2525-9067

integrantes relatam, a sensibilidade para a escuta fica maior, assim como o respeito, o acolhimento e o desprendimento do "perfeito", o que os aproxima das humanidades próprias e outras. A forma como olham, o gesto, o toque, sofrem alterações através dos diálogos durante o processo de aula e pelos momentos de sensibilizações somáticas que passam. Atualmente o grupo encontra-se em processo de produção de cenas que possam ser apresentadas para a comunidade, representando estes novos saberes construídos pelos integrantes.



ISSN 2525-9067

PROJETO FOCUS

Aléxia Ramos; Cynthia Morgana de Boos Quadros; Jéssica Maria de Mello; Beatriz Enayra; Anielle Kelichek

O Projeto Focus tem o objetivo de coletar, processar, sistematizar e socializar informações relacionadas às inter-relações políticas, sociais, econômicas, culturais ou religiosas dos atores sociais, corporativos e institucionais que abrangem a área de atuação da FURB. Destaca-se o desenvolvimento do Projeto Focus desde 2003, ininterruptamente, em parceria com o Jornal de Santa Catarina. Em 2019, pretende-se abordar duas áreas temáticas: uma para avaliar a percepção dos blumenauenses no que diz respeito ao seu nível de confiança nas instituições brasileiras e outro para identificar aspectos relacionados à identidade germânica que se evidencia nas ideias, costumes, tradições e comportamentos da população de Blumenau. Buscar-se-á oferecer subsídios para as abordagens que constituem focos de investigações e análises do grupo de Estudos Midiáticos Regionais, para os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e em Administração e para o fomento à Rádio e à TV universitárias, com vistas à democratização da informação. No primeiro semestre de 2019, desenvolveu-se a pesquisa de níveis de confiança nas instituições. O instrumento de coleta foi elaborado juntamente com o terceiro semestre dos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo. A coleta de dados compreendeu uma amostra de 400 entrevistas, cujos questionários foram processados e seus dados tratados na plataforma Excel e SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), que gerou um relatório analítico apresentado à equipe de editores do Jornal de Santa Catarina e também à comunidade acadêmica envolvida. O Projeto Focus cumpre seu papel social ao explorar temas que se comunicam com todos os grupos e segmentos sociais, coletando, analisando e divulgando informações de interesse coletivo, atualizadas e com credibilidade. As informações reunidas em seus estudos permitem que a comunidade conheça e se reconheça na interpretação de seus dados, numa relação dialógica que oportuniza a troca de saberes entre os mais diferentes atores sociais envolvidos.



ISSN 2525-9067

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL EM UM ESPAÇO HÍBRIDO DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL

Alice Isadora da Silva; Arleide Rosa da Silva; Andreza Cipriani; Beatriz Pellis; Daniela Tomio; Maurício Capobianco Lopes; Roberta Andressa Pereira; Tayná Laureth; Thiago da Silva Souza

Frente às reflexões sobre a articulação da universidade e a escola pública em percursos formativos para Educação Científica (EC) e Ambiental (EA) e a procura continuada por práticas educativas inovadoras, um coletivo de formadores de docentes e acadêmicos de cursos de licenciatura da FURB vêm desenvolvendo ações extensionistas com estudantes e professores da educação básica em um espaço híbrido de inovação educacional. A partir da aprovação de projeto no edital 10/2018/PROPEX, o principal objetivo foi desenvolver práticas educativas com estudantes e seus professores em um espaço híbrido de inovação educacional, no encontro e na articulação entre a universidade e as escolas públicas, para Educação Científica e Ambiental. As práticas são desenvolvidas em um circuito entre laboratórios do Grupo Habitat: LIE (Laboratório de Instrumentação de Ensino); LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores); LENQUI (Laboratório de Ensino de Química); LaBot (Laboratório de Botânica); EfeX (Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores) e as escolas parceiras. Além dos agentes já mencionados, participam ainda acadêmicos da pós-graduação do Mestrado em Educação (PPGE) e Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM), bem como bolsistas de iniciação científica. As atividades exigem um planejamento colaborativo dos participantes para o desenvolvimento das práticas educativas, a partir de metodologias ativas e tecnologias digitais adequadas ao foco principal (EC e EA). Até o momento, práticas educativas já foram desenvolvidas com dezesseis escolas de Blumenau e região, atingindo mais de 500 estudantes. Além disso, produtos educacionais, como objetos digitais de aprendizagem, estão sendo desenvolvidos e divulgados no portal/site do projeto, para o livre acesso, visando auxiliar professores da educação básica e licenciandos na elaboração de práticas de educação inovadoras. Os sujeitos envolvidos com a proposta - professores e estudantes - que usufruem do espaço ampliam tanto seus ambientes e experiências formativas na proposição de práticas educativas inovadoras quanto seus conhecimentos nas temáticas socioambientais abordadas no projeto, em seus aspectos científicos, históricos, sociais e ambientais. A interdisciplinaridade é favorecida em



ISSN 2525-9067

todo o desenvolvimento do projeto, pois os participantes da universidade compõem diferentes áreas de conhecimento específico, contribuindo para o desenvolvimento de percursos formativos mais amplos, bem como a interação dialógica entre os sujeitos da universidade e da escola básica, que proporciona uma aproximação entre estas. Além disso, a articulação entre bolsistas de extensão, iniciação científica e pesquisadores de mestrado contribui para indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, em uma experiência de interprofissionalidade, com impacto em suas formações e para transformação social a partir da extensão. Vale ressaltar ainda que esse projeto de extensão se articula com a Rede Internacional de Escolas Criativas, um convênio FURB-Universidade Barcelona, desde o ano de 2012 e que desenvolve atividades para formação docente e de estudantes, considerando as premissas de uma educação criativa e sustentável.



ISSN 2525-9067

CRIAÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO SORRIR PARA DOWN: CALENDÁRIO 2019

Aline Bogo; Maria Claudia Schmidt Lobe; Hamilton Rosendo Fogaça; Bruna Maiara Motta; Evelyn Luísa Pagel Scharf; Isadora Zanette Golin; Louise Bruns Willrich; Mauricio Augusto Sauer; Sofia Schmitt Schlindwein

A síndrome de Down, trissomia causada pelo 21, tem várias características físicas e cognitivas específicas podendo levar a preconceitos individuais e coletivos por falta de conhecimento das necessidades e peculiaridades desse grupo populacional. A “Associação Sorrir para Down” conta com 158 famílias e em conjunto com o projeto “Sorrir para Down: Como está sua saúde?” busca diariamente a inclusão social dos indivíduos com Síndrome de Down. As duas entidades surgem com a ideia da confecção de um calendário com o objetivo principal a conscientização da população geral sobre a síndrome e ainda a sua desmistificação frente à sociedade. Além disso, objetivou-se a arrecadação de fundos e divulgação da própria associação, para que as suas atividades sejam mantidas e ampliadas tanto aos pacientes quanto aos seus familiares. A produção iniciou com a elaboração da ideia e do cronograma, a execução do dia de fotos, a coleta de relatoras dos familiares sobre como é conviver com o Down, a criação da arte e o lançamento para venda e arrecadação. A organização da sessão de fotos foi feita através de um contato prévio com os familiares das pessoas que seriam fotografadas. O dia de fotos ocorreu em 23/06/2018 às 8h no Parque Ramiro Ruediger, em Blumenau-SC, buscando retratar atividades cotidianas desse grupo, onde estavam presentes 27 famílias. As coletas dos relatos foram realizadas ao longo do ano em cada atividade do projeto com a comunidade. Por fim, o calendário com as fotos foi lançado no início do ano de 2019. A venda do material beneficia toda a comunidade, no quesito de que os integrantes desta conheçam a Associação, suas ações e o próprio projeto de extensão da universidade, além de ser um meio para transmitir conhecimento e conscientização sobre a Síndrome de Down. O trabalho envolve a comunidade, pois os portadores da síndrome estão inseridos no meio comunitário além de o calendário ser um meio útil para utilização do dia a dia. Com a arrecadação das vendas, fortalece e beneficia economicamente a Associação, para que esta



ISSN 2525-9067

tenha suporte e apoio aos portadores da Síndrome. A criação de um calendário para a conscientização da comunidade foi de extrema importância para mostrar à sociedade a naturalidade com que eles vivem, por meio das fotos em um ambiente divertido, sendo importante realçar que mesmo apresentando pequenas limitações e particularidades que eventualmente necessitem de um pouco mais de esforço para alcançar o mesmo resultado, não altera a essência dessas pessoas e sua capacidade de conseguir grande qualidade de vida.



ISSN 2525-9067

SORRIR PARA DOWN: COMO ESTÁ SUA SAÚDE? ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NA ASSOCIAÇÃO SORRIR PARA DOWN DE BLUMENAU EM 2018. A UNIVERSIDADE LEVANDO CONHECIMENTO E APRENDENDO COM O GRUPO

Aline Bogo; Maria Claudia Schmidtt Lobe; Hamilton Rosendo Fogaça; Bruna Maiara Motta Beatriz Manzke; Isabela Gretter Ferro Silva; Gabriel Vitor Souza Costa; João Guilherme Brasil Valim; Priscila Pegoretti; Sofia Schmitt Schlindwein

A Síndrome de Down (SD), possui um conjunto de características físicas e cognitivas singulares. No Brasil há mais de 270 mil pessoas com SD, em Blumenau existe a Associação de famílias dessas pessoas, que busca dar apoio aos cuidadores e ser entrada aos serviços públicos. Sabe-se que a arte de cuidar, extremamente necessária, exige grande sobrecarga social, psicológica e financeira, com consequências na saúde física, emocional e funcional. Neste sentido, prevalece a necessidade de realizar atividades em extensão voltadas ao cuidador, com o objetivo em melhorar a qualidade e condições de vida através da promoção de saúde, prevenção de danos e intervenção precoce. Diversas práticas integrativas foram realizadas na sede da Associação Sorrir para Down, os temas escolhidos, de acordo com a demanda, foram aplicados na forma de palestras, rodas de conversas ou atividades manuais. Entre eles, buscando o aumento das capacidades educativas aplicou-se os “Grupo de jovens: o que posso fazer hoje para ser independente amanhã” e “Como realizar a estimulação motora nos primeiros anos de vida” está com a liderança de uma pedagoga especialista no assunto. Com o foco na melhora dos hábitos de vida a “Palestra com a nutricionista do Hospital Universitário” ajudou a guiar sobre leitura de rótulos e mudanças na rotina alimentar. Dúvidas foram levantadas nessas conversas e dicas repassadas, o projeto pôde proporcionar uma mudança de expectativa em relação aos assuntos. Também ocorreram, com a educação física e fisioterapia, aulas de “Zumba”, “Ritmos” e “Alongamento” buscou-se conscientizar sobre a necessidade do exercício físico de forma prática. Pensando na saúde mental os temas “Reiki e atividades alternativas” com a direção do projeto “Toque terapêutico”, também da universidade, foi proveitosa e teve grande adesão, e a “Roda de conversa com uma psicóloga” rendeu reflexões complexas e satisfatórias. Trazer profissionais auxilia na integração das diversas áreas, enriquece o diálogo e traz a visão do profissional habilitado. Para estimular a capacidade



ISSN 2525-9067

motora e cognitiva foram aplicados os temas “Circuito motor” e “Elaboração de cartões de natal”, além da confecção do calendário 2019. O impacto sócio comunitário esperado é de trazer informações de forma diferenciada saindo de zonas de conforto através de avaliações informais, percebeu-se que foram temas com aproveitamento da comunidade. O cuidador de qualquer ser pouco reflete sobre suas necessidades e acaba sendo negligente com a própria saúde, por isso, a confecção de atividades em extensão com o intuito de aproximar universidade e sociedade criando laços além de informar é importante. Aos acadêmicos o projeto proporciona mudanças nas habilidades comunicativas e o aprofundamento teórico-prático dos assuntos debatidos. A Universidade levando conhecimento e aprendendo com o grupo.



ISSN 2525-9067

OFICINAS ESCOLARES: TÓPICOS DA TEORIA DOS GRAFOS PARA O ENSINO BÁSICO

Amanda Corrêa; Jonathan Gil Müller; Anna Júlia Belz; Tânia Baier

Os movimentos de reorganização curricular sugerem a abordagem, em sala de aula, de temas desenvolvidos na atualidade. Nesse sentido, este projeto consiste na proposta da realização de oficinas escolares e cursos online de formação continuada para professores das instituições de ensino básico da rede estadual e municipal de Blumenau. As oficinas e cursos oferecidos objetivam capacitar os professores do ensino básico para trabalhar em sala de aula com conteúdos contemporâneos da Matemática, mais particularmente com conceitos básicos da Teoria dos Grafos, e relacioná-los com situações emergentes da atualidade. Desse modo, as ações propostas são compostas por desafios lúdicos que objetivam tornar acessível aos estudantes do ensino básico tópicos elementares da teoria em questão, que se refere a uma teoria caracterizada pelo estudo qualitativo dos objetos e constantemente referenciada em diversas áreas do conhecimento humano, pois ela é utilizada como modelo matemático em vários problemas importantes da computação, planejamento urbano, sistemas de comunicação e mobilidade, por exemplo. A aplicação das atividades durante as oficinas e cursos segue os preceitos teóricos da Teoria das Situações Didáticas, de Guy Brousseau, que defende a possibilidade do ensino e da aprendizagem de um conteúdo através de uma situação didática previamente elaborada pelo professor. As situações divertidas proporcionadas pelos desafios lúdicos propostos objetivam motivar os estudantes para o estudo da Matemática e, além de atender as recomendações dos documentos oficiais de reorganização curricular, contribuir para o ensino e a aprendizagem dos conceitos sugeridos, proporcionando um entendimento da Matemática como uma ciência em contínuo processo de criação e também um artifício essencial para a resolução de problemas práticos relacionados com o cotidiano.



ISSN 2525-9067

COMUNICA FURB: PROMOÇÃO DA UNIVERSIDADE NA COMUNIDADE REGIONAL POR MEIO DA EXTENSÃO

Amanda Kleinschmidt; Rafael Jose Bona; Felipe Hering; Fabricia Durieux Zucco; Márcia Regina Bronnemann; Júlia Wehmuth; Manuela Huscher da Luz; Carlos Gabriel Almada Escalada; Vinícius de Tofol; Pedro Lima Bursoni; Eduarda Schluter

O principal objetivo do projeto de extensão Comunica FURB é promover as atividades desenvolvidas na universidade por meio de vídeos e fortalecer a comunicação da FURB na comunidade na qual ela se insere. Todas as atividades do projeto acontecem no Laboratório de Vídeo (sala R-210, Campus I) da FURB. Semanalmente os professores se reúnem com os bolsistas e os acadêmicos voluntários que executam o projeto, por meio da seguinte metodologia: inicialmente se faz um diagnóstico dos possíveis cursos ou projetos da FURB que precisam de mais visibilidade; na sequência, marca-se uma reunião com o responsável; em seguida, os acadêmicos de extensão desenvolvem o roteiro e apresentam para o professor orientador e membros responsáveis pelo projeto. Assim que o roteiro é aprovado, parte-se para a captação das imagens que são editadas, por meio do software Final Cut, no Laboratório de Vídeo e, em seguida, são divulgadas nos diferentes canais da FURB (seja o canal de televisão, ou o próprio canal do YouTube do Comunica FURB e no canal dos projetos ou cursos divulgados). Destacamos como um dos resultados do projeto, e realizado em 2019, um vídeo da FUNPIVI. Neste vídeo é apresentada uma ação de filantropia realizada pelo DCE da FURB em colaboração com o Centro Acadêmico de Medicina Veterinária (CAMVET) no FUNPIVI. Essa é a primeira de muitas ações que vêm sendo organizadas pela Coordenadoria de Filantropia. O principal resultado alcançado com esse vídeo, divulgado nas redes sociais digitais, foi o de dar melhor visibilidade da FURB na comunidade regional por meio dos seus projetos e promover a conscientização por parte do público-alvo.



ISSN 2525-9067

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ESCOLA

Ana Julia Kratz Stollmeier; Mirele Tilton Calderari John; Caio Maurício Mendes de Cordova; Caroline Valente

O desenvolvimento de atividades inovadoras, é uma das alternativas para auxiliar a crise de saúde e ensino no Brasil e no mundo. Vivemos um novo quadro sanitário, com o aumento de doenças crônicas, como estresse, ansiedade, depressão, dores musculares posturais, obesidade, agressividade, problemas de aprendizado dentre outras. O custo para o seu tratamento é elevado. Cabe, assim, pensarmos em alternativas preventivas e de promoção de saúde. O tratamento holístico e integral acarreta menos uso de fármacos, menos desperdício de recursos naturais, e menor geração de resíduos decorrentes da fabricação de produtos químicos alopáticos, e todos os correlatos de sua cadeia produtiva. Além disso, um indivíduo saudável está em equilíbrio consigo e com o meio em que vive. As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) como o Reiki, Auriculoterapia, Do-In e Floral são consideradas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um método de tratamento complementar e fazem parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), introduzida pelo Ministério da Saúde através da Portaria GM nº 971, de 03 de maio de 2006. O objetivo dessas práticas é compreender os fatores que ocasionaram ao indivíduo o seu desequilíbrio energético e tentar restabelecer a fluidez energética obtendo o equilíbrio. Para atingir os objetivos do projeto, pretendemos sensibilizar a população, professores, estudantes e gestores sobre a importância e os efeitos das PICs. Organizando vivências nas práticas oferecidas por este projeto em três estratégias: Palestra informativa com os estudantes, pais, professores e servidores da Escola de Educação Básica Norma Mônica Sabel e Instituto Federal Catarinense (IFC), sessões terapêuticas com oferta de Reiki, Auriculoterapia, Floral e oficina de Do-In. Estas práticas orientais e tradicionais foram inclusive estudadas do ponto de vista científico, e sua segurança e eficácia foram confirmadas, ratificando a experiência pessoal e dos grupos onde são utilizadas há muito tempo. Notadamente, sua eficácia na diminuição da ansiedade e na melhoria do foco e equilíbrio mental é de particular interesse para a população alvo deste projeto.



ISSN 2525-9067

PROJETO DE EXTENSÃO: JUSTIÇA RESTAURATIVA: PRÁTICA DE GESTÃO DE CONFLITO PENAL NA COMARCA DE BLUMENAU

Ana Luisa Naatz; Ivone Fernandes Morcilo Lixa; Larissa Pereira

O Projeto “Justiça Restaurativa: Prática de gestão de conflito penal na Comarca de Blumenau” é o resultado das observações e discussões de professores, pesquisadores, extensionistas da área do Direito e Psicologia que vêm desenvolvendo o Projeto "Assistência Jurídica aos Encarcerados no Sistema Prisional Blumenauense" atuando na assistência jurídica e psicológica junto aos detentos da Comarca de Blumenau por mais de quinze anos. Uma das problemáticas que envolve frequentemente o sistema prisional e os sujeitos apenados é a evidente insuficiência e fracasso do paradigma punitivo dominante, o que por si só, evidencia a irreversível crise de legitimidade do sistema penal e prisões brasileiras, sobretudo, no que diz respeito à sua incapacidade de dar uma resposta adequada aos diversos atores sociais envolvidos em crimes: autor, vítima e sociedade civil. Em direção contrária ao modelo punitivo vigente, mais democrática e inovadora a Justiça Restaurativa, surgida em meados da década de 70, é um modelo e uma concepção de gestão de conflito penal que, através de técnicas e procedimentos participativos, o infrator, vítima ou qualquer membro da comunidade afetado pelo ato infracional, participam de forma ativa e colaboradora, com a ajuda de facilitadores de processos restaurativos que consistem em práticas de mediação, conciliação, diálogos assistidos (conferencing) e reuniões com a finalidade de solucionar e pacificar a violência cometida decidindo acerca da sanção a ser adotada (sentencing circles). Trata-se de um procedimento dialógico, voluntário, consensual e em geral informal que ocorre a partir da instalação de diálogos promovidos nos círculos, câmaras ou encontros restauradores. Consiste em um modelo de gestão de conflito penal sem uso da violência que estabelece uma lógica prospectiva, ou seja, aposta nas possibilidades de restauração futuras do infrator e vítima, esta última normalmente acometida por sentimentos de vingança e medo que no procedimento tradicional é absolutamente ignorada.



ISSN 2525-9067

AÇÃO EDUCATIVA COM INSULINO-DEPENDENTES NO TERRITÓRIO ADSTRITO A UM UBS BLUMENAUENSE

Ana Luiza Boaventura; Marcos Bagrichevsky; Amanda Junges Derlam; Brenda Wiggers; Bruna Zocolotto; Denise Leal de Souza

O presente trabalho tem como finalidade expor a atividade realizada pelos alunos do primeiro semestre de medicina da Fundação Universidade Regional de Blumenau, em maio de 2019 a partir da disciplina de Interação Comunitária I. Por meio da atividade de territorialização realizada na disciplina, viu-se a demanda em relação à necessidade de promover ações conscientizadoras com os insulino-dependentes do território adstrito a uma Unidade Básica de Saúde, na periferia de Blumenau. Percebeu-se uma grande incidência de descomprometimento por parte de pacientes em relação ao uso da insulina e medicamentos. Depois de um planejamento e uma prévia localização dos doentes, realizou-se a busca ativa pelo território. Quanto à análise sobre os moradores acometidos pela doença, percebeu-se a negação por parte de alguns em relação a um tratamento desatento. Segundo eles, a aplicação da insulina, a checagem do nível de glicemia, o cuidado com os pés e a alimentação eram feitas da maneira correta. Entretanto, observou-se pontos contraditórios em suas falas e ações, como a preferência pelo uso de chinelos e deslizes na dieta. É importante ressaltar a presença do desânimo diante da diabetes em alguns indivíduos abordados. Fica evidente, assim, que não basta apenas tratar a doença, é preciso, também, fornecer um atendimento amplo, capaz de contemplar as dificuldades inseridas no contexto de cada paciente. Foi possível, também, perceber a importância do acompanhamento familiar, sendo esse um fator decisivo para o amparo do paciente e a manutenção de um bom tratamento. A apuração dos resultados foi feita a partir de, aproximadamente, dez visitas domiciliares em que se reafirmou o descomprometimento dos doentes em relação ao tratamento. Outro fator de relevância é o impacto que essa ação promoveu nos estudantes de medicina, já que foi possibilitado um contato direto com a realidade do local e dos pacientes.



ISSN 2525-9067

SAÍDAS A CAMPO: IMPORTÂNCIA DE APRENDIZAGEM EM AMBIENTES NÃO FORMAIS NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Astrid Huber de Souza; Maria Luiza Cardoso; Thalia Lichtenfels da Luz

Em 1968 foi criado o curso de História Natural na Universidade Regional de Blumenau - FURB, sendo o primeiro curso de biologia do estado. Em 1972 foi denominado Licenciatura em Ciências Biológicas, mas foi apenas em 1996 que o Bacharelado foi incluído, por demanda do mercado de trabalho e acadêmicos. Hoje, com mais de 50 anos de existência, o curso denomina-se apenas Ciências Biológicas. Nos moldes atuais, o curso de Ciências Biológicas da FURB mescla matérias de aulas teóricas e práticas, contudo, o curso vai mais além, englobando em sua grade, saídas a campo já programadas para diversos lugares em todos os semestres. As saídas a campo possibilitam o acadêmico colocar em prática e ver com seus próprios olhos tudo o que aprendeu em sala de aula, proporcionando um aprendizado mais completo e dinâmico em um ambiente não formal de aprendizagem. Saídas a campo, desse modo, são facilitadores de aprendizagem, mesclando conteúdos teóricos com práticos, as saídas possibilitam aprendizados de formas diferentes e muitas vezes, mais eficientes. Portanto, é muito importante a preparação de uma saída a campo bem elaborada, com roteiros e atividades importantes para a aprendizagem dos alunos. O objetivo do trabalho é ressaltar a importância de saídas a campo no currículo de Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau - FURB, tanto na formação de estudantes do bacharelado quanto nos de licenciatura. A partir disso, os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas relatam as experiências das saídas a campo realizadas no quinto semestre, realçando a importância das mesmas na formação de estudantes mais capacitados para as profissões futuras.



ISSN 2525-9067

EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE E FINANÇAS

Bárbara Zanatto Melfi; Georges Cherry Rodrigues; Wagner Alfredo D'Avila; Eduardo Schlemper Faria

É necessário que os jovens tenham consciência de que o consumo exagerado é danoso ao meio ambiente e à vida em si; explicar isso aos alunos de séries finais do Ensino Fundamental pode ser um desafio, mas uma forma dinâmica e lúdica de se fazer isso é através de histórias em quadrinhos, que são uma quebra da rotina rígida da sala de aula. Essa forma inovadora permite uma maior participação dos alunos em seu próprio processo de aprendizagem, além de maior aproveitamento do conteúdo, já que ele será apresentado de forma descontraída e próxima aos alunos. O consumo é parte integrante da economia capitalista; ele não é necessariamente danoso ou ruim, mas pode causar problemas quando praticado de forma impensada e exagerada (consumismo), gerando desperdício e problemas ambientais. Idealmente, dever-se-ia seguir os preceitos do Consumo Consciente que, baseado em conceitos de Finanças, buscam reduzir os males supracitados. O projeto busca a continuidade do uso dos quadrinhos, produzidos pelos bolsistas, em escolas participantes do programa, além de sua revisão e edição a partir do feedback dos professores participantes. Para isso, serão necessárias pesquisas sobre economia comportamental, para que se possam produzir materiais relevantes para o ensino (pesquisa). Durante a pesquisa, os bolsistas estarão participando, ativamente, de seu próprio processo de aprendizagem (ensino), e o material produzido será aplicado na comunidade (extensão). Os professores envolvidos farão uma avaliação qualitativa, na qual o material produzido e seu resultado gerado por ele durante as aulas serão avaliados com critérios subjetivos. As escolas também deverão avaliar o projeto como um todo, levando em conta os mesmos objetos. Com essas avaliações, será possível dimensionar a eficiência do material didático, e produzir uma nova versão melhorada. Este material poderá ser disponibilizado para a Secretaria Municipal de Blumenau, e, talvez, de outras regiões. Também será publicado na internet, em forma de artigos periódicos, para que toda a comunidade tenha acesso a eles. Este projeto pode ser considerado inovador por conta de propor uma metodologia de trabalho sobre Educação Financeira diferente das presentemente utilizadas em sala de aula, e no fato de que ela é potencialmente mais



ISSN 2525-9067

interessante aos alunos. Assim, o ensino não se torna maçante e realmente produz impactos sobre o educando que, futuramente, poderá aplicar o que aprendeu, naturalmente evitando o consumismo e utilizando os preceitos do Consumo Consciente.



ISSN 2525-9067

PROJETO PAMI - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA MATERNO-INFANTIL

Beatriz Germer Baptista; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Aline Laís Buzzi; Anamaria Araújo da Silva; Brenda Jaehrig; Maria Eduarda Venera; Maria Luísa da Veiga; Tainá Schmidt

O projeto "PAMI - Educação em Saúde na Área Materno-Infantil" atua de forma interdisciplinar entre os cursos de Odontologia e Nutrição na Universidade Regional de Blumenau (FURB). O projeto começou em 1996, e depois foi ampliado para um programa, onde a educação em saúde voltada para bebês com necessidades especiais foi iniciada em 2011. O objetivo principal do projeto é promover atividades educativas e intervencionistas em saúde materno-infantil no pré-natal e primeira infância (0-3 anos). A atuação com gestantes acontece em Unidades Básicas de Saúde (UBS)/Estratégia de Saúde da Família (ESF), e em parceria com uma empresa têxtil da região, ocorrendo na forma de grupos de discussão. Os temas abordados são aleitamento materno, orientação nutricional na gestação, introdução da alimentação complementar do bebê, cuidados gerais do recém-nascido, higiene bucal da gestante e dos bebês, trabalho de parto e métodos anticoncepcionais. Na puericultura a intervenção acontece com bebês com necessidades especiais que vem acompanhados de seus pais/responsáveis para avaliação e orientação nutricional e odontológica, encaminhadas pela APAE e/ou pela ONG Associação Sorrir para Down. Neste período, atendemos crianças com diferentes necessidades, como síndrome de Down, autismo, síndrome de West, laringomalácia, microcefalia e paralisia cerebral. A anamnese multidisciplinar inclui os dados pessoais básicos, histórico médico, frequência alimentar, exames antropométricos, exames extra e intra bucal, hábitos de higiene e outros. Depois é realizado o diagnóstico nutricional aplicando as medidas antropométricas nas curvas de crescimento, específicas para cada necessidade especial. Também é feita uma análise das necessidades obtidas pelo exame bucal e, a partir disso, são repassadas aos responsáveis instruções de higiene bucal, orientação mastigatória e à respeito da alimentação. A metodologia inclui ainda discussões de casos clínicos, momentos em que são analisadas as principais dificuldades e necessidades em relação à saúde do bebê. Resultam desse processo uma melhora na qualidade da saúde dos pacientes atendidos, como uma adequada higiene bucal e conscientização a respeito de uma



ISSN 2525-9067

alimentação saudável. As acadêmicas participantes podem desenvolver suas habilidades na abordagem adequada de crianças com necessidades especiais, e observar a importância da interligação de ambos os cursos na promoção da saúde. A inserção de acadêmicos nas atividades da extensão implica em um diferencial na formação profissional, pois os coloca em contato com a realidade e com as possibilidades de atuação em educação em saúde, exigindo uma capacidade crítica, compreensão da realidade, trabalho interdisciplinar, adaptabilidade às mudanças e criatividade. As crianças atendidas demandam por cuidados especiais e os responsáveis por elas requerem informação e auxílio para exercê-los. Por fim, o projeto promove o desenvolvimento da criança, principalmente nas fases iniciais.



ISSN 2525-9067

RELATO DE CASO CLÍNICO: AUTISMO

Beatriz Germer Baptista; Anamaria Araújo da Silva; Aline Laís Buzzi; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Brenda Jaehrig; Maria Eduarda Venera; Maria Luísa da Veiga; Tainá Schmidt

O projeto "PAMI - Educação em Saúde na Área Materno-Infantil" atua de forma interdisciplinar entre os cursos de Odontologia e Nutrição na Universidade Regional de Blumenau (FURB). O projeto começou em 1996, e depois foi ampliado para um Programa, onde a educação em saúde voltada para bebês com necessidades especiais foi iniciada em 2011. O espectro autista costuma apresentar-se antes dos 3 anos, pelo comprometimento da comunicação e da interação social e por padrões restritos e repetitivos de comportamento. A criança costuma apresentar desintegração sensorial, que pode se manifestar na alimentação. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de caso de dois bebês irmãos diagnosticados com autismo, atendidos no projeto. Sendo um menino e uma menina, são trigêmeos sendo um dos irmãos sem o transtorno, com idade de três. Com a realização da anamnese, foi possível verificar que a menina tem autismo moderado e o menino autismo leve, nascidos de 29 semanas gestacionais, considerados prematuros. Apesar de apresentar o diagnóstico da mesma síndrome, foi possível perceber características comportamentais bem distintas entre os irmãos. A menina possui o hábito de usar os dedos para bater nos objetos ou lambe-los. Além disso, demonstra uma grande afinidade com sons e barulhos altos. Era esperado que, assim como a irmã, o menino apresentasse certa resistência em relação aos exames, porém ele permaneceu tranquilo durante todos os procedimentos. Os valores antropométricos, como peso e comprimento estavam dentro dos padrões de adequação conforme as curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde 2006, com a idade corrigida. A frequência alimentar apresentou uma baixa ingestão de proteína animal (como carnes e ovos), de verduras e uma alta ingestão de doces e carboidratos simples. A alta ingestão destes pode ser justificada pelos hábitos alimentares da própria família, que tem o costume de comprar e consumir estes alimentos. A baixa ingestão de proteína pode estar relacionada com a seletividade alimentar, aspecto comum entre os autistas. Quanto a avaliação odontológica, foi verificado que a menina possui um dente com má formação em esmalte, e o menino palato atrésico e profundo.



ISSN 2525-9067

Os conselhos repassados a mãe tanto odontológicas quanto nutricionais foram: diminuir o uso da chupeta, pois eles têm a mordida aberta e aumentar a ingestão de alimentos ricos em proteína. Os comportamentos e contrastes entre gêmeos autistas foram de grande aprendizado, trazendo um novo olhar em relação ao Espectro Autismo. É necessário compreender os indivíduos de forma integral e individualizada, para assim obter melhores estratégias de promoção a saúde para estes pacientes. Além disso, é possível aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula na prática profissional, tornando dessa maneira o bolsista extensionista um diferencial em relação aos demais, e contribuindo dessa maneira na promoção da saúde destas crianças.



ISSN 2525-9067

EDUJORNALISMO E LETRAMENTO DIGITAL - ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO

Bianca Todt; Sandro Lauri da Silva Galarça; Juliana de Mello Moraes; Karina Zendron da Cunha; Mauro Marcelo Mattos; Christel Boncowski; Jean Carlos Brunner; Leonardo Fronza

O presente trabalho tem o objetivo de socializar a experiência metodológica, está sendo desenvolvida por graduandos do curso de letras, história, serviço social e ciências da computação, participantes do Projeto de Extensão para o letramento digital - uma proposta interdisciplinar. O objetivo principal é a inclusão digital dos jovens estudantes por meio de oficinas interdisciplinares, promovendo assim diversas ferramentas e aplicativos. Por meio das oficinas, os alunos recebem subsídios para que possam produzir conteúdos jornalísticos em várias plataformas, como documentários, jornal impresso, programas de rádio, web, entre outros. Além de trabalhar sob uma proposta de educação interdisciplinar, a vinda do projeto para os estudantes também mostra-se relevante em função do aumento de ocorrências das “Fake News” que circulam a internet, junto ao impacto negativo que elas causam na sociedade. Até o momento, a equipe de bolsistas do projeto Edujornalismo, além de ter cumprido o período de formações interdisciplinares, reúne-se às quartas feiras de toda semana para apresentar o tema sobre realizar um documentário. Além da formação das reuniões dentro da escola, o grupo também vem se encontrando semanalmente na FURB para auxiliar o progresso dos alunos quanto a proposta de um documentário, junto a Olimpíada de Língua Portuguesa, no ano de 2019. Os acadêmicos desenvolvem publicações no blog, apresentando todas as tarefas já exercidas e os encontros para discutir as próximas ações na escola. A proposta é aumentar a conscientização em relação à recepção e à produção jornalística. A aprendizagem mútua entre aprendizes de produção nos cursos de Jornalismo, História, Letras e Ciências da Computação e a comunidade escolar será realizada por meio de execução de atividades de educação midiática. Extensionistas de áreas distintas integram equipe multidisciplinar com a finalidade de discutir as bases teóricas do projeto a partir das demandas da escola. Especificamente para o ano de 2019, será atendida a EEB Prof. Honório Miranda, da cidade de Gaspar/SC, com parcerias entre os cursos envolvidos, a FURBTV e o NEAB/FURB. A metodologia de trabalho será a pesquisa-ação, caracterizada por ser dividida



ISSN 2525-9067
em ciclos. O ciclo a ser utilizado neste projeto é o proposto por Filippo (2008), composto pelas seguintes etapas: diagnosticar, planejar ação, agir, avaliar e refletir.



ISSN 2525-9067

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE DESASTRES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Bruna Hamann; Daniela Tomio; Daniela Hostin; Keli Castro Carneiro

O coletivo do projeto de Extensão Atmosfera, da Universidade Regional de Blumenau, tem como objetivo principal construir uma cultura de prevenção e mitigação aos riscos de desastres na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, ampliando a capacidade de resiliência da comunidade frente a ocorrência de eventos extremos. Dentre suas ações extensionistas, relatamos uma atividade de formação docente para acadêmicos do curso de Pedagogia do Instituto Federal Catarinense. Essa ação esteve articulada ao desenvolvimento de uma pesquisa do mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática. A finalidade dessa formação foi propiciar aos futuros professores um percurso formativo para reflexão de práticas educativas a serem desenvolvidas com crianças para educação de prevenção aos desastres. Para isso, convidamos os acadêmicos para participarem da ação em dois sábados. No percurso formativo, utilizamos de metodologias ativas, com rotação por estações. Cada estação possuía uma problemática a ser respondida, com diferentes aspectos referentes à educação de prevenção aos desastres, com foco para estudantes do ensino fundamental. Sendo assim, a primeira estação abordou diferentes gêneros textuais, para analisar seus conteúdos e como se associam com a realidade. A segunda estação consistia em redigir uma carta para um governante, um especialista, um agente da Defesa Civil, uma pessoa afetada pelos desastres ou para um professor, expressando suas preocupações, sugestões, dúvidas e tendo em vista as contribuições e responsabilidades da pessoa escolhida para prevenção de desastres. A terceira estação possuía um mapa do município de Blumenau indicando áreas de risco, vulnerabilidade e grupos socioeconômicos, observando o mapa, cada integrante do grupo deveria escolher onde construir sua casa, considerando os fatores elencados. Na quarta estação, utilizou-se tablets para que o grupo pudesse assistir vídeos de informações sobre gestão de risco de desastres e, também, consultar documentos. Com essas informações, os participantes deveriam produzir um diálogo com diferentes personagens, escrevendo nos balões de diálogo relações com conceitos acerca da gestão dos riscos de desastres. A última



ISSN 2525-9067

estação tinha como objetivo realizar um experimento, simulando longos períodos chuvosos em diferentes solos: coberto por vegetação, com bastante serapilheira e sem cobertura e, assim, discutir sobre como a cobertura do solo pode influenciar em um desastre. A partir da metodologia por rotações, os cursistas participaram de uma roda de conversa e de atividades de aprofundamento conceitual. Com a ação extensionista podemos interpretar, nas relações FURB - IFC, o desenvolvimento de relações dialógicas entre os coletivos das duas instituições na formação docente para uma educação de prevenção ao risco, com práticas educativas interdisciplinares. Ainda, a articulação de bolsistas de extensão com pesquisadores de mestrado contribuiu para indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, em uma experiência de interprofissionalidade, com impacto na formação do estudante e para transformação social a partir da extensão.



ISSN 2525-9067

LABORATÓRIO NEEM - VISITAS EDUCATIVAS

Bruno Fabiano Chiodini; Georges Cherry Rodrigues

O laboratório NEEM (Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática) constitui um espaço diferenciado, no qual são desenvolvidos projetos relacionados à Educação Matemática. A demanda por atividades vinculadas ao uso de jogos e de materiais didáticos, desenvolvidos no próprio laboratório, permitiu a estruturação deste projeto, que visa à participação de estudantes por meio de Visitas Educativas, nas quais os mesmos podem descobrir e/ou entender conceitos matemáticos. Para tanto, há a manipulação de materiais didáticos ou uso de jogos e de atividades, por meio dos quais o aluno participa ativamente do processo de construção do seu conhecimento, deixando de ser um mero expectador da exposição realizada pelo professor. O projeto Laboratório NEEM - Visitas Educativas tem o intuito de, também, desenvolver atividades que possam ser aplicadas nas salas de aulas das escolas de Educação Básica, para que os alunos possam participar da construção do conhecimento ativamente durante todo o tempo das etapas do saber científico, fazendo, analisando, questionando, relacionando e interpretando. No espaço do laboratório há dezenas de materiais didáticos da área de Matemática, frutos de intensas pesquisas e discussões realizadas junto a diversas disciplinas do curso de Matemática (Matemática Instrumental I e II, Estágio do Curso de Matemática, História da Matemática, Geometria Euclidiana) e da Pedagogia (Teoria Pedagógica e Prática da Matemática). Dessa forma, o projeto objetiva contribuir para o desenvolvimento da Educação Matemática, promovendo o interesse pela Matemática Instrumental como metodologia de ensino e também como conexão para a interdisciplinaridade, pesquisando ações para o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos que estimulem também à educação ambiental, em particular, a sustentabilidade. Por fim, espera-se atingir estudantes da Educação Básica e dos cursos de graduação da universidade, contabilizando nos resultados o número de visitas realizadas (mediante a demanda), a quantidade e a qualidade dos materiais desenvolvidos e também os artigos científicos oriundos das reflexões e discussões realizadas nesse processo.



ISSN 2525-9067

FURBOT - DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES - FASE III

Bruno Fischer Ferreira Santos; Mauro Marcelo Mattos; Fabrícia Durieux Zucco; Andrea Soares Wu; Luciana Pereira de Araújo; Miguel Alexandre Wisitainer; Joan Gianesini Tridapalli; Rafeale Caroline Wessling

O pensamento computacional (PC) se manifesta desde a infância e consiste num processo mental intuitivo que se ativa para encontrar respostas inovadoras por meio de raciocínio lógico (STEPHENSON et al., 2012; NUNES, 2011; WING, 2006). Associando pensamento crítico e fundamentos da computação, esse conceito introduz uma nova abordagem de ensino voltada ao desenvolvimento de habilidades de abstração que ajudam as crianças na resolução de problemas em todas as áreas da vida, seja de maneira individual ou colaborativa (BRACKMANN, 2017). Este projeto tem o objetivo de estimular o desenvolvimento de saberes relacionados ao PC em estudantes e professores do ensino fundamental e, ao mesmo tempo, promover aprendizagem entre os agentes de produção de conteúdo dos cursos de graduação em ciência da computação, sistemas de informação, publicidade e propaganda, letras da Furb. O projeto se vincula à extensão universitária por constituir-se num processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, com vistas a promover a interação transformadora entre universidade e comunidade e a estabelecer relação dialógica entre teoria e prática, academia e comunidade, articulando saberes sistematizados, acadêmicos e populares. Entende-se a inserção do pensamento computacional na educação básica como uma forma não apenas de melhorar o aprendizado lógico dos alunos, mas também de possibilitar o uso mais eficaz de tecnologias em benefício da sociedade. Nessa perspectiva, o desenvolvimento de um jogo computacional em cooperação com diversos atores sociais fortalece essa relação que ultrapassa os muros da universidade. Considerando que o acesso a tecnologias no ambiente escolar propicia uma formação inclusiva e cidadã, propõe-se dar continuidade às ações promovidas com o projeto de desenvolvimento cognitivo infantil em crianças de 9 a 11 anos por meio de atividades de programação de computadores, nas quais se usa a construção de jogos como estratégia para facilitar o aprendizado da programação e estimular o pensamento computacional, utilizando a ferramenta Furbot. Nessa terceira etapa, pretende-se ampliar as atividades, a partir dos resultados obtidos nas etapas 1 e 2 em 2017 e 2018, a fim de acompanhar a evolução do público participante do projeto. Espera-se que as atividades e os



ISSN 2525-9067

materiais desenvolvidos nessa terceira fase continuem servindo como facilitadores no processo de desenvolvimento do pensamento computacional dos envolvidos: professores e alunos do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Pedro II e Vitor Hering em Blumenau. Vale a pena destacar que o presente projeto converge com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento norteador aos currículos dos sistemas e redes de ensino, especificamente no que tange ao item 5 das competências gerais, que prevê o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais.



ISSN 2525-9067

INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES (ITCP/FURB) COMO PROJETO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Bruno Herwig; Claudia Sombrio Fronza; Valmor Schiochet

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) é um programa de extensão universitária da Universidade Regional de Blumenau (FURB) criado em 1999 com o objetivo de desenvolver ações de geração de trabalho e renda voltados ao fomento da Economia Solidária. A atuação da ITCP/FURB apoia as iniciativas de Economia Solidária no município de Blumenau e Região para a geração de trabalho e renda, bem como, presta assessoria multiprofissional aos Empreendimentos de Economia Solidária (EES). A proposta de institucionalização da ITCP/FURB visa reconhecer a Incubadora como ação estratégica da FURB; consolidar a Incubadora como programa permanente de extensão da FURB; fortalecer a articulação da ITCP/FURB com as Redes Nacionais de Economia Solidária e de Incubadoras similares e ampliar o caráter multidisciplinar com a inclusão de novas áreas de conhecimento, em especial, as tecnológicas, sociais aplicadas e saúde. A ITCP está concretizando estes propósitos institucionais por meio de uma metodologia que prevê o processo de assessoria à organização econômica e política de trabalhadores e públicos em condição de vulnerabilidade ou desvantagem social, na perspectiva do trabalho autônomo, associativo e cooperativo. O desenvolvimento das atividades da ITCP/FURB é direcionado para intervenção na complexidade das condições e relações de trabalho junto aos Empreendimentos de Economia Solidária, levando em consideração os aspectos psicossociais, educacionais, econômicos e políticos. A partir da realidade vivenciada pelos grupos assessorados, considerando a complexidade e singularidade dos mesmos, a ITCP/FURB busca atuar através de 04 eixos, caracterizados como mobilização; capacitação; sustentabilidade; organização e gestão. Ao longo dos vinte anos de existência da ITCP/FURB, nossa equipe atuou junto a diferentes públicos: associações, cooperativas, grupos informais, gestores públicos, servidores públicos, professores e estudantes. Atualmente a Incubadora presta assessoria a 14 Empreendimentos Econômicos Solidários, e possui financiamento externo



ISSN 2525-9067

através de convênios com CNPQ, MEC e Ministério da Cidadania. A proposta de institucionalização da ITCP/FURB como programa estratégico permanente da FURB permite consolidar uma atividade de extensão que se desenvolve ao longo dos últimos 20 anos, fortemente articulada com atividades de pesquisa e ensino e que demonstraram importante potencial de transformação social na realidade regional por meio da mobilização e articulação estratégica socioeconômica de populações vulneráveis. A ITCP/FURB também é reconhecida nacionalmente pela organização e redes de Economia Solidária, bem como pelos órgãos governamentais de fomento das políticas de Economia Solidária e ciência e tecnologia. A ITCP/FURB tornou-se uma referência do estado de Santa Catarina nas instâncias do movimento de Economia Solidária e pela capacidade de captação de recursos por meio de editais públicos.



ISSN 2525-9067

PLUG IN

Bruno Ribeiro Guimarães; Djalma José Patricio; Rafael Jose Bona; Júlia Wehmuth; Manuela Huscher da Luz; Amanda Kleinschmidt; Felipe Hering; Carlos Gabriel Almada Escalada; Vinícius de Tofol; Pedro Lima Bursoni

O Plug in, projeto de extensão do curso de Publicidade e Propaganda, se refere a um programa de televisão veiculado semanalmente nas redes sociais digitais como o YouTube e o Facebook. O programa iniciou suas atividades no ano de 2001. No Plug in, desde a reunião de pauta até a veiculação, os acadêmicos aplicam seus conhecimentos e adquirem outros durante todo o processo. O projeto contribui no envolvimento dos estudantes e professores, serve como instrumento de ensino e aprendizagem, intercâmbio entre os envolvidos e a comunidade, e a preparação do futuro profissional. O programa de televisão Plug in tem se tornado, nos últimos anos, um importante instrumento de divulgação do cenário regional da publicidade na região de Blumenau/SC por meio da extensão universitária. O Plug in é realizado no Laboratório de Vídeo (R-210) e no Laboratório de Imagem Digital (R-201), semanalmente, com temas que partem da área da Publicidade e Propaganda e do entretenimento. O programa é totalmente produzido pelos acadêmicos e cabe aos professores responsáveis o controle do andamento do mesmo. Além dos bolsistas, existem vários voluntários que se revezam em sua participação. As etapas metodológicas do projeto se dão da seguinte forma: decisão da pauta semanal (o assunto) de cada programa, listagem dos possíveis nomes de entrevistados, contatos para as entrevistas e matérias, produção em externa e em estúdio, e levantamento de informações úteis sobre um tema que será incluído como texto de ilustração no programa. Os temas sempre atendem os interesses da comunidade de Blumenau e região. O projeto tem relevância por aproximar acadêmicos, comunidade e profissionais. Assim, o Plug in, além de ser uma atividade complementar à sala de aula, torna-se uma ação de relação com a comunidade por meio da mídia audiovisual.



ISSN 2525-9067

JUVENTUDE, DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL

Carlos Eduardo da Silva; Juliana de Mello Moraes

O projeto "Juventude, Direitos Humanos e Inclusão Social" foi estruturado como intervenção socioeducativa no campo da(s) juventude(s) tendo como objetivo principal contribuir para a promoção dos Direitos Humanos e da inclusão social entre os jovens, incentivando a reflexão respeito dos direitos da juventude hoje, bem como o exercício pró-ativo nos espaços decisórios na arena municipal. Desse modo, nesta iniciativa de extensão, oferecemos especial atenção aos jovens inseridos em escola pública de Blumenau, alcançando diretamente 35 jovens de ambos os sexos, regularmente matriculados na Escola de Educação Básica Professor João Widemann. A proposta é oportunizar a partir das oficinas a construção do conhecimento de forma coletiva, envolvendo, principalmente, alunos, bolsista de extensão e docente da FURB, tendo como ponto de partida as experiências e o cotidiano dos jovens. Além de proporcionar aos estudantes o exercício da relação dialógica, da negociação permanente com seus pares, da apropriação de novos recursos para leitura do mundo, pretende-se promover a percepção dos jovens como sujeitos históricos, favorecendo a construção de identidades vinculadas às suas especificidades. A juventude como uma categoria sócio-histórica, deve ser apreendida na sua pluralidade e nos seus distintos modos de ser, rompendo estereótipos que mais reforçam preconceitos. Nesse sentido, o intuito deste projeto consiste em dialogar com os jovens e a população sobre o desafio de ser jovem em uma sociedade complexa, contraditória e, principalmente, tão desigual. Este projeto visa igualmente, a partir da articulação entre Direitos Humanos e direitos da Juventude, estimular a participação ativa e democrática dos jovens na sua comunidade e na cidade de Blumenau. O conhecimento tanto da legislação quanto do documento fundamental dos Direitos Humanos, proporcionado por meio das oficinas, permite aos jovens reconhecerem, analisarem e construir reflexões críticas sobre sua própria condição e desta com seu contexto. As atividades serão realizadas a partir de fevereiro de 2019, e incluem leituras e reuniões periódicas entre os envolvidos no projeto, apresentação do projeto aos professores e alunos da Escola Professor João Widemann, a preparação e execução de oficinas e a realização de



ISSN 2525-9067

Seminário. Os resultados previstos consistem, além da desconstrução de estereótipos sobre a juventude entre professores e alunos do ensino médio e o estímulo a participação ativa dos jovens nos espaços decisórios, a apresentação em evento científico, elaboração de artigo científico e a promoção da temática no curso de História, bem como na Universidade Regional de Blumenau.



ISSN 2525-9067

ASSESSORIA LINGUÍSTICA NA UNIVERSIDADE: INCLUSÃO E LETRAMENTOS

Carlos Eduardo Heinig; Víctor César da Silva Nunes; Jéssica Felisberto da Silveira; Sônia Regina de Andrade

O projeto Assessoria Linguística na Universidade: inclusão e letramentos faz parte do Programa de Extensão Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL) do Departamento de Letras, desde 2014. Este Projeto, assim como o Programa, promove a formação complementar aos acadêmicos(as) da FURB que apresentam problemas/dificuldades de leitura, escrita ou produção dos textos acadêmicos, por meio de acompanhamento de professores do Curso de Letras e Pedagogia e de professores em formação da licenciatura em Letras, com práticas específicas, ampliando-lhes a competência linguística e trabalhando com as dificuldades e necessidades de cada acadêmico(a). São objetivos: promover a socialização do conhecimento desenvolvido na Universidade, prestando assessoria na área da língua portuguesa à comunidade interna/externa, garantindo-lhes a permanência bem-sucedida a partir de conhecimentos sobre a linguagem adequada a cada texto e ocasião e envolver corpo docente e discente nos programas de extensão da Universidade. Além disso, devido também à demanda de acadêmicos atendidos pela CAE na área da Educação Especial, que, depois do atendimento da equipe técnica daquele setor e reconhecidos problemas nos campos da linguagem, são acompanhados durante esse processo pelo setor e atendidos no NEL. O contexto da FURB, quanto à reincidência de reprovação, tem se mostrado preocupante, tendo uma assustadora porcentagem anual média de reprovação de 30%, com reincidência de 50% nos últimos 10 anos. O projeto, pois, espera ser um dos caminhos para diminuir esses números. O acesso a um sistema educacional inclusivo pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social. A inclusão, a que se propõe este projeto, pode ser definida como um processo flexível voltado à oportunização, à inserção e à aceitação do indivíduo no contexto social, respeitando suas diferenças e acreditando em suas potencialidades, cujo processo demanda uma práxis atitudinal e institucional. Espera-se atingir 100 acadêmicos, direta e indiretamente, inserindo os acadêmicos de estágio em “outras modalidades de ensino de Língua Portuguesa”, como é a extensão, bem como acompanhar os estudantes com dificuldades permanentes ou ocasionais. Para existir inovação em diferentes processos e meios, a linguagem deve estar atuando de forma ativa,



ISSN 2525-9067

possibilitando o consenso de ideias, a introdução de novas informações, técnicas e métodos, e, dessa forma, contribuir para que o novo esteja sempre ocorrendo, sendo aplicado e sofrendo fases de transformação e adequação. O assessoramento dos acadêmicos e as diferentes metodologias usadas no Projeto são, pois, exemplos de inovação no ensino. Por isso, o projeto tem sido um espaço interessante na articulação com o ensino e pesquisa, aproximando a Universidade (interna e externa) e os acadêmicos dos Cursos de Letras e Pedagogia.



ISSN 2525-9067

ATENÇÃO E MONITORAMENTO EM OBESIDADE INFANTIL EM UMA ESF DE BLUMENAU-SC: ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO DESENVOLVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO SUPRAVITA

Christine Bouwman; Deisi Maria Vargas; Alan França Cerioli; Alice Tabita Lemes Fernandes da Silva; Luciane Coutinho de Azevedo

A obesidade tem sido considerada um problema de saúde pública em todo o mundo e pode ser definida como um acúmulo excessivo de gordura no corpo humano. É causada por uma interação de fatores genéticos e ambientais e provoca danos à saúde do indivíduo. Dentro deste contexto, o projeto de extensão SUPRAVITA busca construir uma rede de cuidados auxiliando crianças e adolescentes no enfrentamento do excesso de peso. Estão envolvidos no projeto os cursos de nutrição, medicina e publicidade e propaganda que planejam e executam atividades de cuidado integral em obesidade infantil com ações em nível individual e coletivo. O acompanhamento médico é uma das ações individuais desenvolvidas pelos extensionistas. Os atendimentos ocorrem a cada 15 dias na ESF. Buscando otimizar o cuidado e melhorar a adesão terapêutica foram elaborados um fluxograma e um procedimento operacional padrão de abordagens individuais para que ocorra a extração de dados e informações que auxiliem a contextualizar a realidade de cada um dos assistidos e identificar dificuldades. O fluxograma foi construído objetivando organizar o fluxo de atendimentos, separando os pacientes em sobrepeso, obesidade e obesidade grave. Por meio desta divisão determinou-se a periodicidade das consultas médicas e se inseriu abordagens por acadêmicos nos intervalos. Assim foi possível sistematizar o compartilhamento da atenção conforme a demanda de cada paciente. O monitoramento dos pacientes pelos acadêmicos será realizado por meio da antropometria, revisão de pactos estabelecidos na última consulta médica e identificação de dificuldades, avaliação da evolução antropométrica e desenvolvimento de novas estratégias para melhorar a adesão terapêutica. Segundo a OMS a obesidade infantil no Brasil chegará a 11,3 milhões de crianças e adolescentes em 2025, assim fica evidente a relevância da atenção e do monitoramento em saúde de crianças e adolescentes com excesso de peso. Além disso, as



ISSN 2525-9067
estratégias de monitoramento desenvolvidas pelo projeto de extensão tornam a atenção em saúde mais dinâmica e ajustada às demandas individuais do público alvo.



ISSN 2525-9067

VOLTANDO AO MUNDO DO TRABALHO: PROMOÇÃO DO TRABALHO AUTÔNOMO E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NA RESSOCIALIZAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL

Denis Henrique Bambinetti; Cláudia Sombrio Fronza; Valmor Schiochet; Marcela Aguiar

O projeto “Voltando ao Mundo do Trabalho, Promoção do Trabalho Autônomo e da Economia Solidária na Ressocialização e Reintegração Social” é uma ação formativa, desenvolvida pelo Programa Institucional Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB), e é executado em parceria com a Central de Apoio e Execução Penal do Fórum de Blumenau. O projeto prevê a promoção da ressocialização e a inclusão social através de um percurso formativo fundamentado nos princípios da economia solidária. Desenvolve também ações de assessoramento e apoio à organização de estratégias coletivas e de inserção nos mercados de produtos e serviços, ao término do percurso formativo. Estamos finalizando a execução do percurso referente ao primeiro semestre de 2019. Temos em média 20 participantes do percurso, que são egressos do sistema prisional, em regime aberto. O curso prevê um percurso de 11 encontros, sendo cada um deles uma nova temática, e no 12º encontro será feita uma retrospectiva dos assuntos, uma avaliação do percurso formativo e a entrega de certificados. Cada encontro dura 03 horas, acontecendo uma vez por semana, totalizando 36 horas. Estas horas possibilitam a remissão de pena equivalente a 3 dias. Os conteúdos de cada dia de percurso foram construídos pelos participantes em conjunto com professores e bolsistas. Percebemos interesses distintos nesta turma, as profissões e aspirações do grupo eram diversas e muito específicas. Pensamos em conteúdos mais gerais, que promovam a reflexão e participação mútua dos envolvidos. Os conteúdos elaborados foram: Apresentação e Planejamento, Representações Existenciais, Relações Interpessoais, Ressocialização e Direitos, Oratória, Transformações no Mundo do Trabalho, Economia Solidária, Tipos de Mercados, Formalização de Empreendimentos Econômicos, Cidadania e Políticas Públicas. Os encontros são temáticos e possibilitam a aproximação dos participantes com uma diversidade de aspectos do processo de ressocialização e de inserção socioeconômica. Entendemos a educação como uma construção social inerente aos processos



ISSN 2525-9067

de trabalho autogestionários, elemento fundamental para viabilizar as iniciativas econômicas e ampliar a cidadania ativa e a democracia, e como movimento cultural e ético de transformação das relações sociais e intersubjetivas enquanto base de um novo modelo. Outro elemento importante para a interação é a identidade de trabalhador e cidadão dos participantes. Isto possibilita a reconstrução socioeconômica de identidades sociais por parte de um grupo estigmatizado na sociedade. Pela formação é possível reconhecer avanços importantes na condição de cidadania e percepção crítica da realidade o que possibilita avanços na autonomia individual e coletiva para a definição de estratégias de geração de trabalho e renda de forma coletiva e a reintegração socioeconômica dos egressos ao mundo do trabalho, por meio da Economia Solidária.



ISSN 2525-9067

PROJETO PAIDEIA: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CULTURA E DO IDIOMA GREGO ANTIGO EM BLUMENAU

Dyel Gedhay da Silva; Dominique Vieira Coelho dos Santos

O projeto “Paideia – Introdução ao estudo da cultura e do idioma Grego Antigo em Blumenau -SC e região do Vale do Itajaí”, iniciado em fevereiro deste ano, tem como objetivo geral ofertar um curso introdutório ao estudo da cultura e idioma Grego Antigo em Blumenau, a partir do LABEAM (Laboratório Blumenauense de Estudos Antigos e Medievais) e da ETEVI (Escola Técnica do Vale do Itajaí) para o público acadêmico, estudantes desta escola, e outros secundaristas das escolas de Blumenau e Região e membros da comunidade do Vale do Itajaí, possibilitando acesso democrático e gratuito à temáticas desta natureza. A metodologia utilizada tem por base o “Aprendendo Grego” da Joint Association for Classical Teachers, sendo um método que consiste na tradução de textos gregos antigos numa sequência introdutória à cultura helênica. Com isso, os objetivos específicos são: (a) Identificar e compreender alguns dos principais fundamentos da cultura grega abordados no método; (b) aprender noções básicas do idioma grego antigo; (c) compreender a importância do estudo da cultura e língua grega para uma formação humanística na contemporaneidade; (d) relacionar conhecimentos relativos à cultura grega antiga com conhecimentos disciplinares da Educação Básica e Universitária. Em fevereiro, quando foram feitas a divulgação, seleção de bolsista e preparação para as aulas do início de março, tivemos um total de 65 participantes, 15 a mais do que as 50 vagas iniciais oferecidas no projeto. Destes, 25 continuam no curso em seu quarto mês, número considerado bom, uma vez que a evasão em cursos de língua grega costuma variar a até 90%. Ainda assim, a turma permanece muito diversificada em aspectos como: idade, profissão e nível de escolaridade. Conseqüentemente, as significações da aprendizagem da língua grega são diversas, o que constitui um ambiente de estudantes autônomos, que se concretiza no cotidiano das aulas, principalmente, no ato de realizarem as próprias traduções dos textos antigos e em discuti-las conjuntamente. Portanto, com o ato de demonstrarem o aprendizado dos fundamentos do idioma de Homero numa prova realizada ao fim de três meses de curso em que 80% da turma tirou nota A (igual ou



ISSN 2525-9067

maior que 7.5), de compreenderem seus aspectos culturais, terem problematizado questões contemporâneas relacionadas à formação humanística e as relacionadas os conhecimentos construídos nas aulas com outros ambientes dos quais fazem parte, os estudantes têm elaborado seu próprio campo de sentido em relação a estes saberes, de maneira a constituir autonomia nos estudos desta língua clássica.



ISSN 2525-9067

COMUNICA FURB: PRODUÇÃO DE VÍDEO PARA ENAPA 2019

Eduarda Stefhanie Schlüter; Rafael José Bona

O projeto Comunica Furb teve início no ano de 2018, produzindo vídeos para a divulgação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim também como produções publicitárias para projetos de ONGs e instituições que necessitam de auxílio. Todas as atividades desenvolvidas pelo projeto ocorrem no Laboratório de Vídeo (sala R-210, Campus 1), onde os bolsistas e professores se reúnem para discutir sobre os projetos que são propostos e o decorrer do mesmo. O projeto em questão envolveu a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, o Fundo da Infância e Adolescência, CMDCA e o Grupo de Estudo e Apoio à Adoção da Comarca de Blumenau, para a apresentação dos procedimentos para a apresentação da cidade de Blumenau no evento ENAPA, que ocorreu em 2018 em Bonito (MS) e apresentou o município de Blumenau como sede do evento de 2019, onde um conjunto de grupos estaria presente para acompanhar o encontro que ocorre anualmente e reúne pais, psicólogos, outros profissionais da área e também membros da comunidade que estão na fila da adoção. Em primeiro momento conversamos com os envolvidos no projeto, para entender a necessidade dos mesmos e verificar as informações necessárias na produção audiovisual. Após a primeira reunião foi desenvolvido o roteiro de gravação, que posteriormente foi apresentado ao professor orientador e discutido com os solicitantes do vídeo. Com a aprovação do mesmo, gravações com o Prefeito de Blumenau, Mário Hildebrandt, foram marcadas. Outras três datas de gravação foram necessárias para a captação de todas as imagens necessárias para a produção, que foi editada no software Final Cut, no Laboratório de Vídeo e aprovada em primeiro momento pelo professor orientador e depois pelos solicitantes. Com a aprovação do vídeo, a divulgação do mesmo ocorreu no canal do projeto no YouTube. O principal resultado alcançado com esse vídeo, divulgado nas redes sociais digitais, foi o de dar melhor visibilidade para a FURB e para Blumenau perante os envolvidos no evento nacional, o ENAPA, promovendo a conscientização da adoção.



ISSN 2525-9067

TÁ ROLANDO

Elisiane Roden da Silva; Roseméri Laurindo; Rebeca Nogueira

O Programa de TV Tá Rolando é um projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (FURB), em parceria com a FURB TV. O programa é desenvolvido pelos alunos bolsistas, a parceria com a FURB TV teve início em 2015, quando a primeira turma do curso de Jornalismo da FURB iniciou a disciplina de Telejornalismo I. O Tá Rolando tem como objetivo levar para a comunidade de Blumenau e região tudo o que acontece na universidade de Blumenau e que tenha relevância e impacto jornalístico ao seu cotidiano, aproximando cada vez mais a Universidade da população blumenauense. As pautas se baseiam em temas presentes e assuntos que estão sendo trabalhados pela Universidade, sejam por meio de projetos de pesquisa e extensão, semanas acadêmicas, ações que a universidade faz para a comunidade, eventos culturais, entre outros. Desta forma, seu principal objetivo é produzir um conteúdo de relevância para a comunidade e para a Universidade. A periodicidade é semanal e a cada programa mostra um retrospecto de tudo que aconteceu na universidade durante a semana. Conhecer e sentir a prática jornalística no dia a dia é de fundamental importância para os estudantes de jornalismo. É a partir da prática que o aluno desenvolve suas habilidades, sendo que o programa requer uma produção e análise, as pautas são diferentes a cada semana e o aluno fica responsável pelo processo. O plano de ensino de Telejornalismo I, do curso de jornalismo na FURB, tem como objetivo a formação do repórter de TV, e o Tá Rolando é uma oportunidade de prática aliada à vivência profissional. Na atual fase do jornalismo o profissional precisa estar preparado para exercer as “multifunções” que a profissão exige. Na TV isso exige desde a elaboração da pauta até a edição e veiculação final do produto. O processo multifuncional que o Tá Rolando proporciona aos alunos supri as demandas e funções que o mercado de trabalho necessita, como por exemplo: Elaboração de pauta, apuração das informações, gravação de entrevistas, redação e edição. Percebemos o quão importante é vincular um produto feito por alunos em uma emissora real. Para isso, o Tá Rolando é de fundamental importância, pois serve como base para esse processo, sem contar que os alunos podem sentir todo o processo de uma



ISSN 2525-9067

emissora de TV, além das rotinas, a prática no laboratório nem sempre permite obter essa experiência com tamanha profundidade. Esse processo torna os alunos mais interessados e participativos fazendo com que o Tá Rolando seja uma alternativa chave para obter absorção e conhecimento profissional.



ISSN 2525-9067

ATMOSFERA 2019 - PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO AOS RISCOS DE DESASTRES

Elizabete Luciani; Rafaela Vieira; Daniela Tomio; Kátia Ragnini Scherer; Maurício Capobianco Lopes; Laura Grimberg de Sousa Chaveca; Jefferson Ribeiro; Bruna Hamann; Daniela Hostin; Gabriela Barbosa de Souza; Caetano Siemann

Desastres relacionados ao clima são recorrentes na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí e interferem no desenvolvimento das cidades, pois resultam em danos sociais, econômicos e ambientais. Blumenau, como uma das cidades pólo da Bacia do Itajaí, é frequentemente atingida por diferentes tipologias de risco de desastres como inundações, enxurradas e deslizamentos. O projeto de extensão Atmosfera – prevenção e mitigação aos riscos de desastres, da Universidade Regional de Blumenau, desde o ano de 2015 tem como objetivo construir uma cultura de prevenção e mitigação aos desastres, assim como fortalecer a capacidade de resiliência da comunidade. Neste sentido, atua junto com a Defesa Civil de Blumenau mediante cooperação técnico - científica (Termo nº 01/2019) com a finalidade de elaborar produtos educacionais voltados aos estudantes do ensino fundamental que participam dos projetos “Defesa Civil na Escola” e “Agente Mirim de Defesa Civil”. As ações do projeto Atmosfera são desenvolvidas por um grupo de professores e bolsistas extensionistas de diferentes áreas do conhecimento, como Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Educação, Ciências da Computação e Direito, em prol da interprofissionalidade. No ano de 2019, as atividades desenvolvidas se baseiam nas seguintes ações: a) acompanhamento ao “Programa Agente Mirim”; b) criação do caderno de Educação Ambiental destinado ao projeto “Defesa Civil na Escola”; c) realização da Mostra de Maquete e Vídeo sobre desastres e exposição em locais públicos da cidade; d) desenvolvimento de jogo em plataforma digital a ser utilizado com os alunos durante as ações dos projetos; e) participação nas ações do “Junho Verde” promovido pela Fundação do Meio Ambiente de Blumenau por meio de Oficinas para professores do ensino fundamental junto ao Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores; f) Organização da roda de conversa “O Direito achado na lama: entendendo Brumadinho” (20/03) em coparticipação com o curso de Direito/FURB; g) participação em eventos científicos e publicações, h) promoção de um curso de formação



ISSN 2525-9067

docente para acadêmicos de Pedagogia do Instituto Federal Catarinense sobre educação para prevenção de desastres: práticas educativas com crianças na perspectiva da alfabetização científica e; h) Semana de Defesa Civil na Universidade Regional de Blumenau. Ainda, articulam-se ao projeto duas pesquisas de mestrado (PPGECIM FURB) e uma de doutorado (PPGEA). Pode-se interpretar nas ações extensionistas do coletivo Atmosfera a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, com impacto na formação dos bolsistas e professores, bem como nas suas contribuições para transformação social.



ISSN 2525-9067

ATMOSFERA - MOSTRA DE MAQUETES E VÍDEOS SOBRE TIPOLOGIAS DE RISCOS DE DESASTRES PELOS ESTUDANTES DO PROJETO “AGENTE MIRIM DE DEFESA CIVIL”

Elizabeth Luciani; Rafaela Vieira; Laura Grimberg de Sousa Chaveca; Jefferson Ribeiro

A Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí tem registros históricos e significativos em relação a eventos extremos, vinculados a água na maioria dos casos, inundações, enxurradas e deslizamentos. Eventos como estes têm grande impacto no desenvolvimento das cidades, pois causam danos sociais, econômicos e ambientais. A cidade de Blumenau, parte integrante desta bacia hidrográfica e repertório deste estudo, é atingida frequentemente por eventos hidrológicos. Como resposta a estes eventos, a educação ambiental busca fomentar o conceito de gestão de risco de desastre, de modo a sensibilizar a população para uma cultura de geração de conhecimento, prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação. O projeto de extensão Atmosfera – prevenção e mitigação aos riscos de desastres, vinculada a Universidade Regional de Blumenau, em parceria com a Defesa Civil do município de Blumenau, desde o ano de 2015 tem atuado na construção de produtos educacionais para o projeto “Agente Mirim de Defesa Civil”. As ações do referido projeto atendem as unidades escolares de ensino fundamental do município. Entre as atividades que estão sendo desenvolvidas no ano de 2019, está a “Mostra de Maquetes e Vídeos”, que objetiva simular os desastres naturais mais recorrentes na cidade, como inundação, enxurrada e deslizamentos, pelos estudantes do 6º ano ensino fundamental. Para a elaboração de maquetes físicas foi realizado um vídeo, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=dbqDYDcEkF8&feature=youtu.be&fbclid=IwAR0ciSejK6azkojgfeagH8RP4ieVz73wujDVXTIf40VaTD-eM2mFbtXupFE>, que apresenta as possibilidades de formas e materiais a serem utilizados. Propõem-se no vídeo a utilização de materiais recicláveis, com base nos pilares do 5R's (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar, Reciclar). Como complemento à maquete, os estudantes participantes da Mostra de três escolas do município de Blumenau, precisam desenvolver um vídeo de caráter amador explicando o processo realizado e descrevendo a tipologia do risco de desastre representada.



ISSN 2525-9067

Com a participação dos estudantes no desenvolvimento da maquete busca-se sensibiliza-los frente aos eventos extremos, e desenvolver análise crítica, com intermédio de conceitos de gestão de risco de desastres. Essas ações também buscam fortalecer a percepção da paisagem, para que os estudantes possam atuar como agentes do desenvolvimento sustentável do município, iniciando a partir do local onde vivem. As maquetes elaboradas pelos estudantes serão expostas em pontos estratégicos do município, de modo a divulgá-las para a comunidade externa, e de mesmo modo sensibilizá-los sobre os efeitos destes eventos, enfatizando a necessidade da construção da capacidade de resiliência.



ISSN 2525-9067

DOCUMENTOS DE IDENTIDADE: TRADUZINDO A HISTÓRIA

Ester Krieger da Silva; Valéria Mailer; Nestor Alberto Freese

Em 2017 a Universidade Regional de Blumenau (FURB), em parceria com o Arquivo Histórico José Ferreira da Silva e a Fundação Cultural, deu início ao projeto Documentos de Identidade: Traduzindo a História, que visa fornecer acesso e divulgação ao acervo disponível no Arquivo Histórico em língua alemã, fruto das políticas imigratórias do século XIX. A quantidade de material produzido em alemão é imensa, porém poucos têm contato com esse patrimônio, devido à dificuldade de se compreender a escrita gótica e o próprio alemão - se considerarmos a proibição da língua durante os períodos de nacionalização. Devido a isso, a cada nova geração, menos pessoas convivem com a língua alemã e, assim, uma forma de identificação cultural corre o risco de se perder. Portanto, não preservar documentos históricos sobre Blumenau e seu entorno significa manter a lacuna sobre a compreensão de um passado não tão distante. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo geral proporcionar assessoria linguística sobre a língua alemã e identificar, organizar e divulgar parte desse acervo que pertence ao patrimônio histórico-cultural. Assim sendo, em 2018 e 2019 o projeto deu continuidade à produção de um catálogo com informações do periódico *Mitteilungen des Deutschen Schulvereins für Santa Catharina* (1906 a 1917), jornal da Associação de Professores e Sociedades Escolares de Santa Catarina, organizado com relação ao título, autor, número do periódico, ano de produção e assunto. O catálogo é a contrapartida da FURB à passagem dos 200 anos do nascimento de Hermann Blumenau e estará disponível para consulta no Arquivo Histórico neste ano, proporcionando uma visão panorâmica dos assuntos relativos à história da educação local em mais de 500 páginas no período em que circulou. Além disso, também em 2019 o projeto assumiu uma seção no periódico *Blumenau em Cadernos* para divulgação dos resultados parciais do trabalho, que já podem ser utilizadas como fontes de pesquisa para dissertações de Mestrado e/ou tese de doutoramento ou mesmo trabalhos não acadêmicos nas mais diferentes áreas de conhecimento. Ressalta-se, contudo, que somente as ações do projeto não são suficientes para dar conta do tratamento do montante de documentos em língua alemã no Arquivo. Dessa forma, une-se à Associação Amigos do



ISSN 2525-9067

Arquivo Histórico José Ferreira da Silva para reivindicar políticas públicas de preservação do patrimônio histórico local.



ISSN 2525-9067

PET SAÚDE INTERPROFISSIONAL – PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES INOVANDO NO SUS

Franco Anzanello Meira; Karla Ferreira Rodrigues; Gisele Cristine Zimmer Samagaia; Elis Regina Tubiana Kliemann; Nanci Aparecida da Silva David; Cintia Cabreira Gomes; Amanda Bertoldi; Luiza Souza Magalhaes; Rafaela Berner Deggau; Raquel Meurer; Samira Bettezini do Nascimento; Sofia Leticia Brandt; Juliana Lins Maues; Luciana Rulenski; Alessandro Guedes

Em 2019 os bolsistas do grupo PET, docentes, estudantes e preceptores foram aprovados em mais um edital do ministério da saúde do Programa de Educação Pelo Trabalho Para a Saúde: PET-Saúde, agora Interprofissional, norteados pela interdisciplinaridade, a integração ensino-serviço, humanização do cuidado, diversificação de cenários de práticas e redes colaborativas na formação para o SUS. O projeto comporta cinco grupos, sendo um deles, o grupo 3, com ênfase nas possibilidades do uso das Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS) na atenção básica. O grupo possui um plano de trabalho semestral distribuído em eventos e atividades de educação interprofissional em saúde e objetiva compartilhar conhecimentos relativos às PICS junto à comunidade. Os membros do grupo são 2 tutores, docentes da FURB, 4 preceptores, profissionais da Secretaria de Promoção da Saúde e 9 acadêmicos da FURB de pelo menos 3 cursos diferentes da área da saúde. Os trabalhos do grupo tiveram início no mês de abril, quando os bolsistas participantes já inscreveram e concluíram o curso de Educação Interprofissional em Saúde (EIP) online. Também mantemos reuniões com periodicidade quinzenal, a distribuição de atividades nos 4 cenários de prática (AG Velha, Centro de Saúde do Idoso, ESF Gustavo Tribess, ESF Paulo Pedro Mayerle) além de propormos uma disciplina para o eixo comum do Centro de Ciências da Saúde (CCS) em PICS. Participamos da organização do Primeiro Fórum de PICS de Blumenau, durante 2 dias de atividades na FURB, perfazendo um total de 158 participantes, com tema central nas plantas medicinais, mas envolvendo outras PICS como auriculoterapia, dança circular, reiki e meditação, além das experiências das Unidades de Saúde de Blumenau sobre hortas medicinais. Desenvolvemos a primeira oficina de PICS nos cenários do PET, neste caso na ESF Gustavo Tribess I e II, se tornou uma atividade intergrupos envolvendo nosso grupo de PICS e o grupo 1, 20 usuários inscreveram-se. A oficina apresentou as terapias de auriculopuntura e Reiki em uma roda com diálogo e demonstração dos materiais das terapias, após foram ofertadas a



ISSN 2525-9067

vivência das terapias pelos profissionais do grupo. Todas estas atividades oportunizaram os aprendizados em PICS e a posterior divulgação e implantação das mesmas nos cenários do PET, além de ser uma excelente perspectiva de curricularização da extensão na área da saúde. Esperamos impactar na comunidade com a divulgação das PICS e sua maior aceitação e futura implantação junto a atenção básica do município. Foram somente 3 meses até o momento e, além de já participarmos da organização do primeiro fórum municipal de PICS e estamos apoiando a coordenação municipal da política de PICS recém implantada no município, consideramos as PICS e nossas metodologias como possibilidades de inovarmos e expandirmos a extensão junto à comunidade nos próximos 2 anos.



ISSN 2525-9067

AÇÕES E METODOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU - SANTA CATARINA

Geise Cristina Soares; Claudia Sombrio Fronza; Valmor Schiochet; Roberto Rautenberg; Vanessa Doré Gonçalves

O resumo sistematiza a metodologia desenvolvida pelo Projeto “Ações Integradas de Economia Solidária para o desenvolvimento local visando a superação da extrema pobreza no município de Blumenau - Santa Catarina”, o projeto está vinculado ao Programa de Extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB), criada em 1999. Através da realização de um projeto semelhante, nominado “Formação em Economia Solidária” executado no ano de 2018, surgiram novas demandas provenientes das parcerias construídas com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMUDES e os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS das 07 regiões de Blumenau, para a realização de um novo percurso formativo de Economia Solidária para usuários da Assistência Social de Blumenau. Em decorrência disso, foi acordado entre as partes um termo de Cooperação Técnica, com prazo de vigência de 19 meses, para que a execução dessa atividade se de entre ITCP/FURB e a SEMUDES. O atual projeto prevê a formação em Economia Solidária tanto para usuários dos CRAS, como para os profissionais das sete unidades, que servirão como técnicas(os) de referências nos territórios e tem como finalidade promover o processo de educação continuada, a formação profissional, o assessoramento aos negócios autônomos, bem como, fomentar formas coletivas e autogeridas de inserção nos mercados de produtos e serviços para favorecer a formalização e sustentabilidade das atividades laborais desenvolvidas. Para estruturar o projeto, foram pactuadas no termo de cooperação, ações de responsabilidade das duas instituições como: identificar os produtores autônomos organizando-os em formas de trabalho associativo nos territórios; realizar diagnóstico da situação laboral do público alvo, formação profissional, assessoramento aos negócios autônomos. Fomentar formas coletivas e autogeridas de inserção nos mercados de produtos e serviços; participar das atividades de planejamento, avaliação do programa; contribuir para identificação dos beneficiários e encaminhá-los ao Programa, por meio dos Centros de



ISSN 2525-9067

Referência de Assistência Social – CRAS. Disponibilizar vale transporte para que os usuários possam participar dos percursos socioeducativos, mediante avaliação socioeconômica realizada por profissional de serviço social da equipe de referência do usuário; orientar quaisquer servidores, estagiários e bolsistas da FURB que atuem na realização das atividades, para que mantenham sigilo, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, guiando pela ética sobre todo e qualquer assunto de interesse dos participantes ou de terceiros de que tomarem conhecimento. A duração do curso será de seis meses e sua execução acontecerá mensalmente para técnicos e usuários na Universidade Regional de Blumenau – FURB, cada um dos dois públicos deste percurso formativo, terá uma dinâmica própria, encontros e trabalhos, a fim de atender as demandas específicas de cada grupo. Reconhece-se além da relevância social, também uma relevância na inovação metodológica que poderá resultar em processo positivo de inclusão socioeconômica de populações mais vulneráveis.



ISSN 2525-9067

A PERMACULTURA COMO FORMA DE INCLUSÃO SOCIOECONOMICA SUSTENTÁVEL PARA ENFRENTAMENTO DA POBREZA NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Gianfranco Chiaradia Mandarino; Valmor Schiochet; Denis Henrique Babinetti; Edilson Michel; Geise Cristina Soares; Luana de Souza Schmickler

O projeto “A Permacultura como forma de inclusão socioeconômica sustentável para enfrentamento da pobreza no município de Blumenau” é desenvolvido pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Fundação Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB) após ter sido aprovado na Chamada de Projetos CNPq/MCTIC/MDS nº.36/2018. A proposta surgiu da articulação das práticas de Economia Solidária da ITCP/FURB com as práticas socioambientais do Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI). O projeto objetiva aliar práticas e valores do associativismo econômico as práticas e valores da Permacultura para promover a melhoria das condições socioeconômicas de pessoas moradoras da região de referência bairro Passo Manso. O território foi definido pelo município de Blumenau no âmbito do Programa Progredir coordenado pelo Ministério da Cidadania. Os objetivos específicos do projeto são: a) promover ações socioeducativas de formação em Permacultura e Economia Solidária; b) criar formas associativas de inserção no mundo do trabalho e, c) reaplicar tecnologias sociais, em especial da Permacultura às famílias em condição de vulnerabilidade social. Para a consecução dos objetivos serão desenvolvidas as seguintes ações estruturantes: a) implantação de compostagem termofílica (tecnologia social conhecida como “revolução dos baldinhos”), b) implantação de uma Horta Comunitária Agroecológica, c) apoio à estruturação do IPEVI como Centro de Referência em Permacultura (CRP) e, d) desenvolvimento e processos de mobilização e capacitação comunitária em Permacultura e geração de trabalho e renda. Desta forma, o projeto está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, em específico o objetivo global número um, erradicação da pobreza. Tem como estratégia a inclusão socioeconômica fundamentada na Permacultura como tecnologia social e na economia solidária como proposta de organização socioeconômica da produção, comercialização e consumo das famílias beneficiadas. O desenvolvimento do projeto ocorre em consonância com as diretrizes político-metodológicas da formação em Permacultura e economia solidária, com



ISSN 2525-9067

destaque para o reconhecimento das experiências e saberes dos sujeitos envolvidos nos atos formativos, os princípios da Permacultura, da economia solidária e da educação popular, gestão participativa; intersetorialidade e complementaridade das ações. O impacto sócio comunitário esperado é a construção de novos olhares dos sujeitos quanto a alternativas de subsistência e geração de renda diante das dificuldades enfrentadas cotidianamente, bem como a implementação de novas práticas de destinação e uso dos resíduos sólidos e de segurança alimentar e nutricional e maior consciência econômico-social-ambiental. Por fim, pretende-se que com o empoderamento das pessoas o projeto incentive a viabilização de políticas públicas no município de Blumenau no campo da economia solidária, da compostagem de materiais e da alimentação saudável.



ISSN 2525-9067

PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DA ARTE EM SANTA CATARINA APÓS HOMOLOGAÇÃO DA BNCC: INFLUÊNCIAS DO CURRÍCULO BASE VERSÃO ZERO

Giovani Cândido; Caroline Carvalho; Bruno Cordeiro da Rocha

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) de 2018 teve o objetivo de refletir sobre o processo de implantação e replicação da Base Nacional Comum Curricular, bem como discutir a Proposta Curricular para Santa Catarina e o Currículo. Durante todo o ano, estudantes das diversas licenciaturas, puderam se qualificar e contribuir para a Educação Básica. Este artigo objetiva enunciar as aproximações e distanciamentos dos documentos BNCC e PCSC na construção do Currículo Base Versão Zero, contribuindo assim para a compreensão das perspectivas para o ensino da Arte em SC. Em dezembro de 2017 foi aprovada a terceira versão de um importante documento norteador da educação brasileira, intitulado Base Nacional Comum Curricular ou BNCC, como tem sido chamada, estabelece, portanto, habilidades e competências que devem ser desenvolvidas ao longo da etapa da Educação Básica (BRASIL, 2017). As discussões sobre este documento tomam conta do país e são bastante expressivas, visto que para alguns a Base é frágil e engessada, e para outros é rica e com diversas possibilidades didáticas. Craveiro e Ribeiro (2016) apresentam uma série de questionamentos referente à Base: “ela é necessária? Precisamos de uma BNCC? Trata-se de algo indispensável para se atingir a qualidade educacional? Estamos realmente discutindo uma demanda educacional indispensável?”. Já na leitura de Aguiar e Dourado (2018), é percebida na base a “adoção de medidas imediatistas (...) um conjunto de conteúdos e objetivos sem o fundamental suporte de uma referência que deixe claro para onde nosso país deseja caminhar, e o que deseja se tornar”. A discussão sobre ela ainda tange extremos de opiniões político-econômicas e até questionamentos sobre a real aplicabilidade em um país multicultural como o Brasil. O ensino da Arte, portanto, inquieta professores e pesquisadores, já que em se tratando de educação, a Arte está quase sempre em segundo plano. Em Santa Catarina, a discussão sobre a Base Nacional Curricular encontra-se em andamento, e o estado pretende ainda elaborar um Currículo Base, intitulado de Versão



ISSN 2525-9067

Zero, a fim de nortear ainda mais a adaptação a BNCC. Atualmente o documento que orienta a educação dentro do território catarinense, intitulado Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC), atualização de 2014, tem como referência a educação integral, entendendo o ser humano multidimensional e valorizando as experiências e processos. Por meio dessa análise documental, foi possível compreender que a construção de um Currículo Base tão frágil, pode legitimar um ensino de Artes também frágil, que valoriza apenas as habilidades, tendo como instrumento de avaliação somente produtos e não dando devida importância aos processos. É perceptível também, que a homologação de um Currículo Base para SC, pode culminar também na legitimação do professor de Artes polivalente.



ISSN 2525-9067

SIGAD - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE APOIO À DECISÃO

Guilherme Bertoncini Bramorski; Nazareno Loffi Schmoeller; Emily Camila Batschauer; Ivan Filidis José; Patrícia Natália Evaristo Tchembeca

O projeto Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão (SIGAD) começou em 2006, sendo a sua fundação a partir do Projeto Meu Lugar desenvolvido em 2005 com parceria entre a Furb, Governo do Estado de Santa Catarina e com as Nações Unidas. O SIGAD tem em vista levantar, compilar, produzir e divulgar dados socioeconômicos fundamentados e atualizados para a realização de diagnósticos socioeconômicos da Região do Médio Vale do Itajaí polarizado por Blumenau, para tomadas de decisões. E buscar a realidade regional em suas especificidades, orientando a atuação local a partir do entendimento global de desenvolvimento. Através desse Projeto, se mantém atualizados os Diagnósticos de Blumenau e Região. Nestes Diagnósticos, são realizadas análises sobre a realidade municipal e regional para prospectar, de forma continuada, tendências futuras, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região. Além desses quesitos, essa Extensão também atende outros projetos, sendo eles de pesquisa, extensão, tese, dados para a formulação de políticas públicas dissertação e atende, também, solicitação da comunidade externa. Nesse sentido, o SIGAD já realizou alguns levantamentos de dados que foram utilizados em teses de doutorado, realizou demanda vinda da CDL de Blumenau e entre outras de demanda externa e interna, como a pesquisa das eleições da reitoria em 2018. A metodologia para conseguir estes dados, requer consulta em websites como o do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Relações Anuais de Sistema de Informação (RAIS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Banco Central, Receita Federal e entre outros. Sendo assim, o Projeto SIGAD vem oferecendo desde 2006 dados que corroboram com o desenvolvimento de Blumenau e Região, com a comunidade acadêmica e comunidade externa e com a Universidade. Assim mostrando que ainda há muito potencial e contribuição para a comunidade em geral.



ISSN 2525-9067

O PROJETO DE EXTENSÃO VERTER E O PROTAGONISMO DE ADOLESCENTES EM OFICINAS DE FOTOGRAFIA

Ian Giacomozzi Defaveri; Anamaria Teles

O projeto de extensão Verter: Inclusão Social através da Fotografia tem como objetivo geral desenvolver formas de inclusão social com estudantes de escolas públicas de Blumenau, através de oficinas de fotografia. Buscamos criar condições para que os adolescentes desenvolvam o olhar em relação à escola, à cidade, à comunidade e à realidade social em que vivem, e possam se expressar através da fotografia. Nas oficinas de fotografia desenvolvidas na Escola de Educação Básica Luiz Delfino, onde atuamos atualmente, trabalhamos as questões técnicas e estéticas da fotografia com câmeras digitais (compactas e reflex) e também com celulares dos próprios adolescentes. Os procedimentos adotados na edição atual se mostram um pouco diferente do proposto nas edições anteriores, pois este ano trabalhamos com uma faixa etária mais jovem. Tivemos que repensar atividades para adequá-las à idade dos estudantes. Assim optamos por abordagens teóricas mais breves e concisas e em seguida partimos para a aplicação prática dos conceitos, em exercícios mais lúdicos. Uma das atividades que desenvolvemos na escola foi a construção de uma câmara escura com os estudantes, que se mostraram bem empenhados em realizar as atividades e as executam com alegria e entusiasmo. Os resultados e impactos esperados são a alfabetização visual dos adolescentes, o que contribui para capacitá-los a compreender as imagens que proliferam no mundo contemporâneo e a se expressar através da fotografia, além de desenvolver a sua sensibilidade. Observamos o desenvolvimento do protagonismo e a autonomia dos adolescentes, especialmente através da exposição fotográfica que é realizada com o trabalho dos alunos ao final da aplicação do projeto.



ISSN 2525-9067

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS

Ícaro William Valler; Luciane Schulz; Ana Luiza Sprotte Mira; Eduardo Augusto Lunkes

Uma vez que as escolas das redes municipais e estaduais de educação básica precisem adequar seu PPP de acordo com a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018, assim como também inserir a Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC) de 2014, durante os encontros do PROESDE Licenciaturas, viu-se a necessidade de realizar uma análise crítica dos dois documentos. Para entender suas propostas para o ensino de ciências no ensino fundamental, anos iniciais e finais, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a importância do ensino de ciências para a formação integral de uma pessoa, além de que modo seu ensino é mais eficaz. Após esse estudo, foi traçado um paralelo dos dois documentos para que se possa entender em que pontos os dois se aproximam e se distanciam, além de como os mesmos atuam para atingir o princípio fundamental da formação integral. A disciplina de Ciências estar já a muito tempo estabelecida no cotidiano escolar brasileiro, entende-se por isso que a mesma é fundamental para que o aluno possa entender a realidade do seu próprio cotidiano e que possa exercer seu papel de cidadão na sociedade. Ademais, técnicas de ensino mais atuais, como o ensino por investigação, vêm sendo discutidas e apoiadas por diversos pesquisadores da educação. Comparando os dois documentos é possível perceber que, apesar da BNCC ser um documento mais atual, a PCSC parte de uma visão de educação mais recente, sendo mais eficaz em levar o pensamento crítico para dentro da escola, apesar de que os dois documentos apontem para o caminho do ensino por investigação. Deste modo, considerando a liberdade das escolas em montarem seus PPCs, é recomendado que se atentem bem a filosofia por trás de cada documento, sendo a PCSC o que mais se encaixa com os princípios da educação.



ISSN 2525-9067

ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE COM EXCESSO DE PESO

Innaê Zaira Annuseck; Luciane Coutinho de Azevedo; Manoela Andrea Hass; Barbara Gecilda Cardozo; Maria Eduarda Geissler; Carina Ribeiro Maulaz de Sá; Maria Eduarda Lemos Coutinho de Vasconcelos; Christiane Bouwman; Alan França Cerioli; Alice Tabita Lemes Fernandes da Silva.

O excesso de peso em crianças e adolescentes cresce a cada dia. Com o intuito de melhorar o estilo de vida, a qualidade da alimentação e a prática de atividade física, principalmente do público infanto-juvenil. Neste, são desenvolvidas atividades de Educação Alimentar e Nutricional em escolas de Blumenau (atividades em grupo), em unidades de saúde (atividades individuais) e em mídia digital. Dentre os objetivos específicos citados no edital de 2019, estava prevista a realização de uma atividade para o desenvolvimento de um novo codinome para o projeto, uma vez que, o codinome anterior, “Algodão Doce”, não mais atendia os objetivos do projeto. Diante disso, em 7 de maio de 2019, a partir de um Brainstorming – processo criativo realizado em grupo - os bolsistas de extensão e os orientadores responsáveis se reuniram, em conjunto com extensionistas da Agência Experimental do curso de P&P (República) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), para pensar em um novo codinome que o definisse de forma correta e intuitiva, atingindo os genuínos objetivos do projeto. Inicialmente, os extensionistas da República sugeriram uma oficina baseada na metodologia TXM - Design Thinking, que é um método que busca identificar o DNA da marca por meio de um processo criativo. Ele é dividido em 5 categorias: técnico, mercadológico, emocional, resiliente e integrador. Na etapa “técnico”, todos deveriam escrever em post-its qual é a imagem que o projeto vende. Depois, para a definição do termo “mercadológico”, todos deveriam pensar em palavras que definam como ele se vende, ou seja, a imagem que será entregue ao público. No termo “emocional”, as palavras deveriam dizer como atingir o coração das pessoas, ou melhor, transmitir sentimentos. Já para o termo “resiliente”, as palavras deveriam definir uma forma de o projeto se reinventar em meio aos outros. E, por último, no termo “integrador”, todos os significados anteriores teriam que se reunir. Depois das ideias expostas e organizadas, pôde-se ver de forma mais ampla a identidade do projeto. Criaram-se vários codinomes, e foi decidido que Colheita, Nutifruti,



ISSN 2525-9067

Acolhe&Nutri e Supravita seriam colocados em votação no Instagram do projeto. Uma semana depois, a equipe realizou uma nova reunião e analisou os resultados da enquete. Todos concordaram em definir SUPRAVITA como o novo nome, porque, em latim, quer dizer “ao longo da vida”, e baseado no DNA identificado, o nome traduz bem a missão do projeto que é: perpetuar saúde com foco em qualidade de vida às crianças e adolescentes. Como experiência acadêmica, estas atividades, em parceria com cursos da saúde e publicidade & propaganda foi um passo além do que se aprende em sala de aula. Todos (acadêmicos e professores) saíram fortalecidos desta atividade interprofissional, com a certeza que juntos somos mais fortes.



ISSN 2525-9067

TE ORIENTA - EXTENSÃO INFORMATIVA

Isabella Cremer; Roseméri Laurindo

Te Orienta é um projeto que mobilizou em 2018 ações concretas de curricularização da extensão no Curso de Jornalismo, com atividades universitárias focalizadas em Cultura e Comunicação, por meio de parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Os resultados do primeiro ano foram a produção de um site do projeto, <https://projetoprfteorient.wixsite.com/teorientatransito> e de um encarte impresso no Jornal Metas, de Gaspar. Em 2019 foram acrescentados novos elementos no projeto, como produções em vídeo de caráter educativo, cultural e artístico, por meio de parceria com a Escola Básica Municipal Paulina Wagner. Com a escola, foi definida uma nova dinâmica que perpassa a visão dos alunos de duas turmas do sexto ano, supervisionados por professores e direção da EBMPW. Iniciou-se uma programação para formação sobre o trânsito e de oficinas de produção de vídeos para que, ao fim do projeto, os estudantes realizem seus próprios vídeos sobre a temática, atuando assim, como repórteres de sua comunidade, entrelaçando no assunto as cinco virtudes/posturas éticas propostas pelo projeto Te Orienta para comportamentos necessários no trânsito: 1-Humanidade, 2-Gentileza, 3-Honestidade, 4-Responsabilidade, 5-Prudência. Com reportagens multimídia e foco temático pretende-se garantir informatividade vinculada ao cotidiano, de modo que o jornalismo contribua para melhorar o entendimento social sobre as versões de fatos muitas vezes compartilhadas de forma sensacionalista, legitimando o senso comum alimentado pela estética particularista e alienadora dos meios de comunicação social dominantes ou mesmo pelas redes sociais digitais. A partir de metodologia já testada em versões anteriores do projeto, são ampliadas as ações para multiplicar o potencial formativo. Está programada para o final do ano uma mostra de vídeo sobre o trânsito produzidos pelos alunos, depois das palestras sobre as virtudes/posturas no trânsito, oficinas de roteiro, gravação e edição de vídeo. Juntaram-se duas frentes já testadas: a primeira, o protótipo do site Te Orienta na FURB e a segunda, o processo de formação midiática e orientação sobre o trânsito, sob parâmetros da PRF, que



ISSN 2525-9067
começa a ser levado para as escolas por meio de vídeo-aula já gravada e editadas no primeiro semestre de 2019.



ISSN 2525-9067

ATENÇÃO E INTERVENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES

Isadora Wileman Raitz; Marcia de Freitas Oliveira; Nevoní Goretti Damo; Liandra Pereira

O projeto de extensão Doce Sorriso foi criado para promover atenção em saúde bucal para crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus Tipo I. O projeto teve início no ano de 2011, juntamente com o projeto de extensão Apoio ao Autocuidado Medicamentoso, o qual era responsável por instruções básicas sobre aplicação da insulina, controle glicêmico, armazenamento e descarte de medicamentos. A união dos projetos foi no ano de 2013, culminando no “Doce Sorriso na Assistência Bucal e Apoio ao Autocuidado Medicamentoso”, o qual permanece até os dias atuais. Este projeto objetiva proporcionar as crianças e adolescentes com diagnóstico de Diabetes Mellitus Tipo I, atenção básica em saúde bucal, apoio ao autocuidado medicamentoso e ações de educação em saúde que promovam melhorias na qualidade de vida individual e da comunidade. O projeto ocorre semanalmente no Campus 3 da FURB e utiliza o espaço da clínica odontológica para o atendimento individual dos pacientes. Os bolsistas e os voluntários extensionistas dos cursos de Farmácia e/ou Biomedicina realizam a aferição da glicemia capilar e alguns questionamentos, tais como horário da última refeição, as doses utilizadas de insulina, forma de armazenamento e descarte de materiais perfuro cortantes, dificuldades com o manejo da seringa e perfil do paciente. O bolsista e os voluntários extensionistas de Odontologia executam procedimentos de acordo com a necessidade de cada paciente, podendo ser instrução de higiene oral, profilaxias, aplicações de flúor, adequação do meio bucal, restaurações, extrações não complexas, raspagem e alisamento radicular. Além disso, no prontuário odontológico descreve-se a anamnese habitual e questiona-se sobre a ocorrência de Diabetes Mellitus Tipo I na família, a idade de estabelecimento da doença, a administração de insulina e a ocorrência de complicações relacionadas. No projeto fazem-se ações de educação de saúde bucal, orientações de descarte de medicamentos, armazenamento correto de insulina, cuidados com a saúde geral e alimentação. Os resultados esperados com o projeto de extensão são melhorias nos índices de glicemia dos pacientes e na saúde como um todo, ampliação do conhecimento sobre a condição do paciente com Diabetes junto à comunidade acadêmica, diminuir a



ISSN 2525-9067

hospitalização dos pacientes, complementar o ensino da graduação, colaborar com acadêmicos interessados em projetos de TCC e apresentação em forma de resumo ou oral em Congressos da área da saúde.



ISSN 2525-9067

GEOMETRIA FRACTAL AFRICANA EM MANDALAS

Ivana Lissara Victoriano; Tânia Baier

A pesquisa que fundamenta os dados apresentados neste painel tem origem na tese de doutorado da orientadora e na vivência da primeira autora em cursos ministrados para público externo à universidade. Está relacionada com o projeto de extensão “Fractais africanos para a educação básica: mostras escolares e cursos de formação continuada” que objetiva destacar a presença de características da geometria fractal em criações artísticas produzidas por tradicionais povos africanos. Neste painel estão apresentadas diversas imagens de objetos com formas fractais desenhadas, moldadas e entalhadas, por exemplo, joias para serem usadas como pingentes e tigelas esféricas. A criação de tais formas autossimilares segue o processo iterativo, uma propriedade da geometria fractal, sendo mostrados os esquemas geométricos até a quarta iteração. A primeira autora promove cursos de criação de mandalas (diagramas construídos com a utilização de formas geométricas concêntricas) e neste painel expõe mandalas por ela inspiradas em motivos africanos visando à realização de ações pedagógicas em escolas públicas. Desse modo, busca-se contribuir para uma melhor compreensão dos conteúdos matemáticos círculos concêntricos e divisão de uma circunferência por meio do uso dos instrumentos geométricos disponíveis nas escolas: transferidores, régua e compasso. As informações textuais no painel estão fundamentadas em investigações realizadas por Ron Eglash, em Dakar, questionando artesãos que fabricam joias sobre explicações acerca da origem dos padrões fractais. Eglash levanta a hipótese de que as tradições antigas estando bem estabelecidas ocasionam a difusão de padrões estéticos e provavelmente uma explicação de como os fractais estão amplamente difundidos ao longo do continente africano.



ISSN 2525-9067

O NPJ E O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E OS DIREITOS SOCIAIS NA BUSCA DA CIDADANIA

Jade da Silva; Ricardo Bortoli; Alessandra Janne Dias Christ; Jessica Mellies; Jade da Silva; Ricardo Bortoli; Jessica Mellies

O NPJ e o enfrentamento da violência doméstica e os direitos sociais na busca da cidadania, tem como objetivo principal fomentar a garantia de direitos, buscando a efetivação da cidadania e o enfrentamento da violência doméstica. Suas ações destinam-se ao atendimento aos usuários que buscam o acesso gratuito à justiça e as mulheres em situação de violência doméstica no NPJ, e aos alunos do Centro de Educação de Jovens e Adultos de Blumenau, através de oficinas com a temática da violência doméstica, que terão como enfoque a orientação sobre as funções protetivas da família, na socialização de informações sobre os direitos sociais e a rede de serviços e na prevenção à violência doméstica, como mecanismos potencializadores da cidadania na medida em que oportunizam o debate e a reflexão crítica. No NPJ são realizadas abordagens coletivas em sala de espera, organização de mural temático e distribuição de materiais informativos; rodas de conversa sobre violência doméstica e os mecanismos de proteção; abordagens com estagiários do curso de Direito. As abordagens em sala de espera constituem mecanismos potencializadores da cidadania e tem como fundamento a compreensão da família como fenômeno socialmente construído na interação contínua com as demais instituições e como lugar de produção dos sujeitos e da violência doméstica como construção da sujeição da mulher não somente no contexto doméstico, mas também no contexto, institucional, cultural e simbólico, contrapondo este ditado popular que em briga de marido e mulher não se mete a colher, onde há violência todos perdem. Socialização de informações, tomada na ótica dos direitos de cidadania, constitui ação socioeducativa que incide no processo de politização dos sujeitos, no sentido de ampliar a consciência sobre si e sobre o contexto, o que se refletirá em novas práticas familiares e sociais. Nas abordagens com os usuários do NPJ são utilizados instrumentos técnico-operativos como entrevistas, reuniões em sala de espera, rodas de conversa, documentação, encaminhamento para a rede de serviços e materiais informativos. A intervenção tem caráter breve e as etapas a seguir: escuta, reflexão, orientação, levantamento de estratégias e



ISSN 2525-9067

possibilidades de ação. Exige o conhecimento da realidade social dos usuários, dos direitos sociais e dos serviços das políticas públicas municipais. Semanalmente a equipe se reúne para estudos, avaliação e planejamento. A intervenção proposta contribui para que os usuários compreendam melhor as funções protetivas das famílias, independentemente do arranjo adotado e que tenham maior acesso aos direitos sociais por meio da informação qualificada. Além disso, contribui para a qualificação da prestação dos serviços, sobretudo para a parcela da população com maior grau de vulnerabilidade, pois atenderá demandas sociais associadas às jurídicas e para a formação em Serviço Social, o qual oportuniza contato com famílias e com outras áreas de formação.



ISSN 2525-9067

PROFISC: CONSTRUINDO QUALIDADE DE VIDA

Jaine da Silva; Alessandro Guedes; Andressa Grisar Marchesini de Oliveira; Camila Benevides Rodrigues Rios; Leticia Fernanda de Castro; Marilene Uller; Stéfanie Costa Bittencourt

O Projeto Fitoterapia na Sociedade Contemporânea (PROFISC), atua com enfoque no uso de plantas medicinais, plantas alimentícias não convencionais (PANCs) e produtos fitoterápicos como uma prática integrativa e complementar na sociedade contemporânea, com ações que reforçam e valorizam o saber popular e participação social na promoção de saúde. Nesta nova etapa, o projeto objetiva ampliar as discussões das ações já existentes, com um olhar mais qualificado quanto aos demais aspectos relacionados à saúde, acessibilidade e preservação da biodiversidade. Para tanto, o projeto conta com a incorporação dos professores e acadêmicos de diferentes centros com Ciências Naturais, Ciências Tecnológicas e Ciências Farmacêuticas. Para atingir esses objetivos, o PROFISC traçou um plano de atividades e metas para 2019, que contemplam palestras, atividades práticas para a comunidade e público acadêmico, intervenções, encontros para trocas e partilhas com construção coletiva e atividades nas hortas alimentícias medicinais, propiciando assessoria técnica para planejamento e execução das hortas, além de orientações e informações necessárias. Todo o plano de trabalho foi desenvolvido com base no estabelecimento e confirmação de antigas e novas parcerias com instituições e comunidade. As atividades desenvolvidas ao longo do semestre resultaram em participação em alguns eventos, como o “Fórum Municipal de Saúde”, “Fórum Municipal de Práticas Integrativas e Complementares”, “FURB no Parque” e na “Semana do Ateliê Vertical” ; encontros de horta medicinal nos ambulatórios dos bairros Velha e Fortaleza; criação de mídias sociais para divulgação das atividades e eventos realizados, além de postagens semanais que contemplam assuntos acerca de saúde e qualidade de vida. Por fim, o projeto ainda fez o cultivo e produção de plantas medicinais e de plantas alimentícias não convencionais-PANCs para a comunidade acadêmica e não acadêmica, incentivando a diminuição do uso de agrotóxicos e divulgando as práticas alternativas de controle de pragas e danos juntamente com entidades parceiras: Instituto Parque das Nascentes (IPAN) e o Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI). Através dessas práticas, o projeto



ISSN 2525-9067

desenvolveu a promoção de ambientes apropriados para a promoção da saúde e bem-estar junto à comunidade, fortalecendo o controle social, a segurança alimentar e o uso adequado da biodiversidade. Portanto, todos os trabalhos, atividades e oficinas desenvolvidas até o presente momento tem gerado grande troca de conhecimento e experiência entre todos os envolvidos, tanto a comunidade participante como os professores e extensionistas, que veem na rotina de atividades uma oportunidade de crescimento pessoal e acadêmico. Alguns objetivos e metas para este ano ainda estão em execução, com a aplicação de atividades e outros trabalhos pautados para 2019.



ISSN 2525-9067

A IMPORTÂNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO QUE VISA INTEGRAR SABERES ENTRE ENGENHARIAS E ENSINO FUNDAMENTAL

João Vitor Bartsch Mueller; Lisiane Fernandes de Carvalho; Millena da Costa; Ariele Collaço Scolaro; Vanderleia Botton; Marcel Jefferson Gonçalves; Tatiele Anete Bergamo Fenilli

O projeto intitulado “A engenharia integrada ao ensino fundamental: despertando novos talentos e inovação”, desenvolvido e executado pela Universidade Regional de Blumenau, começou a ser aplicado no ano de 2019 e conta com a participação expressiva de acadêmicos e professores dos cursos de graduação de Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Engenharia Florestal. Este projeto está sendo aplicado com os alunos do 9º ano na Escola Básica Municipal Machado de Assis em Blumenau e visa ressaltar a importância da extensão universitária em conjunto com escolas do ensino fundamental. Como objetivo tem-se estreitar relações entre os cursos de engenharia com o ensino fundamental, assim como despertar o interesse dos estudantes pelas engenharias através de atividades desenvolvidas na FURB e na escola. Dentre as atividades desenvolvidas estão apresentação sobre os cursos de engenharia na escola, oficinas que serão ofertadas na FURB e o incentivo para a criação de projetos voltados para a área de inovação. A inovação representa a experimentação bem-sucedida de novas ideias sendo de extrema importância dentro de uma universidade e fora dela, por isso deve ser incentivada. A Universidade é sustentada por três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão. Isto expressa que o conhecimento na Universidade não é único e que a extensão é fundamental para contribuir na construção do conhecimento, a partir de um contato direto com os estudantes demonstrando que as engenharias ministradas na FURB podem contribuir para o currículo e para o desenvolvimento de um bom profissional. É evidente o quanto os estudantes estão indecisos em relação à escolha profissional, porém estão entusiasmados por terem a oportunidade de estar em contato com professores especialistas e acadêmicos de graduação. Vivenciar é evoluir na construção de ideias político-sociais que proporcionam soluções inteligentes capazes de alterar positivamente o rumo da sociedade e do futuro de um país. A valorização e observação na conceituação das ações extensionistas devem ser supervalorizadas quanto à importância na formação de estudantes de ensino fundamental e de



ISSN 2525-9067

graduação que certamente apontarão para caminhos mais promissores por serem deparados com esse tipo de projeto. Em vista do exposto, espera-se contribuir na formação destes futuros profissionais que desenvolvem um olhar diferenciado para as engenharias abordadas durante o decorrer do projeto.



ISSN 2525-9067

DIAGNÓSTICO DO PERFIL DO PROFESSOR NO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE BLUMENAU-SC

Jucelia Raimundo Fuchs; Henriette Damm; Jucelia Raimundo Fuchs; Linara Mafessolli Xavier; Thalia Baumann Loterio; William Campos da Silva; Cintia Regia Rodrigues; Henriette Damm; Roberta Andressa Pereira; Valéria Contrucci de Oliveira Mailer

O projeto Reflexo - FURB no presente ano está na terceira edição. Em 2017 o projeto mapeou as escolas do Ensino Fundamental nos componentes curriculares de Ciências Biológicas e Matemática. Já em 2018 o projeto foi ampliado, integrando os componentes de História e Língua Portuguesa/ Inglês e desenvolveu um panorama dos perfis dos docentes nas respectivas áreas nesta etapa da educação básica. Em 2019 objetiva elaborar um diagnóstico do perfil dos professores do Ensino Médio nos componentes curriculares acima citados. Conta-se com o total de 21 instituições de Ensino Médio no município. A Gerência Regional de Ensino – GERED - é a parceira das ações do projeto, uma vez que é responsável pelas Unidades Escolares - UEs - e pela formação continuada dos docentes da rede estadual. A metodologia da construção da pesquisa envolve a aplicação de um questionário, com questões qualitativas e quantitativas sobre a formação inicial e continuada dos professores, suas práticas pedagógicas e perfil sócio-econômico. Além disso, investiga-se a aplicabilidade da Lei 11.645 de 10 de março de 2008, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Gatti (2008), Imbernón (2011) e Larrosa (2015) embasam as reflexões sobre a formação inicial e continuada, enfatizando o papel do professor enquanto sujeito. O presente projeto é inovador, na medida em que fornece material para o planejamento em gestão e monitoramento em educação pela GERED e também para a Universidade Regional de Blumenau, uma vez que mapeia demandas sobre a formação docente. Para viabilizar o trabalho são realizadas reuniões com representantes da GERED e com as direções das Unidades Escolares. Espera-se que com a análise dos resultados, possam ser promovidas ações, de discussão e projetos que busquem cada vez mais a valorização e a qualificação da educação básica.



ISSN 2525-9067

INFORMAÇÃO E CIDADANIA

Júlia Bernardes Laurindo; Clóvis Reis; Cynthia Morgana Boos de Quadros; Everton Darolt; Sávio James Pereira; Geovane Girardi; Júlia Bernardes Laurindo

O projeto "Informação e Cidadania" oportuniza o diálogo entre a FURB e a comunidade regional, por meio da produção e veiculação de programetes de rádio e podcasts educativos. A produção das peças começa pela reunião de pauta, na qual a equipe discute os assuntos que serão tema dos programas. A prioridade são as demandas sociais relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Além dos conteúdos sugeridos pelo grupo de trabalho, o projeto também produz programas sob demanda e séries especiais, dedicadas a temas específicos (saúde, trânsito, acessibilidade, educação, etc.) e outras atividades de extensão da FURB. A partir da escolha dos temas, se desenvolve a pesquisa e a coleta de dados, a organização das informações, a redação dos textos, a gravação das peças, a edição, a mixagem e, então, a distribuição do conteúdo para a rede de emissoras de rádio parceiras. Os programas são curtos e possuem linguagem clara e direta, buscando atingir um público variado. Ao longo de oito anos de atividades ininterruptas, o Informação e Cidadania produziu mais de 475 programas, veiculados em 14 emissoras do Vale do Itajaí. Em 2019, o projeto vai expandir as rádios parceiras, para que os programas cheguem a outras regiões de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul. Além disso, será desenvolvido um site para a oferta de áudios sob demanda, o que permitirá que as próprias emissoras façam o download dos programas. Os resultados do projeto contribuem para a promoção da cidadania ativa, pois o conteúdo dos programas estimula o envolvimento e o comprometimento dos atores sociais com o meio em que vivem.



ISSN 2525-9067

I SEMINÁRIO INTEGRADO SOBRE SÍNDROME DE DOWN: UM EVENTO DOS ORIENTADORES, BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS DO PROJETO SORRIR PARA DOWN

Karine Emanuele Tres; Maria Claudia Schmidt Lobe; Hamilton Rosendo Fogaça; Aline Bogo; Bruna Maiara Motta; Alice Tabita Lemes Fernandes da Silva Da Silva; Bruna Caroline Nichelatti; Caterina Guzzo; Gabriel V. S. Costa; Marinara Berri

O primeiro seminário integrado sobre Síndrome de Down ocorreu no dia 15 de março de 2019, no auditório do Bloco J da FURB. Foi idealizado por professores de pediatria da FURB em conjunto com os voluntários e bolsistas do projeto de extensão universitária SORRIR PARA DOWN: Como está sua Saúde? Foi uma das atividades realizadas na semana do Dia Internacional de Síndrome de Down que se comemora dia 21/03 (3 cromossomos no cromossomo 21) Abordou temas sobre o aspecto genético da síndrome, desenvolvimento e autismo, qualidade de vida e atividades realizadas pelo Centro Municipal de Educação Alternativa (CEMEA), temas de pertinência aos pais e educadores. Como o seminário foi destinado a pais, educadores, acadêmicos de todos os cursos da universidade e ao público em geral o encontro teve como objetivos capacitar os participantes sobre aspectos gerais sobre síndrome de Down e assuntos relacionados que foram abordados nas palestras. Além dos ensinamentos passados, foram arrecadados alimentos não perecíveis e roupas como forma de ingresso no seminário para auxiliar a associação Sorrir para Down. Esse evento foi idealizado como forma de contribuição e ensino aos pais e educadores de portadores de Síndrome de Down. As palestras foram ministradas por especialistas convidados como o geneticista Dr. Salmo Raskin, o neuropediatra Dr. Egon Franz, o educador físico Prof. Dr. Markus Nahas, a enfermeira Ana Nahas e a gerente de educação especial Talita Leite de Oliveira. O seminário visou alcançar a população em geral de forma integrativa em que portadores da síndrome sejam participativos e aceitos dentro das atividades na sociedade. Além disso, buscou informar e desenvolver discussões para a melhora da qualidade de vida, de forma a maximizar as interações positivas desde o núcleo familiar até a interação coletiva. Deste modo, o evento oportunizou a presença e participação de associações de Síndrome de Down, APAEs do



ISSN 2525-9067

Estado de Santa Catarina, educadores e familiares de todo Estado; todos buscando informação pela inclusão social. Assim, o evento oportunizou a disseminação de informações ao público em geral sobre questões relevantes relacionadas à síndrome de Down, além de permitir que dúvidas pertinentes aos participantes fossem esclarecidas. Houve 230 participantes, a adesão da comunidade foi acima das expectativas e, segundo relatos, houveram convites vindos dos presentes para que os palestrantes proferissem suas palestras em outros municípios, disseminando, assim, informações de extrema relevância. Por fim, possibilitou uma maior divulgação positiva sobre a Síndrome de Down, visando sempre a inclusão social deste público.



ISSN 2525-9067

H2CO - REPENSANDO O CICLO DE VIDA DO FORMALDEÍDO

Lara Paim Socas John André; Ailton Cardoso; André Freitas; Flávia Keller Alves; Nicolau Cardoso Neto; Renato de Amorim Gomes

O projeto “Repensando o ciclo de vida do formaldeído” foi pensado a partir do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da FURB, que visa o controle de possíveis danos ambientais decorrentes de produtos utilizados e/ou produzidos nos Laboratórios da Universidade, em especial quanto ao de Anatomia Humana-LAH, considerando os riscos decorrentes do uso ineficiente ou descarte irregular de resíduos perigosos. Um dos agentes químicos utilizado neste Laboratório é o formaldeído, que é o principal constituinte desinfetante e conservante das soluções de formol, utilizadas para a conservação das peças anatômicas. Entretanto, esta substância é classificada como tóxica, potencialmente carcinogênica e agressiva ao meio ambiente. Diante deste panorama, torna-se essencial o controle das concentrações de formaldeído nas soluções. Sendo assim, a pesquisa procura estabelecer um método eficaz de controle da concentração de formaldeído presente nas soluções de banhos de formol no LAH. Em vista deste objetivo, a manutenção da concentração ideal da substância nos banhos garante a qualidade das peças anatômicas, colabora para sanidade do ambiente de trabalho, assim como aumenta a longevidade dos banhos, o que reduz a incidência de descartes e possibilita a economia de recursos. Desta forma, será elaborado um procedimento operacional padronizado, de fácil utilização, para o ensaio da concentração de formaldeído nos banhos de formol. Este procedimento fará referência a um kit de análise que conterá todos os materiais e reagentes necessários para a determinação da substância. O kit será portátil e poderá ser transportado entre laboratórios. Assim, trata-se de uma pesquisa de grande impacto científico e tecnológico de trabalho entre cursos, visando o estudo e a melhora da metodologia empregada para manutenção de soluções de formol, sendo um estudo fundamental para a sociedade acadêmica, considerando a escassez de materiais e pesquisas disponíveis. O trabalho diagnosticou que os procedimentos atualmente utilizados pelo LAH para a verificação das concentrações de formaldeído durante o preparo de soluções novas e também para o acompanhamento das concentrações em soluções em uso, não são normatizados. Por se



ISSN 2525-9067

tratar de um trabalho de extensão, há possibilidade de acompanhamento por parte de universitários voluntários e interessados na pesquisa, trazendo riqueza de conhecimento aos extensionistas, atuando com diversas áreas em conjunto, a fim de obter maior desenvolvimento pessoal e acadêmico, e ainda auxiliar a comunidade inserida.



ISSN 2525-9067

A RELAÇÃO ENTRE OS PACIENTES COM RETINOPATIA E QUE REALIZARAM O TESTE DE URINA NO I MUTIRÃO DE DM DE BLUMENAU

Larissa Carneiro; Fernando Marcondes Penha; Julia Simones

A Doença Renal Crônica é atualmente caracterizada como um problema de saúde pública. Descrita como alterações heterogêneas que tem o potencial e a capacidade para afetar a estrutura e a função renal, de curso prolongado e insidioso, e na qual os pacientes caracteristicamente não apresentam sintomas (assintomáticos). De causa multifatorial e com prognósticos distintos, conforme a fase de evolução da perda de função renal é de extrema importância para os profissionais da área da saúde o conhecimento sobre os grupos de risco, com o objetivo de se realizar o diagnóstico precoce, assim como fatores associados que indicam um pior prognóstico, relacionados à progressão mais rápida da perda de função renal. A principal causa dessa doença é a Diabetes Mellitus, que conforme o seu grau de progressão e descompensação pode afetar órgãos-alvo como os olhos, rins e vasos sanguíneos. No I Mutirão da Diabetes, realizado com o intuito de avaliar e fornecer informações acerca da doença para os pacientes, a avaliação de certos parâmetros para a função renal de alguns pacientes foi analisada com base no exame de urina. O objetivo desse trabalho é de expor a relação entre a presença de lesões na retina e, como consequência o encaminhamento para avaliação da função renal durante o evento. A coleta dos dados foi realizada no local. Posteriormente, esses dados foram computados e organizados em uma tabela do Microsoft Excel. Foram coletadas informações oftalmológicas, vasculares e renais de um total de 420 pacientes. Desse total, apenas aqueles com algum grau de retinopatia foram encaminhados para avaliação de função renal, esse fato se justifica, pois esses pacientes já possuem lesão de órgão-alvo, assim a probabilidade de estarem com lesões em outros órgãos, como nos rins, é maior. Assim, realizaram o teste de urina um total de quarenta e cinco pacientes, dos quais foi verificou-se proteinúria em cinco, indicando uma deterioração da função renal. Dessa forma, promover uma maior fonte de informações e instruções para esses pacientes nos quais foi verificado a presença de retinopatias e lesões renais é fundamental, aconselhando-os a realizarem os exames necessários aos diabéticos com periodicidade, como a fundoscopia,



ISSN 2525-9067

exame dos pés e exame de urina, como uma forma de monitorar a progressão da doença. Além disso, cuidar com outras possíveis comorbidades como doenças cardiovasculares e o risco aumentado de AVE, realizando um acompanhamento médico adequado.



ISSN 2525-9067

A RELAÇÃO ENTRE A MÉDIA DE TEMPO DO DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS E O RISCO OFTALMOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO I MUTIRÃO DE DIABETES DE BLUMENAU-SC

Larissa Carneiro; Fernando Marcondes Penha; Julia Simones

A Diabetes Mellitus é caracterizada como uma doença metabólica, de etiologia diversa, a qual é definida como uma hiperglicemia crônica, sendo responsável por danos, disfunção e insuficiência de órgãos, tendo como alvos principais os olhos, rins, coração e vasos sanguíneos. Baseando-se em eventos similares realizados em outras cidades, como o Mutirão do Diabetes de Itabuna, surgiu a iniciativa do evento por profissionais que trabalham na Clínica Botelho, em parceria com a Prefeitura Municipal de Blumenau e com o apoio da Liga Interdisciplinar de Oftalmologia da FURB, além de patrocinadores, que durante os meses de Abril à Novembro de 2018 trabalharam organizando o I Mutirão da Diabetes na cidade de Blumenau-SC, realizado no dia 24 de Novembro de 2018. Com o intuito de fornecer informações acerca da doença para os pacientes diabéticos, e analisar a situação na qual se encontra uma parcela dos pacientes do município em relação ao quadro clínico da doença. A equipe foi composta por estudantes de diversas áreas da saúde, enfermeiros, médicos oftalmologistas, e voluntários. O trabalho tem o objetivo de expor a correlação entre a média de tempo do diagnóstico de Diabetes dos pacientes atendidos durante o evento, com o risco de complicações oftalmológicas, observando se os dados coletados nos pacientes atendidos na região se assemelham aqueles descritos em literatura, na qual constam que pessoas com o diagnóstico da doença há mais de 10 anos possuem um maior número de complicações. A coleta dos dados foi realizada no local do evento por meio de um questionário aplicado por indivíduos que foram previamente capacitados para coletarem as informações. Posteriormente, esses dados foram computados e organizados em uma tabela, na qual as informações e suas variáveis estão correlacionadas, totalizando 420 pacientes. Na análise dos dados, foi identificada a relação descrita em literatura, entre o tempo de duração da doença e o risco associado de desenvolver complicações microvasculares. Do total de 420 pacientes, 170 apresentaram alterações de fundoscopia no exame realizado por profissionais durante o



ISSN 2525-9067

evento, sendo que desses pacientes a média de tempo do diagnóstico da doença foi maior que 10 anos. Dentre essas alterações podemos elencar as retinopatias, maculopatias e a presença de catarata. Portanto, com a realização do Mutirão, procura-se atingir o maior número de diabéticos da região, procurando conscientizá-los sobre a importância dos cuidados com a doença. Além disso, ressaltar para os profissionais de saúde que busquem o diálogo e forneçam informações para a população atendida quanto ao manejo e o tratamento da doença, demonstrando a importância de se realizar periodicamente os exames de rastreamento e instruir esses pacientes quanto ao autocuidado, para evitar o aparecimento de complicações ocasionadas pela doença.



ISSN 2525-9067

FRACTAIS AFRICANOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: MOSTRAS ESCOLARES E CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Larissa Gonçalves Jorge; Tânia Baier; Ivana Lissara Victoriano; Amanda Estéfany Alves Soares; Keila Tyciana Peixer; Marko Alexandre Lisboa dos Santos.

A geometria fractal, desenvolvida por Benoit Mandelbrot durante o século XX, está situada em uma região do conhecimento entre a ciência e a arte e é atualmente utilizada na elaboração de obras artísticas e filmes cinematográficos. A tese de doutorado (BAIER, 2005) mostra a geometria fractal e a inovação do presente projeto está na ênfase nas produções culturais realizadas por povos tradicionais africanos. O projeto “Fractais africanos para a educação básica: mostras escolares e cursos de formação continuada” está em sua primeira edição e tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didáticos relacionados com a valorização da história e da cultura africana, focando criações artísticas de tradicionais povos africanos, visando à realização de mostras escolares e de cursos de formação continuada para professores da educação básica, particularmente de matemática e de artes. Este projeto também está ligado com a área temática da Cultura, sendo um de seus objetivos específicos a realização de mostras, nas escolas públicas de educação básica, constituídas por painéis apresentando criações artísticas de tradicionais povos africanos envolvendo recursividade e autossimilaridade, dois conceitos fundamentais da geometria fractal. Desse modo, a comunidade escolar poderá conhecer conceitos da ciência contemporânea utilizados nas tradicionais criações culturais africanas. A metodologia utilizada foi pesquisas bibliográficas e visitas online em sites de museus. O projeto contribuirá para a formação dos professores de educação básica e para a divulgação de cursos de Designs, Arquitetura e Matemática da Universidade Regional de Blumenau. Dentre os resultados esperados, objetiva-se contribuir para o aumento da autoestima de estudantes afrodescendentes por meio do entendimento da presença de conceitos da matemática criada a partir do século XX nas criações culturais de seus antecedentes nascidos na África. Visa-se também a publicação de artigos em anais de eventos e em revistas científicas. Os livros didáticos da área de matemática apresentam raras referências aos fractais e os conteúdos curriculares priorizam as criações da antiga civilização



ISSN 2525-9067

grega que fundamentaram a criação da ciência moderna europeia, desvalorizando as criações matemáticas de outras culturas. Este projeto atende às recomendações do parecer no 03/2004 e da Resolução no 01/2004 do CNE visando promover a Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino da História e Cultura Afrobrasileira e Africana. A relevância do projeto reside em contribuir para a melhoria do ensino da matemática incorporando nas aulas temas da matemática africana. A realização do projeto promove maior integração das pesquisas realizadas na universidade com as atividades de ensino nos cursos de graduação e com a realidade das escolas públicas.



ISSN 2525-9067

ACESSO À JUSTIÇA E ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS ENCARCERADOS NA COMARCA DE BLUMENAU

Lenice Kelner

O projeto tem como objetivo principal favorecer o acesso à justiça através da assistência jurídica aos encarcerados do Presídio Regional de Blumenau e Penitenciária Industrial de Blumenau. Destina-se ao atendimento de presos provisórios (aguardam julgamento) e presos definitivos (com sentença condenatória), cujas demandas são decorrentes de prisões em situações de vulnerabilidade econômica, não tendo condições de contratar advogado particular e que necessitam da assistência jurídica para encaminhar os pedidos ao Poder Judiciário, com o objetivo de dar acesso à justiça por intermédio do respeito ao princípio da igualdade e da ampla defesa processual. A metodologia a ser utilizada encontra consonância com a preocupação do Plano Político Pedagógico do Curso de Direito e se constitui das seguintes e concomitantes etapas: 1. Seleção das demandas a serem atendidas; 2. Estudo e elaboração das peças processuais adequadas; 3. Disponibilização das peças elaboradas para encaminhamento processual adequado; 4. Orientação jurídica processual dos detentos através de atendimentos individuais e realização de oficinas coletivas de temáticas previamente definidas pelo grupo desde as demandas recebidas; 5. Discussão e socialização dos resultados obtidos com o objetivo de aprofundar e disseminar o conhecimento acerca do Direito, de forma a alinhar dinamicamente ensino, pesquisa e extensão, com vistas a uma formação técnica-jurídica de caráter geral, humanista e ética, capaz de compreender e identificar o fenômeno jurídico, de maneira crítica e responsável. No desenvolvimento desta proposta busca-se como resultados: - prestar orientação jurídica acerca das dúvidas dos processos judiciais, - despertar o interesse dos alunos na pesquisa e peticionamento de defesas criminais, - produzir pedidos (petições) ao poder judiciário para os detentos sem condições financeiras em contratar advogado para pleitear benefícios que a Lei de Execução lhe confere, especialmente o livramento condicional, progressão de regime, saída temporárias, indulto, habeas corpus e outros, uma vez que o acesso à justiça é assegurado pela Constituição Federal de 1988. Em parceria com os Defensores Públicos de Blumenau, este projeto é desenvolvido, buscando dar acesso à



ISSN 2525-9067

justiça aos encarcerados, favorecendo a busca de seus direitos e respeitando o artigo 6º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que estabelece que "Todo homem tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei". Este trabalho vem contribuir para a ampliação da visibilidade desta prática através da socialização de experiências em eventos científicos e publicações, bem como nos debates, relacionadas às disciplinas de Criminologia, Direito Penal e Direitos Humanos do Curso de Direito, que têm permitido discutir a situação do Sistema Penal e Carcerário em nossa região, quer visualizando quem está no cárcere e quais seus direitos, mas também, apresentando propostas de ação para os Órgãos Públicos no controle de criminalidade e processo de ressocialização dos inculpatos na região de Blumenau.



ISSN 2525-9067

AUTOMUTILAÇÃO, IDEIAÇÃO SUICIDA E TENTATIVAS DE SUICÍDIO: ACOLHIMENTOS REALIZADOS NO CAPSi EM 2018 E 2019

Leonardo Cecconello; Samira Raquel de Farias Wackernagel; Camila Purnhagen Broering

A Saúde Mental de Crianças e Adolescentes teve mais visibilidade após 2002, quando se instituíram os Centros de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi). Estes serviços atendem crianças e adolescentes com sofrimento psíquico grave e persistente e seus familiares, por meio de atendimento ambulatorial, realizado por equipe interprofissional. Os profissionais do CAPSi de Blumenau perceberam aumento da demanda de usuários com queixas relacionadas a comportamentos auto-agressivos, o que culminou na elaboração deste trabalho, desenvolvido pelos integrantes do programa PET-Saúde INTERPROFISSIONALIDADE (acadêmicos bolsistas e preceptora). Este teve o objetivo de descrever e comparar o perfil dos usuários acolhidos e re-acolhidos com queixa inicial de automutilação (AM), ideação suicida (IS) e tentativa de suicídio (TS), no CAPSi de Blumenau no período de janeiro a maio dos anos de 2018 e de 2019. Para tal, foram analisados registros dos usuários acolhidos e re-acolhidos no período acima citado, considerando-se os seguintes dados: sexo, idade, queixa inicial e fonte encaminhadora. Como resultado, obteve-se que em 2018, dos 102 registros de acolhimento e re-acolhimento, 21 (20,5%) tinham queixa inicial de AM, IS e/ou TS; destes, 14 (66,6%) eram do sexo feminino e 07 (33,3%) do masculino; 10 (47,6%) tinham queixa inicial de AM, 03 (14,2%) de IS, 05 (23,8%) de TS e 03 (14,2%) mais de uma destas queixas. A idade variou de 10 a 17 anos, média de 14,25 anos; 09 (42,8%) foram encaminhados pela Atenção Básica (AB), 03 (14,2%) pela Atenção Terciária (AT) e 09 (42,8%) procuraram o serviço espontaneamente. Em 2019, dos 142 registros de acolhimento e re-acolhimento, 43 (30,2%) relataram AM, IS e/ou TS; destes, 10 (23,2%) tinham a queixa inicial de AM, também 10 (23,2%) de IS, 14 (32,5%) de TS e 09 (20,9%) mais de uma destas queixas. 32 (74,4%) eram do sexo feminino e 11 (25,6%) do masculino, com idades entre 07 e 17 anos, média de 14,28 anos; 19 (44,1%) foram encaminhados pela AB, 11 (25,6%) pela AT e 13 (30,2%) procuraram o serviço espontaneamente. Considerando os resultados relacionados a queixas de comportamentos



ISSN 2525-9067

auto-agressivos, em 2018 o CAPSi de Blumenau acolheu adolescentes com o seguinte perfil: sexo feminino, com 14 anos e queixa inicial de AM, que procuraram espontaneamente o serviço ou foram encaminhadas pela AB. Em 2019, o perfil, também, foi de adolescentes do sexo feminino, com 14 anos, encaminhadas pela AB, entretanto, com queixa inicial de TS. Ao comparar esses períodos, observou-se aumento significativo no número de adolescentes acolhidos com queixas relacionadas ao suicídio, seja por ideação ou a própria tentativa de concretizá-lo. Este aumento e a gravidade dos casos preocupam a equipe e trazem à tona o sofrimento psíquico destes jovens e demonstram a necessidade de uma intervenção por parte dos serviços de saúde do município.



ISSN 2525-9067

OFICINA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Cecconello; Samira Raquel de Farias Wackernagel; Adriane Menezes de Medeiros; Camila Purnhagen Broering; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira

O trabalho em saúde, devido às necessidades e demandas, muitas vezes complexas, exige a articulação de diferentes saberes e práticas profissionais. A colaboração entre profissionais de diferentes áreas da saúde é fundamental, para promover aumento da efetividade do trabalho. Diante deste cenário, iniciativas surgiram, mais intensamente, a partir dos anos 80 para mudanças na formação dos profissionais da saúde. Neste sentido, um novo conceito surgiu: a Educação Interprofissional, processo de aprendizagem que prepara os profissionais por meio da Educação Interdisciplinar e de experiências de trabalho em colaboração com a comunidade. A partir desse conceito, o Programa de Educação e Trabalho em Saúde, PET-Saúde INTERPROFISSIONALIDADE realizou ação denominada Oficina de Educação Interprofissional em Saúde, com o objetivo de promover debate acerca da Interprofissionalidade, seus conceitos, os desafios a serem enfrentados para que esta ocorra, bem como sua aplicabilidade. O evento, organizado e divulgado pelos participantes do Grupo 1 (acadêmicos, profissionais da saúde e professores da universidade), aconteceu no dia 30 de maio de 2019, nas dependências da FURB. Participaram 38 pessoas, entre membros do programa PET-Saúde INTERPROFISSIONALIDADE, profissionais dos serviços municipais de saúde e usuários do SUS. Inicialmente, os participantes foram divididos em seis grupos e a cada um destes foi atribuído um conceito relacionado à Interprofissionalidade. Após a discussão do conceito entre os membros, cada grupo elaborou material a ser apresentado ao grande grupo, acerca do conceito, desafios e propostas de aplicabilidade deste. Em seguida, a discussão foi ampliada em uma Roda de Conversa entre todos os participantes, com apresentação dos materiais elaborados pelos grupos, promovendo discussões e ampliando, de maneira significativa, a compreensão destes conceitos. Na sequência, aplicou-se formulário de avaliação aos participantes, com questionamentos sobre a relevância do evento, contribuição à compreensão da Educação Interprofissional, bem como, avaliação da qualidade do conteúdo apresentado. Na conclusão do evento, fora oferecido "coffee break", no intuito de aproximar ainda mais os participantes



ISSN 2525-9067

representantes da instituição de ensino, serviço e comunidade. Analisando os formulários preenchidos por 27 dos participantes, observou-se que os resultados foram positivos, uma vez que, 26 (96,3%) dos participantes assinalaram que o evento contribuiu à compreensão da Educação Interprofissional e 21 (77,7%) que o conteúdo apresentado fora excelente. Conclui-se que tal ação tem fundamental importância na disseminação das práticas interprofissionais, tanto aos acadêmicos e profissionais da área da Saúde quanto aos usuários do SUS. A propagação deste conceito é primordial, pois a aprendizagem interprofissional deve ser valorizada à formação de competências para o trabalho em equipe mais efetivo, como estratégia potente do exercício colaborativo como aspecto diferencial no trabalho em saúde.



ISSN 2525-9067

MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL: OS PROTETORES DA BIODIVERSIDADE E O ESTUDO DA HISTÓRIA E MEMÓRIA

Letícia Margarete da Costa; Roberta Andressa Pereira; Jonata Giovanella; Lara Manuela do Nascimento; Marcos Godoz; Suelen Gonzatti; Tauana Patrícia Bonsenhor.

Essa atividade foi realizada no curso Protetores da Biodiversidade e teve como objetivo relacionar História e Memória, a partir de uma visão que situa o indivíduo como sujeito da História. O referido curso faz parte do subprojeto de Educação Ambiental vinculado ao termo de cooperação entre o Instituto Parque das Nascentes (IPAN) e o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE). Tem como intuito sensibilizar e capacitar adolescentes e jovens moradores do entorno do Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia e Parque Nacional da Serra do Itajaí para atuar com educação ambiental em espaços de educação não-formais, baseados nos princípios da Ecoformação. Fazem parte do curso 13 estudantes do sexto ao oitavo anos da Escola Básica Municipal Pedro II. Após uma conversa prévia com os Protetores a respeito do que é história, memória, fontes históricas, a importância dos museus como guardiões das memórias das sociedades que aqui já existiram e da colonização imigrante alemã na região do vale do Itajaí no século XIX, a mediadora organizou os Protetores em três grupos para lerem e analisarem as seguintes cartas retiradas do Arquivo Histórico Professor José Ferreira da Silva e Centro de Memórias Ingo Hering: do Dr. Hermann Blumenau no ano de 1848 para seus familiares na Alemanha, de Rose Gaertner, nata Sametzki para seus avós que residiam em Dresden/Sachsen - Alemanha, de Mina Hering aos parentes na Alemanha em 1883. Em seguida, convidou cada Protetor a escrever uma carta contando suas memórias. Posteriormente foi realizado um sorteio online e após alguns meses as cartas foram entregues aos Protetores. Estes perceberam que a carta, apesar de ser um meio de comunicação obsoleto atualmente, pode ser um modo significativo de conhecer a si mesmo, o outro e o ambiente, visto que esta abarca as memórias de cada um, evidenciando que cada história é única, mas está inserida em um contexto, pois vivemos em sociedade e, portanto, fazemos parte da História que é concebida a cada dia. Tendo em vista que muitos Protetores desconhecem as memórias de seus amigos, seus familiares e de sua cidade, torna-se



ISSN 2525-9067

fundamental proporcionar aos mesmos a percepção de que também são construtores da sua história, da memória, podendo assim, tornarem-se sujeitos ativos do processo histórico.



ISSN 2525-9067

DIA DA SAÚDE NO AMBULATÓRIO GERAL DO GARCIA – QUAIS SÃO OS PESOS QUE EU CARREGO?

Letícia Zalasik; Luciane Coutinho de Azevedo; Maria Urânia Alves; Mauricio Augusto Sauer; Valcir Cenci; Natália Schmitt; Maiara Veiga Coutinho; Tauhane Caroline Wehr; Lucas Eduardo Pizzolo Ferreira; Eduardo Trevizoli Justo

A importância de entender a correlação da emocionalidade com o descontrole alimentar partiu da leitura do livro de Joseph Cassius “Socorro! Estou preso no meu corpo”. O autor afirma que a perda de controle sobre a quantidade de alimentos a serem ingeridos é um sinal de algum desajuste emocional e que deve ser investigado mais a fundo. A pessoa obesa pode apresentar este comportamento para: suprir demandas afetivas, esconder aspectos da personalidade e evitar situações e pessoas. Compreendendo que todos nós podemos fazer isso com nossos problemas, mas usando outros escapes além da comida, desmistificando assim a imagem do obeso sendo alguém descuidado ou sem ânimo de mudança. Perder peso não significa sofrimento e restrições, mas sim se expandir, perceber como recuperar outros tipos de “fomes”, restabelecer recursos físicos e emocionais para uma vida mais plena. Isso não significa ser magro, mas sim saudável, para que tenha energia e vigor para alcançar tudo que se quer, livre das amarras que o alto peso impõe. Diante deste contexto, objetivou-se com este estudo analisar a relação entre emoções percebidas e a condição de obesidade. No “Dia da Saúde”, evento organizado pelo Ambulatório Geral do Garcia (Blumenau/SC), foi desenvolvida pelos bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) da FURB uma atividade denominada “Quais são os pesos que carrego?”. Nesta, em papel pardo, foram desenhados em tamanho real um corpo humano obeso. No corpo havia caixas com descrição de situações que podem influenciar no descontrole alimentar e na falta de cuidados com o corpo. A dinâmica consistia em depositar bolinhas de papel nas caixinhas que seriam “os pesos” que carregamos. Durante o evento, várias pessoas se interessaram pela atividade, tecendo comentários a respeito do tema. No entanto, os relatos mais completos sobre histórias sobre emoção e obesidade se referiam todos a uma terceira pessoa. Estes citaram em seu relato fatores como, estresse com trabalho, doenças na família, luto mal



ISSN 2525-9067

elaborado, depressão, dificuldades com o cônjuge e solidão. Nenhum participante quis depositar as bolinhas nas caixas. Entende-se que atividades que estimulem os usuários a expressar suas emoções ou pensar sobre elas são importantes para desmistificá-las e diminuir o tamanho de sua influência sobre inúmeras esferas do comportamento humano. Este estudo aproximou os acadêmicos da realidade muitas vezes não percebida no meio acadêmico. Percebeu-se que a dinâmica aplicada poderia ser melhor desenvolvida de maneira individual ou em grupo de menor tamanho, a fim de não causar constrangimento para as pessoas em relatar emoções em público. Entende-se que falar do outro sempre é mais fácil do que lidar com suas próprias emoções.



ISSN 2525-9067

AÇÃO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PELO PROJETO FURBMÓVEL

Liliana Pandini; Marcia de Freitas Oliveira; Isadora Bianchet Vicente

A proposta do projeto de extensão “Promoção de Saúde bucal para escolares no FURBMÓVEL” da Odontologia da FURB, realizado por professores e acadêmicos, tem como estratégia mudar as condições de saúde bucal de escolares em situação de vulnerabilidade social, que implica no envolvimento do cirurgião-dentista na prevenção de doenças. A Odontologia Preventiva tem ganhado cada vez mais destaque, despertando maior consciência sobre a necessidade de manter a saúde bucal satisfatória, minimizando os riscos de doenças, uma vez que a mesma é refletida na saúde geral. A atuação deste projeto, o qual possui um consultório odontológico itinerante, o FURBmóvel, junto às escolas, além de abranger escolares em situação de vulnerabilidade social, revela uma oportunidade para crescimento e desenvolvimento de acadêmicos, da população alvo e profissionais envolvidos tanto em âmbito de ensino, como pesquisa e extensão. Foi o que se pôde observar durante a vigência do projeto FURBmóvel nos editais anteriores, durante os anos de 2011-2018. Mesmo sendo o projeto realizado uma vez por semana, foi capaz de proporcionar saúde bucal, além de ter proporcionado espaço para publicação de artigos e trabalhos de conclusão de curso. O objetivo deste projeto é promover atenção básica em saúde bucal e educação em saúde para escolares da rede municipal de educação. Para as ações de educação em saúde são utilizados materiais como jogos de memória, livros ilustrativos, jogos interativos, vídeos, confecção de cartazes, macromodelos e escovação supervisionada. Para o atendimento odontológico é necessário o consultório odontológico dentro do caminhão FURBMÓVEL, com o instrumental odontológico como jogo clínico, espátulas, canetas de alta e baixa rotação, instrumentos cortantes e placas de vidro. Os materiais odontológicos como flúor, cariostático, ionômero de vidro e resina composta são os mais utilizados. A inserção do projeto dentro da escola tem modificado o comportamento dos escolares no que se refere à saúde bucal. Segundo relatos dos professores da escola e dos próprios escolares pôde-se observar que a motivação para o autocuidado bucal aumentou. Observa-se que o número de lesões de cárie é grande, sendo necessária a continuidade do projeto para educação em saúde e promoção de



ISSN 2525-9067

saúde bucal, pois para incorporação de hábitos bucais saudáveis é indispensável um tempo para inserção dos mesmos. O FURBMóvel também é um ambiente de ampla aprendizagem tanto para os escolares e comunidade quanto para o acadêmico que se beneficia ao sair dos muros da Universidade e colocar em prática seu aprendizado levando em consideração as necessidades da região.



ISSN 2525-9067

COOPERRECIBLU: A ASSESSORIA DA ITCP/FURB NA COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES E RESÍDUOS RECICLÁVEIS DE BLUMENAU

Luana de Souza Schmickler; Valmor Schiochet; Raquel Andrade Rebelo

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) é um programa de extensão universitária que desenvolve projetos de incubação e assessoria para fortalecimento da Economia Solidária no município de Blumenau e região, buscando a inclusão social e ampliação da cidadania. A atuação da ITCP na Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Resíduos Recicláveis de Blumenau - COOPERRECIBLU se iniciou em 2001. A cooperativa foi fundada em 1999. Atualmente conta com o suporte técnico de três instituições de apoio: a ITCP/FURB, a UNISOL Brasil (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários) e a ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos). A COOPERRECIBLU, desde 2015, possui cerca de 60 cooperados e cooperadas, brasileiros e brasileiras, bem como haitianos e haitianas, que realizam a separação, triagem e destinação adequada para os resíduos recicláveis de Blumenau. Os sócios e sócias caracterizam-se como um grupo de pessoas em vulnerabilidade social e exclusão social. É regida pelos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Lei 13.305/10. Localiza-se junto ao Aterro Sanitário de Blumenau, sendo a sede pertencente ao Município de Blumenau e os equipamentos (meios de produção) são próprios da cooperativa. A assessoria da ITCP ocorre através de uma equipe multidisciplinar, composta por um docente da área de Ciências Sociais, uma docente da área de Matemática e uma estagiária do curso de Direito, que prestam assessoria nas áreas educacional, jurídica, assistencial, política e tecnológica. Os objetivos da atuação da ITCP em 2019 estão voltados para a formação dos cooperados e cooperadas sobre os temas Cooperativa, Comunicação, Reciclagem e Economia Solidária; bem como desenvolver a autonomia e capacitar os sócios e sócias; fornecer a assessoria à gestão coletiva e democrática; mediação na relação política e jurídica entre a cooperativa e os Gestores Municipais; e prestar assessoria para o público haitiano sócios e sócias da cooperativa. Os procedimentos metodológicos para o cumprimento dos objetivos são feitos pela observação e acompanhamento semanal dos processos; realização de reuniões de assessoria à cooperativa;



ISSN 2525-9067

formações semanais com os/as cooperados/as; acompanhamento em assembleias; orientações individuais, coletivas e também atividades de interlocução com o poder público. Entre os resultados das ações desenvolvidas pela equipe, destacam-se a capacitação dos cooperados e cooperadas, visando a inclusão social e a autogestão do empreendimento (formações); colaboração da estruturação da logística interna, produção e segurança do trabalho; a contribuição na organização administrativa interna da cooperativa e melhorias nas relações interpessoais. Por meio do acompanhamento e atividades realizadas, destaca-se o aumento do interesse pessoal, envolvimento e comprometimento dos cooperados e cooperadas na autogestão, a melhoria dos espaços em geral e a redução nos índices de rotatividade.



ISSN 2525-9067

FORMAÇÃO SOBRE A DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL PARA O SUAS

Lucas Bouvie; Cleide Gessele; Cíntia Régia Rodrigues; Maria Nathália Reis

O projeto Formação sobre a Diversidade Étnico-Cultural para o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) teve início no ano de 2018 com o objetivo de propiciar uma formação sobre a diversidade étnico-cultural aos trabalhadores e gestores do SUAS nos municípios de Ibirama, José Boiteux e Victor Meirelles. Esse projeto vai ao encontro do que está preconizado na Resolução FURB n. 53 de 13 de outubro de 2014 que estabelece a Política de Desenvolvimento de Ações Permanentes e Articuladas de Temas Transversais, a chamada PATT, esta tem como objetivo estabelecer fundamentos e orientações para o planejamento e avaliação de ações sobre os temas transversais, como Diretos Humanos, Gênero, Educação Ambiental, Relações étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena a serem contempladas em todos os níveis de modalidades do processo de ensino, pesquisa, extensão e cultura da FURB. Entendemos que tratar a problemática da questão indígena e a Política Social em especial a Política de Assistência Social implica um múltiplo desafio em todas as esferas da política pública, das universidades, enfim, da sociedade em geral. Dessa forma, no decorrer de 2018 realizamos quatro oficinas e uma roda de conversa que possibilitaram um entendimento geral de questões importantes sobre diversidade nos municípios envolvidos. O papel desse projeto para a sociedade está em auxiliar na formação dos trabalhadores (assistentes sociais e psicólogos), bem como os secretários municipais de assistência social sobre a diversidade étnico-cultural desenvolvendo estratégias para a proteção social básica com ênfase nas discussões sobre povos indígenas no Alto Vale do Itajaí, fomentando uma articulação entre ensino pesquisa e extensão, possibilitando um diferencial no processo de formação deste grupo. Diante da necessidade dos municípios em dar continuidade ao projeto para o ano de 2019 serão realizadas sete oficinas nos municípios alvo do projeto, como também, reuniões semanais com a equipe técnica (professoras extensionistas e bolsistas), traçando estratégias para desenvolvimento das oficinas a serem aplicadas ao longo do ano e definindo tema e sínteses de conteúdo, elaboração de materiais didáticos e definição de técnicas metodológicas. Destacamos que no dia 16 de maio



ISSN 2525-9067

participamos do Seminário Nacional de Sociologia e Política na Universidade Federal do Paraná apresentando o artigo intitulado: “Formação sobre a diversidade étnico-cultural para a vigilância social do SUAS” resultado do projeto de 2018. As próximas oficinas estão planejadas para ocorrer nos meses de julho a novembro conforme cronograma pactuado com os municípios de Ibirama, José Boiteux e Vitor Meireles.



ISSN 2525-9067

AVALIAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR ENTRE PACIENTES COM DIABETES MELITUS DE UMA ESF DE BLUMENAU-SC

Luiza Henizen Pfeiffer; Carmem Liliam Brum Marques Baptista

A diabetes é uma condição crônica que resulta em elevado índice de morbimortalidade sendo uma das principais causas de insuficiência renal, amputação de membros inferiores, cegueiras entre outras complicações influenciando na perda da qualidade de vida. O número de diabéticos aumenta em virtude do crescimento e do envelhecimento populacional, da urbanização, da prevalência de obesidade e sedentarismo e da maior sobrevivência de pacientes com DM. A avaliação de risco cardiovascular classifica os pacientes de alto, médio e baixo risco. Este estudo teve como objetivo, calcular o risco de doença cardiovascular utilizando a calculadora UKPDS; criar a lista de usuários de alto risco para realizar a consulta de enfermagem. Os dados foram coletados secundariamente, no prontuário eletrônico. Foram coletados os dados: idade atual, sexo, etnia, tabagismo, presença ou ausência de fibrilação atrial e níveis de HbA1c, pressão arterial sistólica, colesterol total e colesterol HDL. O Risco do UKPDS foi calculado por meio de uma calculadora online e forneceu estimativas de risco para doença cardíaca coronária não fatal e fatal, doença cardíaca coronária fatal, acidente vascular cerebral não fatal e fatal e derrame fatal para diabéticos. A população era de 86 usuários cadastrados, lista fornecida pela enfermeira da unidade. Ao entrarmos no prontuário do paciente observou-se que nem todos os pacientes tinham os exames laboratoriais registrados, sendo assim foi necessário o contato telefônico e o agendamento na unidade para entrega de exames, ou uma visita domiciliar para coleta das informações. Muitos pacientes não quiseram participar, pois fazem acompanhamento nos convênios ou particular, falecimento de um paciente e mudanças de endereço. No final ficou 61 usuários, 50,81% são homens e 49,18% são mulheres. A Faixa etária variou de 40 a mais de 80 anos, sendo que 67% estão na faixa etária de 61 a 80 anos, isto é, idosos, e 11,47% acima de 80 anos, idosos extremos. Quanto a avaliação de risco cardiovascular a maior parte dos usuários, 50,81%, tem baixo risco cardiovascular, isto é, baixa probabilidade de ter um evento cardiovascular nos próximos 10 anos. Quanto ao risco médio 18,03% dos usuários estão nesta classificação e



ISSN 2525-9067

31,14% tem alto risco de desenvolver um evento cardiovascular se não houver uma mudança no estilo de vida e nos exames laboratoriais. Assim inicia-se outra fase do projeto que é o agendamento das consultas de enfermagem a partir de junho 19. Ao final desta primeira fase caracterizou-se uma grande dificuldade em encontrar os dados registrados no prontuário. A mudança de enfermeira lentificou o processo de coleta de dados. Contudo, agora inicia-se a fase de consulta que buscará incentivar a mudança no estilo de vida por meio do auto cuidado apoiado proposto por Mendes (2012).



ISSN 2525-9067

MENINAS DIGITAIS VALE DO ITAJAÍ

Luma Kühl; Luciana Pereira de Araújo Kohler; Arline Thomé da Silva

O atual contexto da empregabilidade na área de Tecnologia da Informação (TI) apresenta a falta da representatividade do gênero feminino. Essa falta de representação feminina na área de TI é perceptível antes do contexto mercadológico, sendo durante o ensino de graduação nas áreas de computação, informática e engenharia, visto que o público feminino nessas áreas é bem reduzido em relação ao público masculino. Nessa linha, existem vários programas e projetos mundiais que buscam incentivar o gênero feminino na área da tecnologia. No Brasil um desses programas é o Meninas Digitais, que pertence a Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Com o objetivo de unir-se a esse programa, o projeto Meninas Digitais Vale do Itajaí foi concebido em maio de 2018 por meio de um projeto de extensão. Esse projeto tem por objetivo atrair mais meninas para a área de computação, além fomentar uma rede de relacionamentos das mulheres que trabalham na área de TI e computação de modo a fortalecer e empoderar as mulheres na área, buscando a igualdade de gênero. Essas atividades são realizadas por meio de oficinas, workshops, rodas de conversas, palestras e painéis informativos. As metodologias são variadas e são planejadas conforme a atividade a ser realizada, mas tomam como base o público alvo para o qual a atividade será realizada. Para avaliar as atividades são realizados questionários de satisfação do evento, respondidos pelos participantes de forma anônima. Até o momento, foram realizadas seis oficinas com alunos de ensino fundamental (8º e 9º ano) e ensino médio, quatro rodas de conversa, duas palestras, um evento de tecnologia com talks, um podcast, um vídeo, uma visita técnica com alunas calouras dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, participação em uma mesa redonda pelo dia da mulher, uma produção de livro e quatro murais informativos.



ISSN 2525-9067

AÇÕES DE FORMAÇÃO, PROMOÇÃO DE SAÚDE E ACESSIBILIDADE PARA OS PARTICIPANTES DO PROGRAMA PARADESPORTO ESCOLAR

Mahasiãh Raimundo; Rodrigo Diaz de Vivar y Soler; Aurélio Faustino Hoppe; Anamaria Araújo da Silva; Luciana Bisio Mattos; Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz; Paola Ruana Haupt; Gabriela Frischknecht; Guilherme Henrique Roepke Kopsch; Beatriz Germer Baptista; Nathana Luana Hoffmann; Artur Cucco; Andréia Nathalli Spiess

A Secretaria Municipal de Educação de Blumenau criou em 2011 o Programa Paradesporto Escolar (PPE), com a finalidade de oportunizar a prática desportiva para crianças e jovens de 0 a 17 anos de idade, com qualquer tipo de deficiência, residentes no município, matriculadas nas redes de ensino municipal, estadual e particular. O projeto de extensão surgiu inicialmente em 2018, e em 2019 com o título de "Ações de Formação, Promoção de Saúde e Acessibilidade para os Participantes do Programa Paradesporto Escolar" com propostas voltadas aos participantes do PPE, envolvendo professores e alunos de graduação dos cursos de Psicologia, Nutrição, Arquitetura e Urbanismo e Ciência da Computação. Em ambos os anos, as ações foram de: 1) educação em saúde; 2) desenvolvimento do aplicativo de acessibilidade; 3) realização de projetos arquitetônicos e urbanísticos, voltados à acessibilidade dos participantes do PPE. Para 2019 o projeto propõe as seguintes inovações: 4) desenvolvimento de soluções tecnológicas e mídias sociais junto ao PPE; 5) elaboração de oficinas voltadas às dificuldades dos professores, com o objetivo de auxiliar no cotidiano das atividades do PPE; 6) usabilidade e aprimoramento do aplicativo de acessibilidade; 7) desenvolvimento de materiais educativos voltados para a promoção da saúde. O projeto, que tem duração até dezembro, efetuou até o mês de junho as seguintes ações: reuniões de planejamento; participação dos extensionistas em visitas técnicas nos pólos de equitação e bocha adaptada, sendo propostas atividades como: elaboração de jogo educativo com os pais dos alunos do PPE (relacionado às práticas parentais), execução da atividade relacionada ao treinamento de habilidade mentais, aplicação de um questionário de frequência alimentar, atividades em ludoterapia com massinhas de modelar e contação de história; apresentação na reunião mensal do PPE sobre os objetivos do projeto; execução de oficinas com os professores da PPE, no qual os temas abordados foram: levantamento de demandas e relacionamento familiar. Nos próximos meses será dada continuidade nas atividades de educação



ISSN 2525-9067

em saúde e formação de professores, de acordo com as demandas existentes. No âmbito da Arquitetura e Urbanismo, elaborou-se duas propostas para o pólo da equitação e tênis de mesa, com ênfase na adequação, acessibilidade e funcionalidade dos espaços físicos. As ações do projeto vêm envolvendo o aluno extensionista com o trabalho multidisciplinar implicando no desenvolvimento regional, aproximando a universidade da comunidade, colaborando desta forma para a construção de uma sociedade mais acessível e inclusiva. É possível identificar importantes benefícios para este público, como a construção de materiais de apoio para profissionais e cuidadores, propostas de intervenção sobre acessibilidade e maior empoderamento, por meio de ações de formação, educação, promoção em saúde e qualidade de vida.



ISSN 2525-9067

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Maiara Veiga Coutinho; Luciane Coutinho de Azevedo; Maria Urânia Alves; Natália Schmitt; Tauhane Caroline Wehr; Lucas Eduardo Pizzolo Ferreira; Letícia Zalasik; Eduardo Trevizoli Justo; Maurício Sauer; Simone Keila Pasa

O caderno de rastreamento do Ministério da Saúde (MS) apresenta como recomendação grau B a realização do exame para detecção de estrabismo, ambliopia e acuidade visual em crianças menores de cinco anos. A acuidade visual deve ser realizada a partir dos três anos, por meio da Escala Optométrica de Snellen com as tabelas de figuras ou da letra E. Esta apresenta letras E em diferentes posições para as crianças apontarem para onde estaria a abertura das mesmas. Em escolas, realiza-se rastreamento para detectar possíveis reduções de acuidade visual que ainda não foram percebidas por dificuldades de aprendizado nos escolares ou problemas no desenvolvimento que gerassem queixa, levando ao encaminhamento para o oftalmologista. Para cumprir a legislação do MS, a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Marco Francisco Barth (Blumenau/SC) objetivou realizar o teste de acuidade visual com estudantes da Escola Básica Municipal (EBM) Henrique Alfarth. No início de maio de 2019, a Escala Optométrica de Snellen com a tabela da letra E foi aplicada com 49 estudantes, entre 5 e 6 anos de idade, que frequentavam o 1º ano do ensino fundamental. Esta atividade foi realizada pela equipe de saúde da ESF e acadêmicos bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) da Universidade Regional de Blumenau. Como resultado desta intervenção, foram encaminhadas 3 crianças com redução da acuidade visual para avaliação do oftalmologista. Todas possuíam 6 anos e as pontuações obtidas no teste foram, do primeiro de 0,2 no olho direito (OD) e 0,6 no olho esquerdo (OE), no seguinte 0,6 OD e 0,9 OE e no último 1,0 OD e 0,1 OE, sendo 0,7 a nota de corte para encaminhamento. Destaca-se que o rastreamento de acuidade visual já é realizado na maior parte das unidades de saúde, apesar de, algumas vezes, faltar recursos para sua realização e não haver orientação adequada de aplicação para faixas etárias menores. Aspecto preocupante, uma vez que diferenças acentuadas no erro refrativo entre os dois olhos pode levar a ambliopia no escolar,



ISSN 2525-9067

que seria o não desenvolvimento da capacidade de processamento da imagem no olho com maior deficiência. Percebe-se, com a realização desta atividade, dificuldade para realização do teste com crianças menores que não possuíam alfabetização e desenvolvimento neuropsicomotor necessários, uma vez que a Prefeitura Municipal de Blumenau disponibiliza o instrumento construídos apenas a partir da tabela do E. Para estas crianças, seria ideal usar a tabela de figuras, já preconizada para uso antes dos 5 anos de idade, a fim de evitar a ambliopia no futuro. Somente crianças com até 7 ou 8 anos têm capacidade de corrigir a ambliopia, ou seja, possibilitar ao olho amblíope o desenvolvimento de uma visão normal.



ISSN 2525-9067

MINHA FACE EM MACHÊ

Manoela Holtrup Weiers; Maria Urânia Alves; Bruna Larissa Mendes; Rafaela Berner Deggau; Marilei Reis; Wilian Ricardo Keske

O projeto de extensão intitulado ATENÇÃO BÁSICA AOS USUÁRIOS DO CAPS II: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL, objetiva a integração dos acadêmicos de graduação de Odontologia à equipe multiprofissional do Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) e realiza suas atividades de promoção e prevenção em saúde bucal em uma unidade móvel (FURBMÓVEL) que ocorre às terças feiras na unidade CAPS II atendendo a pessoas em sofrimento psíquico. Na unidade móvel (consultório) são realizados procedimentos odontológicos de baixa complexidade. O usuário deve participar das oficinas coordenadas pelos estudantes e supervisionadas pela professora orientadora do projeto, onde são realizadas atividades lúdicas que visam a interação dos pacientes com os estudantes e a promoção de saúde. Uma das oficinas programadas que teve enorme participação e repercussão foi confeccionar as máscaras de papel machê. A metodologia se baseia: massa de papel ou jornal, balões, cola, tintas, pincéis. Primeiro deve ser feita a base da máscara, com um balão inflado que é coberto por cola e vários pedaços de papel/jornal. Cada balão pode render duas bases (duas hemifaces). A oficina foi dividida em 3 etapas para sua confecção (3 dias, cada dia, uma etapa). O tema sugerido foi confeccionar uma máscara que representasse “O Meu Rosto Na Festa Junina”. Alguns participantes não gostaram do tema e fizeram a sua, baseados no carnaval ou heróis (por exemplo: homem de ferro). No primeiro dia da oficina foi elaborada a confecção da expressão facial, onde desenharam um esboço e em seguida colaram a massa de papel machê, dando forma tridimensional (3D) à face. Na segunda etapa da oficina (na semana seguinte), a máscara já estava seca e pronta para ser colorida (pintada com tinta acrílica). Nessa etapa os usuários começaram a dar cor para as máscaras, pintando-as nas cores de sua escolha. Na terceira semana foi realizada a conclusão das pinturas onde cada um concluiu seu trabalho, finalizando a sua máscara. Durante as etapas houve participações de novos pacientes e alguns faltantes, por esses motivos, pessoas diferentes, finalizaram a máscara que não lhe pertencia. Para terminar essa atividade, as máscaras foram expostas no



ISSN 2525-9067
corredor principal da Unidade CAPS II. Oficinas como esta são chamadas de arteterapia em saúde, metodologia utilizada para trabalhar pessoas com sofrimento mental, pois durante a realização das oficinas os pacientes estarão trabalhando sua coordenação motora, sua criatividade, relaxando e se expressando de uma maneira diferenciada. Os estudantes perceberam a importância das oficinas de arteterapia, devido à participação dos usuários, à melhora da auto estima, à evolução de seu relacionamento com os participantes do projeto, assim como a importância na sua formação profissional.



ISSN 2525-9067

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E A TRANSFORMAÇÃO DE “LIXO” EM ARTE, POR MEIO DA FAXINA VERDE

Manoelli Cardoso Lopes; Simone Wagner; Carolina Bosse; Eduardo Augusto Lunkes; Elen Larissa Tomio; Gabriel Loes; Georgia Backes da Luz Antonio; Maria Luiza Cardoso; Natalie Domingues Corrente; Nathan Decker da Silva; Rafael Tureck Bona; Rodrigo Cardoso; Sabrina dos Santos

Entre todos os princípios defendidos pelo Programa de Educação Tutorial (PET) está a Educação Ambiental (EA). Em vista disso, o PET Biologia da Universidade Regional de Blumenau, juntamente com o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) Licenciaturas, buscou levar a EA por meio de um mutirão de retirada de resíduos sólidos comuns das áreas vegetais da universidade, assim como sua transformação em exposições de obras de arte crítica e contemporânea. Durante a manhã foi realizada uma dinâmica, na qual os bolsistas do PROESDE refletiram sobre o que é e como deveria ser a EA na educação básica. Após esse momento, foi feita uma mostra do que é a Arte Povera para inspirar os participantes, a qual consiste em obras feitas de materiais considerados “lixo”. Durante a tarde, cerca de 60 pessoas se envolveram no processo, entre bolsistas dos programas e voluntários, os quais recolheram mais de 80 kg de resíduos em cerca de uma hora de coleta. Esses resíduos foram levados para uma sala, sendo convertidos em obras de arte através do trabalho em grupo. Em seguida, essas obras ficaram expostas em dois locais da Universidade, em frente à Biblioteca Universitária e no térreo do bloco I, Campus I, onde ficaram por três semanas. Para a confecção de uma das obras, foi emprestada uma rede de pesca apreendida pela Polícia Militar Ambiental de pescadores ilegais. A rede foi pendurada e preenchida de resíduos, para simbolizar a poluição dos oceanos. Outra obra produzida foi o pulmão de bitucas de cigarro, feito a partir das bitucas encontradas só nos canteiros do campus, tendo ficado exposto em frente à Biblioteca Central. Entre as principais percepções do grupo sobre a grande quantidade de resíduos recolhidos, os quais não eram perceptíveis durante o dia-a-dia, ficou evidente o descaso das pessoas com a natureza, até mesmo dentro do meio acadêmico. Além disso, é clara a necessidade de realizar mais atividades que levem à participação ativa do sujeito no processo de transformação, de forma a propiciar a real



ISSN 2525-9067

conscientização. Percebemos, ainda, o grande incômodo causado pelo impacto das obras críticas nas pessoas que transitavam nos locais de exposição, quando alguém tentou, inicialmente e sem sucesso, escondê-las com biombos. Isso mostra que novas ações são necessárias, sendo que o processo de conscientização e transformação tende a ocorrer com informações e a repetição de estímulos, nos levando a planejar a próxima Faxina Verde na FURB.



ISSN 2525-9067

CIDADANIA FINANCEIRA DO VALE DO ITAJAÍ

Maria Carolina Damm; Jamis Antônio Piazza; Georges Cherry Rodrigues; Arthur Patzlaff

O Projeto Cidadania Financeira no Vale do Itajaí surgiu com base em trabalhos e parcerias desenvolvidas no Programa Contribuindo na Gestão de Finanças. Através disso, junto com pesquisas e o ensino em Ciências Econômicas, têm-se a oportunidade de gerar maior alcance às boas práticas em finanças pessoais. O objetivo é difundir a cidadania financeira nos municípios de Blumenau, Botuverá, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó. São realizadas pesquisas (e, conseqüentemente, suas publicações periódicas) de indicadores de inadimplência, com dados fornecidos pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) das respectivas cidades, e de cesta básica, com dados coletados por discentes do curso de Ciências Econômicas, usando como base a metodologia científica do DIEESE, que é referência nacional nesse cálculo. Com base nesses dados, propõe-se como produto final do projeto materiais pedagógicos para aplicação no ensino fundamental desses municípios. A ideia é fomentar a cidadania financeira com instrumentos que auxiliem e capacitem cidadãos financeiros mais habilitados ao seu cotidiano. Essas atividades pedagógicas serão desenvolvidas em parceria com docentes de escolas desses municípios. É esperado que ao decorrer do processo os discentes instiguem a sua percepção quanto à importância da cidadania financeira, sendo desenvolvido o pensamento crítico relacionado à necessidade de se planejar os gastos, para que desse modo, não ocorram transtornos financeiros desnecessários. Além disso, os resultados do projeto são divulgados na mídia local, gerando um efeito de conscientização financeira populacional, com o intuito de ter uma sociedade mais justa e igualitária, pois o conhecimento financeiro é indispensável para melhorar a qualidade de vida da população. Por fim, a cidadania financeira desenvolve uma consciência financeira mais crítica nos estudantes, com o apoio da aplicação de material didático, preparando-os para a realidade econômica do seu futuro.



ISSN 2525-9067

COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Maria Eduarda De Pauli Araújo; Fabrícia Durieux Zucco; Lucas Silveira Gonçalves

As ONGs são instituições que integram o terceiro setor e se tornaram, rapidamente, o novo centro de ação social, de compromisso ativo e de contribuição social significativa. Essas instituições nascem com o propósito de garantir uma melhor qualidade de vida, cidadania, bem como para defender os valores, a tradição e os direitos da sociedade como um todo (BARROS, 2010). Por serem capazes de atingir um grande número de pessoas, as Organizações Não Governamentais têm buscado parcerias com vistas a profissionalizar a comunicação com a sociedade e canalizado esforços para informar, persuadir e educar a sociedade a respeito das causas nas quais atuam. A comunicação tem fundamental importância no processo de construção da imagem e da confiabilidade das organizações do terceiro setor. Voltolini (2004) destaca que a comunicação possui o potencial para transformar causas em marcas fortes, que tenham longevidade, personalidade, consistência e sejam uma referência efetiva para as pessoas. É comum que as ferramentas de comunicação sejam utilizadas nas mais variadas formas de violação dos direitos humanos ou de violência e, quando divulgadas nos veículos de comunicação, tomam grandes proporções. O projeto se propõe a estimular a cooperação técnica com as ONGs de Blumenau. Nessa perspectiva pretende desenvolver campanhas de comunicação social para o uso estratégico da publicidade como ferramenta de mobilização da opinião pública e captação de recursos, assim como a capacitação de media training para relacionamento com a imprensa. Assim, pretende-se aprimorar a capacidade das entidades de se comunicar com objetividade e foco, reconhecendo as peculiaridades das diferentes plataformas de mídia: internet, rádio, TV, jornal, etc. Primeiramente, por meio da metodologia pesquisa-ação, pretende-se produzir, de modo cooperado, 02 campanhas publicitárias com as entidades selecionadas afim de que essas organizações alcancem, posteriormente, uma apropriação autônoma dos conhecimentos no uso dos materiais desenvolvidos. O objetivo é que os materiais sirvam como facilitadores: na captação de recursos, busca por voluntários e na prestação de contas para a comunidade. Num segundo momento, será oferecido em parceria com a Prefeitura de Blumenau, uma



ISSN 2525-9067

capacitação de media training a 20 entidades cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social. Desse modo, aumentar-se-á a abrangência do projeto no que se refere a alcance e pessoas atendidas. Já desenvolvemos uma campanha para o Enapa - Encontro Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção com o objetivo de divulgar o evento que tem o intuito de promover o diálogo entre diferentes profissionais e ONG's que estejam envolvidos no processo de adoção. Para este evento, foi desenvolvido a identidade visual e, a partir disso, realizado diversos materiais com soluções integradas de comunicação, materiais para credenciamento, mídias sociais, interativos, sinalização, desenvolvidos para a logística e organização do evento. Além disso, elaborou-se estratégias online e offline, e materiais audiovisuais.



ISSN 2525-9067

CIRANDA

Maria Eduarda Sestrem Isensee; Lauren Beltrão Gomes; Victoria Raissa Gelhardt; Cleide Gessele

O projeto "Ciranda", aprovado pelo edital PROPEX nº 10/2018 (SIPEX nº 906/2018) foi proposto com base na experiência dos Cursos de Psicologia e Serviço Social na formação de profissionais para atuarem nas políticas sociais, em especial na Política de Assistência Social. O projeto tem como objetivo a estruturação e a consolidação de uma brinquedoteca comunitária no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro da Velha, em Blumenau, com o intuito de promover, por intermédio do brincar, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Por meio de oficinas, no espaço da brinquedoteca, são desenvolvidas ações socioeducativas direcionadas a crianças de 0 a 6 anos de idade e seus cuidadores principais, vinculados ao CRAS. As famílias participantes vivem em contexto de vulnerabilidade social e risco social, de modo que as ações buscam fomentar o processo de construção da identidade rumo à autonomia e à inserção social. A proposta do Projeto está ancorada nas noções de que o brincar é direito fundamental na infância e de que a brincadeira tem enorme potencial transformador, possibilitando a construção da identidade e de cidadania. Entre março e junho de 2019 foram realizadas as seguintes ações: dez reuniões com as bolsistas para discutir o projeto e planejamento das atividades; em 02 de abril, realizamos reunião com a Coordenadora do CRAS para apresentar o projeto e pactuar cronograma das oficinas; em 07 de maio realizamos reunião com a equipe do CRAS para alinhar a metodologia das oficinas; nos dias 09/04, 16/04, 24/04, 09/05, 21/05 e 11/06 as bolsistas do projeto desenvolveram atividades no CRAS como: organização da brinquedoteca, integração com a equipe do CRAS, elaboração de materiais (Folder, Logo do Projeto, Convites) e em 14 de maio as bolsistas participaram do II Seminário dos Bolsistas de Extensão do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação da FURB. As oficinas com as famílias estão agendadas para os dias 27/06, 04/07, 11/07 e 18/07. Além das oficinas, será organizado a I Jornada SUAS, no mês de outubro e a elaboração de um artigo científico. As ações do Projeto estão voltadas para a articulação entre extensão, ensino e pesquisa e confere especial atenção às



ISSN 2525-9067

crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, bem como, a consolidação da brinquedoteca no CRAS da Velha.



ISSN 2525-9067

ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR DE BEBÊ COM SÍNDROME DE DOWN - RELATO DE CASO

Maria Luísa da Veiga; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Anamaria Araújo da Silva; Aline Laís Buzzi; Tainá Schmidt; Beatriz Germer Baptista; Brenda Jaehrig; Maria Eduarda Venera

O projeto de extensão Educação em Saúde na Área Materno-infantil da FURB iniciou em 1996 e incorporou o atendimento de bebês com necessidades especiais em 2011. Atualmente participam do projeto os cursos de nutrição e odontologia. Entre as necessidades especiais mais atendidas encontram-se os bebês com síndrome de Down. Esta síndrome é um distúrbio genético, causado por um cromossomo extra no par 21. Entre as características da síndrome estão a macroglossia relativa, hipotonia lingual, palato estreito e profundo, com prejuízo na mastigação e na fala. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de caso de um bebê com Síndrome de Down atendido no Projeto “Educação em Saúde na Área Materno-infantil”. Paciente do sexo masculino, onze meses de idade, veio para avaliação nutricional e odontológica trazido pela mãe. A criança tem o diagnóstico de Síndrome de Down, confirmado pelo exame de cariótipo. Na anamnese a mãe relatou que o bebê mama no peito e foi aleitado exclusivamente até os seis meses de idade. Atualmente come alimentos variados amassados com garfo em grande quantidade e faz ingestão de doces na forma de bolos. A mãe higieniza os dentes uma vez ao dia sem creme dental. Após a anamnese, a criança foi medida e pesada, e realizado o exame antropométrico. Constatou-se que o bebê está acima do peso e apresenta dificuldade de locomoção. Em seguida, foi levada à clínica de odontologia, e ao exame odontológico evidenciou-se a presença dos dois incisivos centrais decíduos inferiores. Como orientações foram sugeridas diminuir a quantidade e aumentar gradativamente a consistência dos alimentos, evitar a ingestão de doces, recomendada somente a partir dos dois anos de idade, orientações sobre higiene bucal diurna com creme dental sem flúor e noturna com creme dental fluoretado, na quantidade equivalente a um grão de alpiste. A síndrome de Down, por suas características, não tem um bom prognóstico em relação ao desenvolvimento do sistema estomatognático. O fato da mãe receber orientações desde cedo melhora o prognóstico e permitem uma minimização dos danos no desenvolvimento do bebê com



ISSN 2525-9067

perspectiva de melhor qualidade de vida. Essa experiência contribui para o aprendizado do acadêmico, visto que o atendimento de bebês não é ofertado na graduação, nem o contato com crianças com necessidades especiais, e aproxima o acadêmico da comunidade e de uma nova realidade. O atendimento interdisciplinar promove uma nova visão da abordagem em educação em saúde.



ISSN 2525-9067

PANORAMA PUBLICITÁRIO

Mariana dos Santos Pontara; Cynthia Morgana Boos de Quadros

O projeto de extensão Panorama Publicitário oportuniza o diálogo e o estreito relacionamento entre a Universidade e o mercado profissional da área da Comunicação, por meio da realização e promoção de eventos, palestras, debates, estudos e formações técnicas sobre temas emergentes e tendências profissionais e comportamentais que modulam este mercado. A agenda de atividades previstas para o Projeto são pautadas por frequentes reuniões de trabalho, envolvendo acadêmicos, professores e profissionais das mais diferentes áreas de atuação no campo da Comunicação, que juntos definem os temas, formatos, dinâmicas de atuação e divulgação destas atividades. Neste primeiro semestre de 2019, o Panorama LineUp, edição especial do Projeto especialmente dirigida a jovens acadêmicos da FURB que recém ingressaram na Universidade, contou com a participação de aproximadamente 150 pessoas. Os workshops realizados de Produção de Vídeo, Mídias Digitais, Produção de Áudio e Criação Gráfica, bem como a palestra “Quer ser visto e reconhecido no mercado de trabalho? ocuparam diferentes dependências da Universidade, em especial os laboratórios de Vídeo, Áudio e Agência Experimental em Publicidade e Propaganda. Já o Panorama Enter, programado para acontecer no próximo semestre, prevê oportunidades para alunos do ensino médio de escolas públicas e particulares de Blumenau, que compõem o público de principal interesse da FURB por encontrar-se em fase de escolha de instituição e curso que irão frequentar. A partir de iniciativas como essas, o Panorama Publicitário representa uma importante contribuição para a consolidação do mercado publicitário regional, identificando as suas peculiaridades e apontando tendências que movimentam o cenário regional, além de contribuir para a captação de novos alunos para esta instituição, sobretudo para os cursos que constituem o departamento de Comunicação.



ISSN 2525-9067

FITOTERAPIA NA SOCIEDADE E VALORIZAÇÃO DO SABER POPULAR E DA PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NAS AÇÕES DE SAÚDE

Mariana Viecelli Menezes da Silva; Alessandro Guedes

Fitoterapia na sociedade e valorização do saber popular e da participação comunitária nas ações de saúde. Sabedoria, conhecimento, preservação da cultura, prevenção, saúde são termos presentes nas atividades da horta comunitária. A utilização da fitoterapia é milenar, geralmente transmitida de geração a geração. Com o desenvolvimento e aprimoramento da indústria farmacêutica no século XX, tal cultura foi sendo subjugada e descaracterizada. O PROFISC, projeto fitoterapia na sociedade contemporânea, surge nesse contexto social, com função de difundir informações apropriadas e corretas sobre a utilização de plantas medicinais, sendo uso individual ou coletivo. O projeto tem como objetivo o resgate de práticas tradicionais, elucidação e empoderamento no uso de plantas para prevenção ou tratamento complementares de diversas doenças. Com a implantação da fitoterapia e a ampliação das opções terapêuticas aos usuários do SUS em 2006, através do programa nacional de plantas medicinais e fitoterápicos e a criação do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, a integralidade da atenção à saúde evoluiu, propiciando mais interesse dos cidadãos e profissionais da saúde sobre essas práticas complementares. Assim, o projeto age de consonância com as diretrizes das PNPIC's, executando difusão de conhecimento, através de rodas de conversas, palestras, workshops, oficina, que promovem além do conhecimento sobre plantas, o autocuidado, espaços de inclusão social, sentimento de pertencimento social e troca de saberes. Uma das estratégias de maior sucesso foi a implantação da horta no ambulatório geral Mário Jorge Vieira, no bairro Fortaleza, em Blumenau-SC. O projeto foi abraçado pela comunidade de forma muito proveitosa, a sua realização foi completamente executada pela comunidade, que contribuiu não somente com a mão de obra, mas também com os materiais utilizados para sua execução, sobre a supervisão dos responsáveis pelo projeto PROFISC, despertando nos envolvidos o sentimento de pertencimento social proposto pelo projeto. O grupo se mantém atuante, inclusive sendo responsável pela manutenção da horta. Mais parceiros foram adicionados ao projeto, como o



ISSN 2525-9067

CRAS, Centro de Referência da Assistência Social, e o POP, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, ampliando o impacto social do projeto. Essas parcerias têm carácter participativo, servindo de facilitador para promoção de saúde e bem estar para indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Tais parceiros propiciam um espaço didático e difusivo, que preserva e resgata o conhecimento prático sobre as plantas medicinais e fitoterápicos. A adição notória de conhecimento do grupo atingido, demonstra o sucesso do projeto. Sendo assim, a execução gera resultados positivos diretos para a sociedade, contribui para o fortalecimento da atenção à saúde integralizadora, ajudando a construir uma diversidade de saberes, propiciando a convivência harmoniosa entre o conhecimento popular e acadêmico.



ISSN 2525-9067

REDE DE FEIRAS DE MATEMÁTICA

Marion Vieira Nejedlo; Janaína Poffo Possamai; Gracielle Zager Mandel; Vilmar Ibanor Bertotti Junior; Viviane Clotilde da Silva; Jonathan Gil Müller

A Rede de Feiras de Matemática é um projeto de extensão que iniciou suas atividades em 1985 com a organização da I Feira Regional e da I Feira Catarinense de Matemática, com o objetivo criar um espaço onde professores e alunos pudessem socializar trabalhos que estavam desenvolvendo em sala de aula, gerando um ambiente de troca de ideias e incentivo para o desenvolvimento de metodologias diferenciadas no ensino da matemática. Os anos passaram, o projeto cresceu e as Feiras se expandiram anualmente. Primeiro dentro do estado de Santa Catarina, depois começaram a se desenvolver em outros estados, começando em 2006 pela Bahia. Em 2010 realizou-se a I Feira Nacional e hoje se tem seis edições da mesma, sendo 3 realizadas no Sul do País, 2 no Nordeste e 1 no Norte. Todas visando o aprimoramento do ensino da matemática, seja pela participação direta dos estudantes, seja pela constante evolução profissional dos docentes e dirigentes educacionais envolvidos. Na organização dessas Feiras de Matemática seus gestores contam com o apoio de Universidades, Órgãos de Fomento, Governos Municipais e Estaduais e Instituições públicas e privadas. Atualmente as Feiras têm como objetivo promover a construção, reconstrução e divulgação de conhecimentos matemáticos da Educação Básica, Educação Especial, Educação Superior, com envolvimento direto e indireto da comunidade de uma forma geral. O projeto Rede de Feiras de Matemática - RFMat, em parceria com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM e outras IEs, por meio da indissociabilidade das relações extensão, pesquisa e ensino pretendem contribuir para a melhoria da qualidade da Educação e, particularmente da Educação Matemática, e para isso tem o propósito de gerenciar, em âmbito nacional, a organização de Feiras Municipais, Regionais, Estaduais e Nacionais específicas de matemática, assim como eventos relacionados as mesmas, como cursos e seminários.



ISSN 2525-9067

LEVANTAMENTO DE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO GERAL DO GARCIA (BLUMENAU/SC)

Mauricio Augusto Sauer; Luciane Coutinho de Azevedo; Maria Urânia Alvez; Valcir Cenci; Natália Schmitt; Maiara Veiga Coutinho; Tauhane Caroline Wehr; Lucas Eduardo Pizzolo Ferreira; Letícia Zalasik; Eduardo Trevizoli Justo

No Sistema Único de Saúde a dinâmica de um ambulatório geral é voltada para atendimento das queixas e acompanhamento de longo prazo, não tendo ênfase na prevenção dos agravos em saúde. O ambulatório geral não conta com equipe de agentes comunitários de saúde, dificultando, desta maneira, a busca ativa e o levantamento do número de pacientes com condições crônicas e a participação com as equipes da unidade e a comunidade na elaboração, programação, avaliação e reprogramação do plano de ação local de saúde. No Ambulatório Geral do Garcia (Blumenau/ SC), número conhecido de usuários atendidos com diabetes pela unidade, atualmente, apenas diz respeito aos pacientes insulino dependentes. Diante desta lacuna de conhecimento e da necessidade de planejar, organizar e articular atividades de intervenção, este estudo objetivou levantar o número de usuários com diabetes mellitus atendidos no ambulatório geral. Para realização deste levantamento, procurou-se no cadastro da farmácia, os pacientes que faziam uso de insulina ou hipoglicemiantes orais, tais como: Glibenclamida, Gliclazida, Metformina. Como resultados, foram identificados no cadastro 561 usuários com diabetes mellitus, sendo 52,5% (n=295) do sexo feminino e 47,4% (n=266) do sexo masculino. Desses, 60,6% (n=340) usam Metformina, 37,7% (n=212), Gliclazida, 22,1% (n=124), insulina e 8,3% (n=47) Glibenclamida. Ademais, verificou-se que 25,6% (n=144) utilizam diariamente mais de uma medicação hipoglicemiante. O levantamento dos usuários com diabetes foi importante para esclarecimento do tamanho da demanda desta unidade, o que servirá para definição de estratégias de intervenção individual e coletiva. Estas atividades serão desenvolvidas pelos bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) da FURB junto a equipe multiprofissional do ambulatório para melhorar a assistência prestada, bem como ampliar atividades de prevenção. Este estudo aproximou os acadêmicos e professores da realidade da comunidade, que pode estar muito distante do seu



ISSN 2525-9067
cotidiano no meio acadêmico. Esta aproximação é fundamental para entender conceitos teóricos, analisar formas de tratamento, pensar sobre novas possibilidades de intervenção e confirmar ou negar recomendações gerais que podem ou não ser aplicáveis em todas as populações.



ISSN 2525-9067

REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: O COOPERATIVISMO SOCIAL COMO UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL

Miguel Alois Pitz e Silva; Jaison Hinkel; Valmor Schiochet; Mônica Flissak

As ações descritas neste trabalho são parte do projeto REDES, vinculado à Rede Nacional de Saúde Mental e Economia Solidária. As oficinas foram realizadas pela COOPERTEIA, cooperativa formada por estudantes, ex-estudantes e técnicos da FURB vinculados a ITCP/FURB que realiza consultoria, acompanhamento, formação e capacitação de iniciativas de Economia Solidária, através dos princípios da Educação Popular e da Economia Solidária. A COOPERTEIA também obteve apoio da ITCP/FURB, programa de extensão que assessora empreendimentos econômico-solidários em diversas áreas, entre elas saúde mental, que é o foco deste trabalho. Nosso objetivo é relatar as experiências de formação em Cooperativismo Social e Reabilitação Psicossocial, realizadas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau – ITCP/FURB em parceria com a Cooperativa de Trabalho, Educação, Inclusão e Autogestão – COOPERTEIA. As oficinas tiveram como objetivo realizar uma formação sobre Cooperativismo Social e Reabilitação Psicossocial com trabalhadores, usuários dos serviços e acadêmicos vinculados à área da saúde mental, assim como identificar e fomentar ações de reabilitação psicossocial pautadas nos princípios da Economia Solidária. As oficinas foram organizadas em um formato de três encontros por local. No primeiro encontro foi feita uma introdução abordando os conceitos de saúde mental, reabilitação psicossocial, trabalho e Economia Solidária, assim como a história da Economia Solidária e da Luta Antimanicomial. No segundo e terceiro encontro foram discutidos os princípios do trabalho com Economia Solidária na Saúde Mental, a partir da apresentação de experiências exitosas na área e estratégias de implantação de iniciativas de Economia Solidária nos locais onde ocorreram as oficinas. Neste momento foram utilizados vídeos sobre grupos pertencentes à Rede Nacional de Saúde Mental e Economia Solidária como recurso para fomentar as discussões nas oficinas. No total, foram realizadas vinte e quatro (24) oficinas em oito (8) lugares (CAPS AD III Blumenau, CAPS II Blumenau, Enlourescer, FURB, CAPS de Brusque, Indaial, Gaspar e Pomerode) de cinco (5) cidades



ISSN 2525-9067
(Blumenau, Indaial, Gaspar, Pomerode e Brusque). As formações tiveram no total um público de trezentos e cinquenta e dois (352) participantes, entre eles acadêmicos, usuários e profissionais da área da saúde mental. Por fim, as atividades permitiram a formação dos participantes, o fomento de iniciativas de Economia Solidária presentes nos locais onde ocorreram as oficinas e o estímulo ao fortalecimento de ações já existentes e à criação de novas iniciativas. Após as formações, foram aplicados questionários de avaliação com os participantes das oficinas, assim como uma reunião de avaliação das oficinas, com o intuito de continuar as ações de formação e fortalecer iniciativas de Economia Solidária e Saúde Mental na região de Blumenau.



ISSN 2525-9067

RECICLANDO HÁBITOS

Monike Schlingmann Anacleto; Nicolau Cardoso Neto; Jhonatan Santos da Silva; Maria de Fátima da Silva; André Felipe Martins; Anna Julia Laue Friske; Anya Rafaela Hemmer dos Santos; Beatriz Pellis; Caroline Bosse; Eduardo Augusto Lunkes; Elen Larissa Tomio; Ester Decker; Gabriel Loes; Julia Borralho Gonçalves Sanches; Manoelli Cardoso Lopes; Sabrina dos Santos; Thauany Maraia Bissoni; Simone Wagner; Nelson Afonso Garcia Santos; Flávia Keller Alves

No final de 2017, a partir da iniciativa de bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Ciências Biológicas da FURB e dos membros da Comissão de Meio Ambiente e Sistema de Gestão Ambiental (CMA/SGA) da FURB, surgiu em 2018 o projeto Reciclando Hábitos, para verificar se havia a correta separação dos resíduos sólidos gerados nos coletores distribuídos pela universidade e instituir uma metodologia para a gestão ambiental na FURB. Em 2019, verificou-se necessária a reestruturação da GA (Gestão Ambiental) da FURB, assim como a realização de um diagnóstico sobre a percepção socioambiental e da Tecnologia Social (TS) dos envolvidos, pois observou-se uma grande demanda de controle dos resíduos sólidos perigosos gerados nos laboratórios e a necessidade de externalizar este conhecimento, iniciando-se atividades no Greenplace Park, um empreendimento social cujo objetivo é “pensar a cidade, desenvolver ações e estimular a cultura coletiva”. Para seguir em frente com a implementação das ações da GA, será feito o mapeamento dos processos nos laboratórios do DCN, no campus I da FURB, envolvendo a obtenção, armazenamento, manuseio e descarte dos resíduos considerados perigosos ao ambiente e com risco de poluição, propondo assim, metodologias para a gestão destes resíduos, capacitação dos usuários dos laboratórios e realização de ações de educação ambiental. Para tanto, foram aplicados questionários junto aos monitores, técnicos, bolsistas e professores dos laboratórios do DCN, cujo objetivo foi obter dados para verificar o conhecimento sobre os resíduos sólidos perigosos gerados nos mesmos, bem como, a percepção socioambiental e TS. As respostas dos questionários mostram que a maioria dos usuários sabem o que são resíduos sólidos perigosos; afirmam que produzem poucos resíduos e evidenciam os tipos de resíduos produzidos. Foram obtidas, também, respostas sobre onde são descartados os resíduos e que sabem pouco sobre os danos que o descarte incorreto causa. A maioria não sabe o que é TS e não sabe o que é socioambientalismo. Alguns laboratórios não possuem procedimentos padrões para identificação destes resíduos e muitos dos que lá trabalham possuem dúvidas quanto à sua separação. Apesar



ISSN 2525-9067

disso, alguns conhecem a documentação vigente disponível no site da FURB e sabem que a mesma se encontra desatualizada. Foi aplicado, junto aos frequentadores do Greenplace Park, o mesmo questionário sobre percepção socioambiental e TS. As repostas nos mostram que a maior parte dos participantes que responderam foram de jovens, e que não possuem muita noção do que são resíduos sólidos perigosos. Muitos acreditam produzir um volume muito grande de resíduos em casa e a maioria dos entrevistados têm noção dos danos que o descarte incorreto causa ao meio ambiente, bem como a noção do que seja TS e Socioambientalismo e sabem que os problemas socioambientais podem afetar sua vida pessoal.



ISSN 2525-9067

A ESCUTA DAS DEMANDAS- UMA ETAPA DO PROCESSO DE INTERVENÇÃO

Natália Schmitt; Luciane Coutinho Azevedo; Renato Espanhol de Barros; Eduardo Travizoli; Franco Anzanello Meira; Leticia Zalasik; Lucas Eduardo Pizzolo; Maiara Veiga Coutinho; Tahuane Caroline Wehr; Maria Urania Alves

Atualmente a adoção de maus hábitos de vida tem influenciado direta e indiretamente na saúde dos brasileiros, com aumento da incidência de casos de obesidade, dislipidemia, diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares, entre outras doenças crônicas não transmissíveis. Por outro lado, dois dos cinco princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a universalidade e a integralidade, preconizam que estas demandas, quando presentes, sejam atendidas pela prevenção, promoção e reabilitação de todos os indivíduos, sem qualquer discriminação, com direito ao acesso às ações e serviços de saúde, considerando o indivíduo como um todo. Uma das linhas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que integra ensino, serviço e comunidade, neste ano, se concentra no tema Doenças Crônicas - Obesidade e Diabetes mellitus. Unindo bolsistas, tutores e preceptores, articula maneiras de promoção da saúde e prevenção de doenças. Com o objetivo inicial de ambientação e diagnóstico das demandas das unidades de saúde pelo bolsista do programa, este trabalho foi desenvolvido. Em encontro de formação com tutores e preceptores, os bolsistas construíram um instrumento de avaliação (questionário) para levantamento das demandas das unidades de saúde na ótica dos servidores e dos usuários. Este questionário foi aplicado pelos bolsistas no mês de maio em quatro unidades de saúde, entre elas, na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Lothar Franz. Nesta, foram entrevistados 57 indivíduos. Como resultado das entrevistas, observou-se, na fala dos usuários, falta de interesse em participar de ações de promoção, prevenção ou reabilitação a respeito de doenças crônicas. Quanto ao impacto social desta atividade, percebeu-se a importância da escuta do usuário, para que antes de qualquer movimento de intervenção, seja pensado em estratégias de motivação da comunidade local para participarem de abordagens e ações relacionados a prevenção de doenças crônicas. Além disso, estes diagnósticos permitiram uma maior percepção dos acadêmicos entre a teoria e a prática, pois a prática envolve múltiplos fatores, incluindo a



ISSN 2525-9067

adesão e a participação do público alvo. A importância de uma maior aproximação entre unidade de saúde e comunidade, para que todos os indivíduos se sintam participantes e que haja uma troca de conhecimento e opiniões.



ISSN 2525-9067

CONSTRUIR: DESENVOLVIMENTO COM QUALIDADE DE VIDA E AMPLIAÇÃO DA CIDADANIA

Nathana Luana Hoffmann; Stella Maris Martins Cruz, Castelo de Souza Nemetz; Luiz Henrique Marchetti; Stéfanie Costa Bittencourt; Bianca Kuwada Eto; Paola Ruana Haupt; Jaine da Silva; Camila Benevides Rios; Alessandro Guedes; Cláudia Sombrio Fronza; Emerson Lubitz

O Construir engloba atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, do Centro de Ciências Tecnológicas; de Farmácia e Nutrição, do Centro de Ciências da Saúde; e de Serviço Social, do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação, com a proposta de unir os espaços físicos à saúde e bem-estar; direcionado ao atendimento de entidades de caráter filantrópico e socioeducativas. Com o objetivo de promover um conjunto de ações que possibilitem o exercício da cidadania pela qualificação de espaços comunitários, quanto às condições funcionais e ambientais, geradas no âmbito da arquitetura, buscando tecnologias sustentáveis, bem como ações socioeducativas de promoção à saúde e ampliação do universo informacional sobre direitos sociais, econômicos, políticos e culturais. Metodologicamente, para o desenvolvimento de cada atividade, definiu-se uma equipe de docentes e discentes que acolheu as demandas e realizou visitas à comunidade, entrevistas e o levantamento de dados; reuniões para definir projetos e ações a serem desenvolvidas. Além de reuniões de supervisão/orientação aos bolsistas e voluntários para avaliação periódica dos trabalhos em andamento; visitas técnicas para aprimoramento dos conhecimentos; pesquisas para qualificação dos projetos e capacidade técnica dos extensionistas. Em 2019-1, o Construir desenvolveu diversas propostas, como: a) readequação do layout dos ambientes para a Associação Blumenauense Contra o Câncer (ABLUCAN), priorizando o ambiente da cozinha, onde posteriormente, ações socioeducativas de saúde alimentar e nutricional serão realizadas, focando na importância de uma alimentação balanceada aos usuários. Assim como construiu de forma cooperativa um projeto para captação de recursos, a fim de viabilizar o projeto de cozinha; b) para o projeto do Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI), realizaram-se reuniões para o planejamento do projeto de reciclagem em parceria com ITCP (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares); c) projeto para o Centro de Ampliação do Tempo e Espaço Pedagógico da Criança e do Adolescente (CEMATEPCA), com enfoque na realização de orçamentos para



ISSN 2525-9067

cobertura da quadra poliesportiva e de areia do local, e auxiliando nos projetos de horta medicinal e tapete de sensações; d) juntamente ao Ateliê Vertical, o projeto revitalizou um espaço físico da policlínica universitária, localizado no Campus V da FURB, atuando do projeto à execução, a fim de humanizar o local; e) projeto para a Associação Catarinense de Preservação da Natureza (ACAPRENA), que prevê a adequação do “Estacionamento D” da FURB, com ênfase na ampliação dos jardins; e f) continuidade do projeto para a Associação dos Surdos de Blumenau (ASBLU) com a demanda da formulação e proposta para a sede da associação. Desta forma, o desenvolvimento dos projetos oportunizou novos aprendizados e troca de conhecimento, a vivência da interdisciplinaridade, a prática profissional e de pesquisa, bem como a qualificação do atendimento à população.



ISSN 2525-9067

ACESSIBILIDADE E CIDADANIA: CONDIÇÕES ATUAIS E DESAFIOS FUTUROS DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE BLUMENAU/SC

Paola Cristina Bauler Voltolini; Carla Cíntia Back; Bruno Luiz Cardoso Borda; Keila Tyciana Peixer; Luis Valdemir Coelho de Bragas

O projeto de extensão “Acessibilidade e Cidadania: condições atuais e desafios futuros das escolas públicas estaduais de Blumenau/SC” teve origem a partir de uma reunião, realizada entre a Secretaria de Estado da Educação (SED/SC) e diversas Instituições de Ensino Superior (IES) de Santa Catarina com o propósito de estabelecer uma parceria com os cursos de Arquitetura e Urbanismo para avaliação das condições de acessibilidade das unidades escolares públicas estaduais. A demanda tem origem a partir de intervenções do Ministério Público, que passou a exigir da SED/SC adequações nos edifícios escolares, garantindo a mobilidade e autonomia, tanto de alunos como professores, funcionários, pais e demais usuários dos ambientes escolares. Diante desta solicitação o presente projeto busca analisar e avaliar as barreiras arquitetônicas de escolas públicas de educação básica de Blumenau/SC, a fim de contribuir com a secretaria no desenvolvimento de ações futuras, visando a promoção de condições básicas de inclusão. A equipe executora do projeto, formada por duas professoras do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, um servidor voluntário e dois bolsistas do curso de Arquitetura e Urbanismo, aplicará uma metodologia específica para diagnóstico físico de acessibilidade (DISCHNGER, 2009), e ampliará as análises com a caracterização, a identificação e classificação das diferentes tipologias arquitetônicas encontradas nos 37 edifícios escolares de Blumenau/SC. Com base nos dados obtidos, definiu-se como universo investigativo duas escolas, determinadas por uma maior predominância quanto a tipologia dos edifícios e número de alunos com deficiência. O sentido inovador deste projeto está na aplicação da metodologia proposta pelo MEC no município, cujo diagnóstico poderá embasar futuros projetos de adequação, além de gerar uma padronização nas soluções arquitetônicas. Destaca-se que os resultados e impactos esperados por este projeto serão observados em diversos campos, visto que o projeto além de apresentar um panorama da situação atual das condições de acessibilidade espacial no ambiente escolar,



ISSN 2525-9067

ampliara as discussões, estudos e desenvolvimento desta temática na universidade, agregando insumos e proporcionando uma maior conscientização dos docentes e futuros profissionais em relação às questões de acessibilidade. Nesta perspectiva, cabe reforçar que a temática relacionada é de extrema atualidade e crescente importância para a formação do Arquiteto e Urbanista. Desta forma, o projeto busca a integralização do ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a sensibilização e estímulo dos alunos e comunidade envolvida, com requisitos para que ultrapassem apenas a instalação de rampas e banheiros acessíveis.



ISSN 2525-9067

PROCESSO DE CRIAÇÃO DO INVENTÁRIO DO “ACERVO ORQUESTRA DA FURB”

Paulo Roberto Pereira Junior; Roberto Fabiano Rossbach

Fundada em 1999, a Orquestra da FURB é um conjunto sinfônico, formado por profissionais, estudantes de graduação e voluntários da comunidade. Oportuniza aos integrantes a prática de conjunto, a aprendizagem musical e possibilita a fruição artística à comunidade regional por meio de concertos. Nesse período acumulou-se um acervo musical e documental, que se encontra em fase corrente e intermediária do ciclo vital dos documentos de arquivo. Parte desse acervo já possuía certa forma de organização e acondicionamento, até 2014, quando foi realizada a primeira iniciativa de inventariação. Entretanto, o trabalho não teve continuidade e se encontrava, desde então, sem tratamento adequado. A partir desse panorama, buscou-se a partir de março de 2019, realizar o procedimento de inventariação do acervo. Para alcançar esse objetivo, outras ações prévias foram realizadas como a separação de partituras, partes e documentos textuais, a classificação dos conjuntos por obra e o acondicionamento do material em pastas e, estas, em caixas de arquivo. Após o processo de organização, criou-se um sistema de codificação, definindo-se quatro níveis do acervo: identificação institucional (AOF - Acervo da orquestra da FURB); nº da caixa (dois dígitos); nº da pasta (em três dígitos); nº da obra (três dígitos) – AOF.00.000.000. O sistema de codificação permite a identificação e disposição física da obra no acervo. A etapa seguinte foi a criação de um guia em formato de tabela contendo o código, autor e título da obra. Por uma questão metodológica e de respeito ao trabalho realizado em 2014, o guia inclui uma coluna com o sistema de codificação antigo atribuído aos documentos até então inventariados. O inventário dos demais documentos, ainda a ser realizado, será com base nos campos da ficha catalográfica criada anteriormente. O inventário descreve, sumária e analiticamente, as unidades de arquivamento, ou seja, as obras. Os campos do inventário apresentam a tipologia do documento (partitura, programa de concerto, outro), título, compositor, data e gênero da obra, partituras e partes disponíveis. Esse instrumento de pesquisa permitirá selecionar, buscar e inserir obras apresentadas pela orquestra da FURB, de forma sistemática, no acervo musical do grupo. Assim, será possível a



ISSN 2525-9067
melhor gestão e acesso ao acervo - enquanto arquivo em fase corrente ou intermediária - ou posterior avaliação para recolhimento à fase permanente, disponibilizando-o para a pesquisa. Além do aprendizado adquirido na área de arquivologia musical por meio do processo de organização e criação do inventário do acervo, esse trabalho também contribui para o conhecimento e salvaguarda do patrimônio arquivístico musical brasileiro dos conjuntos musicais em atividade no país.



ISSN 2525-9067

PUBLI-CIDADÃ

Rafael Amaral Reis; Rafael Jose Bona; Eduarda da Luz

O projeto de extensão PUBLI-CIDADÃ tem por objetivo oportunizar a visibilidade das ONGs ou temáticas sociais de Blumenau, por meio da produção de vídeos documentários voltados a promoção da cidadania e desenvolvidos de forma cooperada com vistas à produção de um conhecimento comprometido com o cenário local. Desse modo, as entidades ou associações poderão dispor de material audiovisual publicitário desenvolvido, de maneira integrada, como suporte às suas ações. Nesse sentido, apresentamos aqui um dos trabalhos realizados no semestre de 2018/2 em parceria com a disciplina de Produção Eletrônica em Publicidade III, do curso de Publicidade e Propaganda. Inicialmente os bolsistas e os acadêmicos da disciplina foram reunidos para discutir temáticas sociais relevantes para a produção de um vídeo documentário. Em seguida, com o auxílio dos professores, foi selecionado o tema relacionado ao universo LGBT. Assim, um roteiro foi elaborado no qual constavam perguntas relacionadas às questões de aceitação e preconceito acerca da sexualidade. Toda a produção foi realizada no Laboratório de Vídeo (FURB) e sua finalização com o software Final Cut se deu no mesmo local. O nome do vídeo produzido se chama LGBTQ+. Ele se refere a um documentário de pouco mais de cinco minutos no qual são apresentados depoimentos de pessoas sobre a sexualidade e sua percepção da aceitação da sociedade em relação às suas escolhas. O vídeo trouxe alunos e egressos para a frente das câmeras, abordou assuntos importantes e relatos sobre vivências para a comunidade em geral. Como principal resultado se constata que o vídeo provoca discussões pertinentes relacionadas ao universo LGBT e que pode ser utilizado em sala de aula em diferentes níveis educacionais.



ISSN 2525-9067

A MATEMÁTICA NAS PROFISSÕES

Rhuan Yury Floriano; Aurélio Faustino Hoppe; Bruna Preza Cabral; Dileane de Lima Alambec; Maicon Starosky Cardoso; Jonathan Gil Muller; Fernanda Ikert; Cláudio Laurentino Guimarães

No cotidiano das aulas de Matemática do ensino básico são frequentes perguntas referentes a utilidade dos conteúdos estudados e sobre a aplicabilidade deles nas mais diversas áreas de atuação profissional. Nesse contexto, a falta de uma resposta imediata e bem fundamentada pode levar o estudante a acreditar que os conteúdos matemáticos estudados serão deixados para trás no momento que concluir o ensino médio e ingressar no ensino superior, perdendo assim o interesse e a motivação para o estudo da Matemática. Diante dessa situação é normal que o professor com formação inicial em um curso de licenciatura sinta-se inseguro para conduzir a mediação entre um conteúdo matemático e a atuação de um profissional específico, afinal, sua formação inicial tem a finalidade de firmar o entendimento a respeito da Matemática e do seu processo de ensino e de aprendizagem. Todo conhecimento que vai além deste deve ser buscado por meio de cursos de formação continuada e de pós-graduação. A Universidade, frente a esse cenário, exerce um papel fundamental no processo de formação de professores, como forma de atender às demandas provindas do desenvolvimento da qualidade da educação na escola básica. Nesse sentido, tem-se por objetivo neste projeto, elaborar material didático no formato de vídeos e atividades em texto para serem disponibilizados aos professores de Matemática do ensino básico através de cursos online de formação continuada e vídeos no YouTube por meio de um canal institucional. Com este material didático pretende-se capacitar o professor de Matemática para relacionar conteúdos elementares da Matemática da grade curricular do ensino básico com temas de disciplinas específicas dos cursos de graduação em Engenharia, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Farmácia, Química, Enfermagem, Nutrição e outros cursos mais. O canal a ser criado para a postagem dos vídeos será amplamente divulgado nas escolas de ensino básico do município de Blumenau. O ensino dos conteúdos matemáticos no material didático proposto será organizado de acordo com os preceitos teóricos da Teoria da Aprendizagem Significativa desenvolvida por David Paul Ausubel, que objetiva formular organizadores



ISSN 2525-9067

prévios a fim de auxiliar o processo de ensino e de aprendizagem da Matemática por meio de situações contextualizadas. Mediante a produção dos objetos de aprendizagem pretendidos, serão elaborados resumos e pôsteres para eventos institucionais e um artigo científico para submissão em periódico, ambos visando compartilhar as experiências vivências durante o desenvolvimento das atividades propostas para a realização deste projeto de extensão.



ISSN 2525-9067

GRUPO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DA FURB

Rodrigo de Andrade; Marco Aurélio da Cruz Souza

O grupo de danças contemporâneas da FURB é um grupo de extensão de cultura da Universidade Regional de Blumenau, fundado no ano de 2016 pelo professor Marco Aurélio da Cruz Souza como um prolongamento do projeto de Danças alemãs, na qual oportuniza novos integrantes a vivenciar novas técnicas corporais e ampliar seu repertório artístico/cultural/social. Trabalha-se, portanto com a pesquisa de movimento explorando as possibilidades individuais de cada corpo para a fruição, produção e criação coreográfica. O grupo é formado por integrantes voluntários, sendo estes, estudantes da FURB e integrantes da comunidade blumenauense admiradores da dança contemporânea. Encontra-se em constante rotatividade em função dos períodos em que as aulas acontecem (vespertino). Os integrantes reúnem-se duas vezes por semana para ensaios, nos quais acontecem as reflexões e aulas práticas para melhor domínio e conhecimento das possibilidades do seu corpo, pesquisa de movimentos e montagem coreográfica, sendo as aulas ministradas pelo bolsista estudante de Licenciatura em Dança Rodrigo de Andrade, e sob a supervisão/coordenação do professor Marco Aurélio da Cruz Souza. O Grupo de Dança Contemporânea no ano de 2018 é levado à um outro patamar quanto produção artística/cênica, com o convite para montagem de um espetáculo para o XIV Seminário das Licenciaturas, intitulado “Sobre elas”, e que teve grande repercussão e apoio da divisão de cultura da Universidade e público externo por conta das discussões oriundas do mesmo, referente ao papel da mulher na sociedade contemporânea. A partir deste, abriram-se novos convites e interações que nos inspira urgência e necessidade no trato artístico, estético e social. Tem sido o aporte artístico do grupo essa urgência, que entendemos serem precípuas da arte da dança nas perspectivas contemporâneas. As proposições das aulas e coreografias apresentadas vem de encontro com o intuito de apropriação do corpo/arte/dança, fortalecendo a dança como área de conhecimento, e como forte atributo na cena cultural universitária ampliando-se à outros espaços. Difundindo a dança como cerne para um pensamento emancipado, sensível e de aproximação com as interfaces poéticas, estésicas e estéticas do movimento.



ISSN 2525-9067

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA

Rosilene de Souza Goedert; Viviane Clotilde da Silva; Carla Victória Ouriques Kist

Esse projeto de extensão acontece em seu segundo ano e visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da matemática, propiciando aos professores que ensinam Matemática na Educação Básica e acadêmicos dos cursos de licenciatura em Matemática e Pedagogia uma aproximação entre as pesquisas metodológicas relacionadas à Educação Matemática e a prática pedagógica que acontece na sala de aula. Para tanto, este projeto oferece cursos de aperfeiçoamento e oficinas, presenciais e à distância, que exploram a prática da sala de aula e cuja base teórica se sustenta em pesquisas desenvolvidas nesta área no Brasil de um modo geral e no Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática PPGECIM da FURB, especificamente. Até o momento desenvolveu-se as três formações, apresentadas a seguir: (1) Oficina “Jogos - Divertindo e Aprendendo” que teve como base teórica a pesquisa “Jogos didáticos como recurso de ensino para o desenvolvimento do cálculo mental” desenvolvida por Priscila Baumgartel. Esta oficina foi desenvolvida presencialmente e teve como público alvo acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Matemática, Pedagogia e professores da Educação básica; (2) Minicurso “O uso da Metodologia de Resolução de Problemas nos Anos Iniciais”, foi realizado presencialmente e teve como base teórica as pesquisas desenvolvidas por Juliana Meneghelli e Dionei Cardozo, tendo como público alvo professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Colégio Visão, e; (3) o curso à distância “Escrita de um Relato de Experiência - Feiras de Matemática, que teve como base teórica pesquisas sobre a importância da escrita no Ensino da Matemática e sobre as Feiras de Matemática. Participaram deste curso professores que apresentam trabalhos em Feiras de Matemática na Região de Blumenau. Como primeiros resultados, em relação às formações presenciais que abordaram metodologias de ensino de Matemática, pode-se afirmar, segundo os participantes, que estas formações os auxiliaram a repensar suas práticas pedagógicas, buscando desenvolver aulas em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu conhecimento. Em relação ao curso à distância, de acordo com depoimentos de alguns professores participantes, a leitura e discussões desenvolvidas os motivaram realizar registros



ISSN 2525-9067

de suas aulas para que, em outros momentos possam analisá-las com maior cuidado e assim reestruturar suas práticas com base nestas reflexões. A análise de relatos de experiência publicados em Anais de Feiras de Matemática também os fez observar questões que os mesmos devem conter para auxiliar ao professor leitor no entendimento do trabalho e que antes eles não achavam importantes. Estes depoimentos nos mostram que o projeto tem atingido seu objetivo principal que é levar o professor e acadêmicos a pensar/repensar sobre a prática pedagógica relacionada ao componente curricular Matemática.



ISSN 2525-9067

PROJETO DE EXTENSÃO BIOEDUCA

Sabrina dos Santos; Simone Wagner; André Felipe Martins; Anna Julia Laue Friske; Anya Rafaela Hemmer dos Santos; Beatriz Pellis; Carolina Bosse; Eduardo Augusto Lunkes; Elen Larissa Tomio; Ester Decker; Julia Borralho Gonçalves Sanches; Manoelli Cardoso Lopes; Thauany Maraia Bissoni

Criado em 2016 como um projeto interno do grupo PET Biologia FURB, o Bioeduca tornou-se um projeto de extensão com fomento da FURB, em 2017. Desde então, com a atuação de um bolsista extensionista, o projeto busca a cada ano aperfeiçoar suas atividades, conforme as avaliações do ano anterior, apresentando novas propostas para tal. O projeto tem como principal objetivo, levar aulas práticas de ciências a três diferentes escolas públicas da cidade de Blumenau, sendo elas Escola Básica Municipal (EBM) Prof^a Zulma Souza da Silva, Escola de Ensino Básico (EEB) Adolpho Konder e EBM Machado de Assis, nas quais são atendidas, mensalmente, turmas de 7º, 8º e 9º ano, respectivamente. Além da aplicação das práticas, o Bioeduca desenvolveu apostilas com guias para aulas práticas, as quais estão atualmente sendo disponibilizadas a professores de diversas escolas e que, após terem sido utilizadas por eles, são avaliadas, por meio de um protocolo, de forma que seja percebido sua real funcionalidade. Em 2019, o projeto tem como nova proposta à produção de vídeo-aulas, cuja aplicabilidade será verificada como um instrumento de ensino-aprendizagem. A educação inclusiva também faz parte das atividades do Bioeduca, com aulas adaptadas para que todos os alunos, mesmo com necessidades especiais, possam participar de forma igualitária. A aplicação das aulas inicia com um momento para relembrar o que foi passado na aula anterior, seguido da revisão do conteúdo teórico necessário para a prática a ser desenvolvida, visto que os cronogramas do professor responsável e do projeto são sincronizados. Logo após, são realizadas uma ou mais práticas, seguidas de um questionário para fixação do tema. Neste tempo de projeto Bioeduca, foi possível perceber um maior interesse dos alunos pela ciência e melhoria do aprendizado e entendimento acerca dos conteúdos. Como as atividades planejadas visam sempre a utilização de materiais acessíveis com aplicações simples, sem demandar a estrutura de um laboratório, o projeto conseguiu incentivar os professores no uso desse instrumento tão importante: as aulas práticas com metodologias ativas e inclusivas.



ISSN 2525-9067

Assim, há grande evolução em todos os envolvidos sobre diversos aspectos, desde os alunos que recebem as atividades, já que são colocados em posição de construção do próprio conhecimento e não apenas recebendo informações, até os bolsistas que passam a ter um contato com o ambiente escolar já na graduação, aprimorando sua formação para futuramente atuar na docência.



ISSN 2525-9067

25 ANOS DO GRUPO DE DANÇA ALEMÃS DA FURB

Stefanie Muller; Marco Aurelio da Cruz Souza; Abner Sanlay Cypriano

O Grupo de Danças Alemãs da Universidade Regional de Blumenau foi o primeiro grupo de extensão cultural da instituição na área da dança. O mesmo está completando 25 anos em 2019, e é considerado um dos melhores do gênero no país. Nesse período apresentou-se em mais de 12 estados brasileiros e também no exterior, como na Argentina, Colômbia e Bulgária. O Grupo com o passar dos anos deixa seu estado latente de Danças tradicionais Alemãs e inicia um processo de criação própria, com base na pesquisa e estudo dos movimentos da Dança Germânica, enriquecido pelas coreografias com foco na cena. O repertório possibilita aos espectadores a tradução por intermédio dos movimentos dançados, de momentos que retratam as situações cotidianas e festivas dos imigrantes da época da imigração. Tem por objetivos divulgar a tradição da cultura germânica dos fundadores de Blumenau, oferecer espaço para a prática da dança parafolclórica alemã aos acadêmicos, servidores da universidade e comunidade em geral, desenvolver uma identidade própria como grupo de dança fundamentando-se na pesquisa e no estudo dos movimentos das danças germânicas. O Grupo é composto por universitários (bolsistas) e membros da comunidade externa (voluntários). As coreografias são criadas pelo coreógrafo e coordenador, nos ensaios que são realizados às quartas-feiras das 20h às 23h. Os ensaios envolvem preparação, conscientização e percepção corporal, aprimoramento das técnicas de dança e composição coreográfica. A escolha dos figurinos é baseada na pesquisa de trajes folclóricos alemães de diferentes regiões da Alemanha, adaptados aos temas coreográficos propostos. Os integrantes acadêmicos recebem um desconto equivalente a oito créditos financeiros no pagamento das mensalidades pela participação no projeto e o professor diretor recebe equivalente financeiro há horas aula. Toda pesquisa e trabalho desenvolvido pelo grupo no parafolclore, demonstra a importância das atividades de extensão cultural na universidade, a relevância da disseminação cultural dentro e fora da cidade e o olhar para as danças germânicas alemãs numa perspectiva artística. Esse movimento fortalece tanto a dança como área de conhecimento quanto a cena cultural de Blumenau.



ISSN 2525-9067

MOSTRAS E OFICINAS ESCOLARES: MATEMÁTICA EM OBJETOS TRIDIMENSIONAIS E EM OBRAS ARQUITETÔNICAS

Sthepani Cristine Brito; Keila Tyciana Peixer; Flavia Freire Gonçalves; Keila Tyciana Peixer; Luana Souza Medeiros; Marko Alexandr Lisboa dos Santos; Stephanie Pereira Alcântara Grilo; Tânia Baier

O projeto de extensão “Mostras e oficinas escolares: matemática em objetos tridimensionais e em obras arquitetônicas” apresenta como objetivo exposições de painéis e oficinas em escolas de educação básica, onde a comunidade escolar observará a aplicação de formas geométricas estudadas nas aulas de matemática, em obras da Arquitetura e do Design. Proporcionando prazer estético, as aplicações da geometria nestas áreas revelam o aspecto belo da matemática e podem ser associadas a diversos conteúdos matemáticos que compõem o currículo da educação básica, por exemplo: frações, segmentos de reta, ângulos, sequências numéricas, área, perímetro, volume, potenciação, logaritmos e progressão geométrica. Em sua segunda edição (860/2017 - Mostras escolares: matemática em obras arquitetônicas) a equipe executora do projeto, composta por três professores dos departamentos de Matemática, Design e Arquitetura, duas bolsistas do curso Arquitetura e uma bolsista do curso Design, busca ampliar a mostra levada às escolas em 2017, desenvolver oficinas com professores e alunos e organizar uma sequência didática, no formato de formação continuada online para professores de Matemática do ensino médio da rede estadual. Estes recursos contribuirão tanto para a formação de professores, como para o ensino e aprendizagem dos alunos, mediante a construção de materiais didáticos que poderão ser utilizados na composição de um acervo voltado para a melhoria do ensino em diversas áreas de aplicação. Cabe destacar também que a construção dos materiais didáticos manipuláveis será com materiais de baixo custo, recicláveis, adaptados à realidade escolar. Quando as atividades estiverem acontecendo nas escolas, espera-se a ocorrência de diálogo com os professores e reflexões sobre o ensino da matemática. A apreciação das mostras e o desenvolvimento das oficinas nas escolas abordando estes temas contribuirão para a articulação entre o concreto e o abstrato na construção de conceitos geométricos. Destaca-se ainda o impacto do projeto com o ensino, pesquisa e extensão. As vivências obtidas alimentarão dados para o desenvolvimento de



ISSN 2525-9067

pesquisas científicas, além de diferentes abordagens para a aplicação de futuros projetos de extensão. As atividades realizadas no curso de formação continuada online possibilitarão a atualização do professor, transformando suas aulas com a utilização de recursos diferenciados para aplicação de conhecimentos matemáticos. Além disso, o relato de experiências pedagógicas, por parte dos professores envolvidos nas dinâmicas possibilitará uma rica troca de experiências entre a comunidade envolvida. O impacto sócio comunitário do projeto consiste na contribuição do entendimento da matemática como ciência em processo contínuo de criação ainda pouco explorado em sala de aula, apesar de ser um conteúdo que possibilita a aproximação dos alunos com elementos presentes na natureza, assim como em vários espaços que os cercam.



ISSN 2525-9067

A ATUAÇÃO DO PROJETO CONTEXTO NA GARANTIA DO DIREITO À REMIÇÃO E PROMOÇÃO DA RESSOCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DA LEITURA NO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

Suelen Ramos; Karina Zendron da Cunha; Tatyane Rabitz Gubetti; Gabrielle Magno Pinheiro da Cruz; Luísa Coelho Heck de Carvalho; Valéria Contrucci de Oliveira Mailer; Rodrigo José Leal; Tiago Ribeiro Santos

A presente comunicação tem por objetivo a apresentação da metodologia e dos resultados obtidos com as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão universitária “Contexto – ampliando o alcance à liberdade por meio da leitura no Presídio Regional de Blumenau”, integrado por docentes e discentes bolsistas dos cursos de Letras-Português/Inglês, Direito e Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau (FURB), desde março de 2017. As ações do projeto visam conceder aos reeducandos a oportunidade de remir dias de pena por meio da leitura, em consonância com a Lei de Execuções Penais e a resolução nº 44/13 do CNJ, viabilizando a finalidade ressocializadora da execução penal através do letramento literário como compreendido por Cosson (2016). Conforme orientação metodológica da Portaria nº 006/16, o projeto atende 40 reeducandos voluntários do regime semiaberto, os quais, antes de serem avaliados, preenchem um questionário que busca diagnosticar o seu nível de escolaridade, bem como hábitos e preferências de leitura. A obra a ser lida pelo reeducando entre 21 e 30 dias é indicada pelos integrantes do projeto a partir desse questionário. O processo avaliativo consta da elaboração de uma resenha da obra por parte do reeducando e de uma prova oral, ambas com peso 5. Aquele que atingir a pontuação mínima de 6,0 com o somatório das notas nas duas etapas da avaliação estará apto a remir quatro dias de pena, a partir da homologação judicial do respectivo parecer. O comprometimento por parte dos reeducandos em relação às atividades desenvolvidas no projeto se evidencia pelo fato de que foram enviados ao Ministério Público mais de 350 pareceres favoráveis à remição entre março de 2017 e abril de 2019, bem como o fato de que os reeducandos veteranos vêm progressivamente se mostrando mais aptos a assimilarem obras de maior complexidade narrativa indicadas pelo projeto. O aumento na busca pela leitura também vem sendo observado com o maior número de empréstimos de livros da biblioteca do PRB após o início



ISSN 2525-9067

da atuação do projeto, e pela constante atualização da lista de espera com os reeducandos que almejam a remição por meio da leitura interessados em integrar o projeto. A atuação do Projeto Contexto se mostra salutar na busca da formação de leitores e cidadãos críticos, considerando-se a população submetida às condições inóspitas do sistema carcerário brasileiro.



ISSN 2525-9067

BEBÊ COM PARALISIA CEREBRAL - RELATO DE CASO DE EXTENSÃO

Tainá Schmidt; Ana Marise Andrade de Souza; Alini Laís Buzzi; Anamaria Araújo da Silva; Beatriz Germer Baptista; Brenda Jaehrig; Mari Eduarda Venera; Maria Luísa da Veiga

Bebê com paralisia cerebral - relato de caso de extensão O Atendimento de bebês com necessidades especiais iniciou em 2011 dentro do projeto Educação em Saúde na Área Materno-infantil, como proposta interdisciplinar no atendimento a este grupo. Atualmente o projeto acontece entre os cursos de nutrição e odontologia. Dentre as necessidades especiais, encontram-se bebês diagnosticados com paralisia cerebral, que é um transtorno de movimento e postura, resultante de uma lesão ou defeito no cérebro em desenvolvimento. Dentre as causas encontra-se o trauma físico e metabólico durante o parto. Os bebês são encaminhados pela APAE de Blumenau. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de caso de uma menina com paralisia cerebral atendida no projeto. Paciente do sexo feminino, três anos de idade, veio para avaliação nutricional e odontológica trazida pela mãe. Na anamnese e avaliação da caderneta de saúde, foi observado que o apgar ao nascimento foi 1, evoluindo para 3 no segundo momento, indicando a gravidade da lesão cerebral. A mãe relatou que a criança foi submetida à cirurgia para remoção da adenóide, e que ronca e faz bruxismo noturno. A criança apresenta dificuldade para mastigar, por isso consome alimentos mais pastosos e liquidificados. Faz uso de mamadeira, consome doces em forma de flans e bolachas, ingere muito refrigerante e pouca água, o que reflete na coloração da urina mais escurecida. Após a anamnese, a criança foi pesada e medida, e em seguida foi realizado o exame odontológico sem dificuldade, momento no qual se observou deficiência na higienização bucal da criança. Quando solicitado à mãe colocar a quantidade de creme dental que utiliza na escova, percebeu-se que coloca muito. Foram dadas as seguintes orientações: aumentar a ingestão de água, diminuir a oferta de doces, incluir proteína animal mais vezes na alimentação, escovar os dentes com menor quantidade de creme dental e utilizar fio dental. Como a criança apresenta ruídos quando respira, e há relato de ronco, orientou-se uma reavaliação com otorrinolaringologista. A paralisia cerebral é uma condição que provoca má coordenação motora, rigidez e fraqueza muscular, o que dificulta a mastigação e deglutição,



ISSN 2525-9067

interferido no desenvolvimento do sistema estomatognático. A atuação interdisciplinar entre nutrição e odontologia é importante para a promoção da saúde da criança, no intuito de minimizar os danos causados por esta condição. Para o acadêmico, a participação no projeto promove o aprendizado em relação às necessidades especiais, as diferentes abordagens e orientações, as limitações e dificuldades. Por fim, oportuniza a atuação interdisciplinar diante de uma nova realidade, por meio do conhecimento das más formações e síndromes, e da discussão de casos clínicos.



ISSN 2525-9067

GRUPO DE CAMINHADA E A BUSCA PELA QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Tauhane Wehr; Maria Urania Alves; Luciana Coutinho de Azevedo; Natália Schmitt; Maiara Veiga Coutinho; Lucas Eduardo Pizzolo Ferreira; Letícia Zalasic; Eduardo Trevizoli Justo; Maurício Sauer; Simone Keila Pasa

Grupo de caminhada beneficia a formação de um novo círculo de amizades, um momento de socialização e convívio sadio. Rejuvenesce biológica e psiquicamente o indivíduo, além de melhorar o desempenho cardíaco e a perfusão tecidual. Ciente dos benefícios desta atividade, há oitos anos a Estratégia da Saúde da Família (ESF) Marco Francisco Barth promove para seus usuários o Grupo de Caminhada. Naquela época participavam da atividade um professor de educação física e mais 15 usuários. No entanto, após acidente com o professor, foram cessadas as atividades por falta de profissional que pudesse monitorá-las. Diante deste cenário, o presente estudo teve como objetivo fazer levantamento das demandas e reativar as atividades do Grupo de Caminhada promovido pela ESF Marco Francisco Barth. Inicialmente foi realizado pela equipe de saúde com ajuda dos bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) da FURB, o diagnóstico das demandas com os usuários frequentadores da unidade de saúde, de maneira que fosse possível observar qual era o interesse da comunidade em participar de atividades relacionadas a hipertensão, diabetes e obesidade. Por meio deste levantamento foi possível perceber que os usuários possuíam interesse em obter informações sobre essas condições (obesidade, hipertensão e diabetes) e também que havia a disposição de voltar a participar do Grupo de Caminhada. A partir desta avaliação, programaram-se e foram reiniciadas as atividades do grupo, que acontecem duas vezes por semana (às terças e quintas feiras das 09 às 10h). Antes de iniciar a caminhada, sempre é verificada a pressão arterial de todos os participantes, em seguida, por cerca de dez minutos, acontece uma sessão de alongamento e a caminhada pelo bairro, que é realizada durante quarenta minutos. Todos os participantes receberam um cartão de presença que são preenchidos conforme sua presença nos dias da caminhada. Com a realização da atividade, pode-se perceber a dificuldade locomotora de algumas pessoas devido à faixa etária. Diante desses acontecimentos, a bolsista e a equipe participante percebeu que ainda era necessário



ISSN 2525-9067

motivar a população e adequar o percurso e as atividades para as pessoas que apresentam maiores dificuldades físicas. Após essa percepção citada, a equipe distribuiu os participantes da caminhada em dois grupos (o sem dificuldades locomotoras com um monitor e aquele com dificuldades com outro). Como análise do processo, percebeu-se a importância de adaptar a atividade Grupos de caminhadas, de acordo com as demandas da comunidade participante, para haver maior e permanente engajamento. Por outro lado, no olhar do acadêmico, esta atividade ampliou sua visão da prática, demonstrando que se não houver contato com a comunidade, muitas vezes aquilo que se programa não se consegue efetivar por falta de avaliação prévia das limitações.



ISSN 2525-9067

FAUNA E FLORA NA EDUCAÇÃO: EMPRÉSTIMOS DOS ACERVOS DIDÁTICOS ZOOLOGICO E BOTÂNICO COMO SUBSÍDIO PARA COMPLEMENTAÇÃO DIDÁTICA À EDUCAÇÃO FORMAL E AMBIENTAL

Vinícius Andrade Silva; Sérgio Luiz Althoff; Jenifer Sandri Conzatti; Roberta Andressa Pereira; Elisabete Rechenberg

Aulas práticas são importantíssimas para o desenvolvimento de disciplinas como Ciências e Biologia, pois permitem aos alunos contato direto com os fenômenos, manipulação de materiais e equipamentos e observação de organismos, auxiliando na compreensão dos conteúdos destes componentes curriculares. Entretanto, muitos professores não conseguem proporcionar aulas práticas em uma frequência satisfatória. Muitas unidades escolares não possuem salas temáticas, como laboratórios de Ciências, e equipamentos e materiais mínimos que permitam a aplicação destas atividades. Para ajudar a superar esta dificuldade, o projeto Fauna e Flora na Educação tem como intuito viabilizar material de qualidade para o uso em atividades formais e de educação ambiental, através de empréstimo dos acervos didáticos dos laboratórios de Botânica, Biologia Animal/Taxidermia da FURB às escolas públicas municipais e estaduais e particulares de Blumenau e região. Visando facilitar e enriquecer essa prática, foram desenvolvidos materiais de acompanhamento para as peças disponíveis para empréstimo, contendo informações científicas específicas próprias de cada material. Atualmente, o Laboratório Botânica disponibiliza herbários físico e digital, com cerca de 60 mil exemplares (entre líquens, briófitas, pteridófitas, gimnospermas, angiospermas e fungos), amostras de madeira (mais de 30 espécies) e de frutos secos e em meio líquido. Da mesma forma, o Laboratório de Biologia Animal/Taxidermia disponibiliza um acervo total de 453 peças, sendo delas 306 de fixação em meio líquido (9 poríferos, 15 cnidários, 3 platelmintos, 8 nematelmintos, 35 moluscos, 8 anelídeos, 28 quelicerados, 24 crustáceos, 28 insetos, 6 miriápodes, 27 equinodermos, 3 ascídias, 1 anfíoxo, 30 peixes, 19 anfíbios, 49 répteis, 12 mamíferos e 1 ave) e 146 peças em via seca (4 insetários, 52 mamíferos, e 90 aves). Entretanto, como estes empréstimos já acontecem há tempos, muitas peças se apresentavam desgastadas devido ao manuseio. Por conta disso, o projeto trabalha também na restauração



ISSN 2525-9067

destas, como também na elaboração de novos materiais. Até o mês de maio, já haviam sido realizados 44 empréstimos (10 foram solicitados por instituições estaduais, 20 municipais e 14 particulares) fornecendo 273 peças (110 material em meio líquido e 163 em via seca), que se destinaram a subsidiar atividades diversas, como feiras, exposições, aulas práticas, palestras e estágios acadêmicos. Estas ações atingiram um número bastante satisfatório, de aproximadamente 5.000 pessoas. O projeto também está desenvolvendo um sítio eletrônico (site) na internet, a fim de divulgar a proposta e todo acervo disponível. Todos os empréstimos originarão dados que poderão ser utilizados para fomentar, por exemplo, pesquisas futuras, fundamentação para novos projetos e dados para monitoramento e gestão deste projeto e dos laboratórios envolvidos.



ISSN 2525-9067

TOQUE TERAPÊUTICO: PARA O CORPO, MENTE E ESPÍRITO

Viviane Machado; Caio Mauricio Mendes de Cordova; Caroline Valente; Morgana Kretzschmar; Mirele Titton Calderari John; Ana Carolina Zimmermann; Beatriz Pansica Santos

Auriculoterapia, Do-in, Reiki e Terapia Floral são considerados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como métodos de tratamento complementar, objeto da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Seu objetivo é tratar o paciente como um todo, levando em consideração os aspectos físicos, emocionais, mentais, ambientais, culturais e sociais. Os objetivos desse projeto são contribuir para uma maior humanização do atendimento à saúde, com atenção à espiritualidade, à paz interior e à realização pessoal, desenvolvendo uma filosofia de vida individual e coletiva que possa transformar nossos corpos e o ambiente externo instável e desequilibrado em que vivemos num ambiente acolhedor e harmonioso. Com esse trabalho, realizamos cursos de formação em Reiki, Florais e Do-in na FURB bem como atendimentos individualizados nas práticas de Reiki, Auriculoterapia e Terapia Floral. Tendo em vista os prejuízos que o estresse pode causar ao trabalhador e alunos, têm-se gerado um grande interesse por parte de organizações e da sociedade pela busca de métodos eficazes para sua redução. Confirmando essas observações, os cursos de Reiki oferecidos por este projeto (Curso de Reiki nível I, II, III e Aprimoramento) no primeiro semestre de 2019 tiveram uma busca muito grande, com mais de 400 pessoas inscritas. Um Curso de Florais e outro de Do In estão planejados para o segundo semestre. Às sextas-feiras pela manhã realizamos atendimentos à comunidade interna da FURB (docentes e TAs) em parceria com a Divisão de Gestão de Pessoas, que tem tido ótima procura, preenchendo todos os horários. Na segunda parte de manhã atendemos a comunidade externa, igualmente com os horários lotados. Mediante demanda e solicitação da Central de Apoio ao Estudante (CAE), fazemos atendimentos a alunos que estão em acompanhamento por esta antes dos demais atendimentos, sob agendamento, ou mesmo a noite ou à tarde, dependendo da disponibilidade do estudante. Após esses atendimentos, as pessoas são convidadas a preencherem um formulário de avaliação, em que temos 100% das repostas classificando os vários aspectos do projeto com Bom e Mui Bom. O feed-back que as pessoas



ISSN 2525-9067

dão, tanto aos extensionistas como à própria CAE, e pelo que se nota pela disseminação da proposta pela comunidade, uma vez que temos constantemente pessoas novas buscando atendimento, mostra que estamos no bom caminho e as práticas oferecidas pelo projeto estão tendo ótima aceitação. Com este projeto, esperamos também contribuir na melhora na qualidade de vida dos discentes, docentes, servidores da FURB e da comunidade de Blumenau. Tivemos uma boa melhoria na estrutura disponível para o projeto este ano, com o apoio essencial da CAE, o que incrementou bastante a qualidade dos atendimentos. Ainda há aspectos a melhorar, como a crescente humanização do espaço físico, mas buscamos essa progressão aos poucos, na medida dos recursos disponíveis.



ISSN 2525-9067

PROFESSORES E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO EFEX - ESPAÇO DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA PROFESSORES

Wagner Carlos dos Passos Amorin; Marcel Hugo; Sônia Regina de Andrade; Víctor César da Silva Nunes; Larissa Pereira Julio

Este projeto nasce a partir da criação do espaço de formação e experimentação em tecnologia educacional em Blumenau, uma parceria entre a SED - Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, o CIEB - Centro de Inovação para a Educação Brasileira e a FURB - Universidade Regional de Blumenau. O EFEX - Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores - é um conceito de espaço físico para criação e compartilhamento de práticas pedagógicas inovadoras mediadas pela tecnologia. O ambiente criado na sala C-201 do campus I da FURB é o primeiro espaço deste modelo no Brasil. Voltado a professores das redes públicas, o espaço foi concebido para funcionar integrado às redes de ensino, permitindo ao professor experimentar tecnologias educacionais, ao mesmo tempo em que aprimora suas competências no uso de instrumentos e recursos digitais. Este projeto de extensão objetiva realizar formação continuada com professores da educação básica da rede pública e complementar a formação inicial dos discentes das Licenciaturas da FURB, mediante ações sistemáticas que envolvam metodologias ativas com uso de tecnologias. Os procedimentos metodológicos adotados pelo projeto envolvem reuniões e discussões para a identificação dos tipos de formações, elaboração de oficinas, execução e avaliação das atividades. Quanto à metodologia das oficinas, são usados módulos que oferecem subsídios para a estruturação de formações de professores. Cada módulo apresenta textos conceituais, indicações de atividades, bibliografia, casos de sucesso e vídeos, através do uso de tecnologias, com produção colaborativa de propostas inovadoras para serem utilizadas em sala de aula e reflexão a partir da prática, construindo uma cultura de inovação na escola. Durante a própria formação, as metodologias utilizadas são ativas e mediadas por tecnologia, permitindo aos participantes vivenciarem essas novas práticas. Soma-se o fato que são exigidas (1) a formulação de planos de aula para alguma turma real daquele professor seguida de (2) sua execução, (3) socializando os resultados com os demais participantes. Todo



ISSN 2525-9067

esse processo não está normalmente ao alcance dos professores das redes de ensino. Desta forma, entende-se a importância do projeto, permitindo um espaço e tempo para a experimentação por parte destes professores e a respectiva reflexão sobre as ações executadas. O principal resultado pretendido é a realização de oficinas propostas e, por meio delas, capacitar 80 professores da rede pública de ensino e 100 acadêmicos dos cursos de Licenciatura, estimando-se um público indireto de 3.400 alunos da educação básica da região de Blumenau.